



HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E
HUMANO - INDSH

9º TRIMESTRE – 2015

REFERENTE: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

Tailândia/PA, 09 de Outubro de 2015.



Tailândia, 08 de Outubro de 2015

Ofício/HGT N° 265/2015

Ac

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR/SESPA

Fernando Gomes Escudeiro
Coordenador do GTCAGHMR

Cumprimentando-o cordialmente, estamos encaminhando o relatório de prestação de contas referente ao Nono Trimestre de 2015, das metas quantitativas e qualitativas, conforme Contrato de Gestão N° 020/2013/SESPA e Manual de Avaliação, Pag. N° 10 Indicadores de Qualidade.

1º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), referente ao 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

2º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO), referente ao 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

3º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), referente ao 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

4º Relatório e atas das reuniões de Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), referente ao 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

5º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), referente ao 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

6º Plano Estatístico;

7º Mapas de produção e prestação de contas 9º Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

8º Apresentação das AIH'S, referente ao 9º Trimestre Julho, Agosto e Setembro.

Atenciosamente,
Francisco José Mingrone

Diretor Executivo

175º 112560

HGT de Tailândia INDSH

Francisco José Mingrone
Diretor Executivo

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativo Financeiro

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO.....	002
3. COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITOS.....	021
4. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	045
5. COMISSÃO DE FARMACIA E TERAPÊUTICA	067
6. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	108
7. PLANO ESTATÍSTICO	183
8. MAPAS DE PRODUÇÃO.....	198
9. MAPAS COMPARATIVOS DAS METAS CONTRATADAS-EXECUTADAS	217
10. APRESENTAÇÃO DAS AIH'S.....	232



1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde - OSS e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, os relatórios das seguintes Comissões: Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Plano Estatístico, Mapa de Produção, Mapas Comparativos das Metas Físicas Contratadas / Executadas, e Apresentação das AIH's.


Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA


Francisco José Mingrone
Diretor Executivo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Tailândia/PA, 09 de Outubro de 2015.

RELATÓRIO TRIMESTRAL CRP

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO 2015

COMISSÃO

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS.

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades e ações desenvolvidas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015.

A Comissão de Revisão de Prontuário avalia o preenchimento e a qualidade dos prontuários dos pacientes que estiveram internados em todas as clínicas. Esta comissão tem como principal objetivo melhorar a qualidade dos prontuários e a assistência ao paciente, procedendo a um exame sistemático desses documentos.

As reuniões foram realizadas mensalmente, sendo que as atas estão em anexo.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A comissão é constituída por 08 (Oito) membros efetivos:

- Antonio Venturieri Neto – Presidente/Médico Cirurgião Geral
- Ricardo Gomes Junior – Vice-presidente /Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem/ Alas de Internação
- Elisângela da Silva Siqueira – 1º Secretário/Supervisora de Faturamento
- Maria Airles Lopes Nogueira – 2º Secretário/ Auxiliar Administrativo/ Estatística/Same
- Dimas Rezende Oliveira Junior – Membro/Coordenador de enfermagem bloco cirúrgico.
- Marise Morais – Membro/Enfermeiro/ Diretora de Enfermagem
- Rejane Xavier Soares – Membro/ Diretora Administrativo e Financeiro
- Edalcilene Guimarães Lopes – Auxiliar administrativo/ Secretário de Clínicas

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **REUNIÕES DO PERÍODO:** Foram realizadas reuniões nas datas: 22/07/2015, 26/08/2015 e 23/09/2015 atendendo ao critério de reunião mensal, com ata detalhada em anexo.
- **REVISÃO DE FORMULÁRIOS:** Durante o mês de setembro procedeu-se a reformulação do **Formulário de Solicitação de Exame Histopatológico, Organização da Pasta de Prontuários, Implantação do Grupo de estudo do SAE, implantação do Formulário de Transferência Externa.**
- **PALESTRAS:** No mês de agosto foi realizada palestra sobre "Humanização e Acolhimento" para equipe de enfermagem.

IV- ANÁLISE DAS ALTAS HOSPITALARES DO HGT – INDSH

No fim do período trimestral ocorreram **884** altas hospitalares.

Dados coletados para o relatório:

MÉDIA DA QUALIDADE DOS PRONTUÁRIOS (%)	
CONFORME	NÃO CONFORME
805	79

Após concluirmos análise evidenciou-se que 91% dos prontuários avaliados foram considerados conformes, considerando que as análises foram realizadas segundo os 11 itens de avaliação.

Abaixo pode ser verificado o percentual da média da qualidade dos prontuários de alta do período, distribuídos (Conforme e Não Conforme), conforme se observa no gráfico 01.



Gráfico 01
Fonte: CRP/HGT

Totalização: **76%** de não conformidades médicas e **24%** de não conformidades de enfermagem.

Dentro dos prontuários não conformes, foram classificados os tipos dessas não conformidades, conforme veremos nos gráficos, abaixo relacionados:

• **Médicas**

NÃO CONFORMIDADES MÉDICAS (%)					
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA	FALTA DE ALTA NA PRESC. DIÁRIA E EVOLUÇÃO.	FALTA DE CID E PROCEDIMENTO NA AIH	TOTAL
24	5	2	3	26	60

Do total de 76% prontuários não conformes, 60 dessas não conformidades caracterizam-se:

• **Não conformidades médico, segundo gráfico abaixo (Figura 2)**

- Letra ilegível corresponde a 40%;
- Falta de identificação do paciente na AIH, corresponde a 8%;
- Falta de carimbo e assinatura, corresponde a 3%;
- Falta de alta na prescrição diária e evolução médica, corresponde a 5%;
- Falta de cid e procedimento na AIH, corresponde a 44%

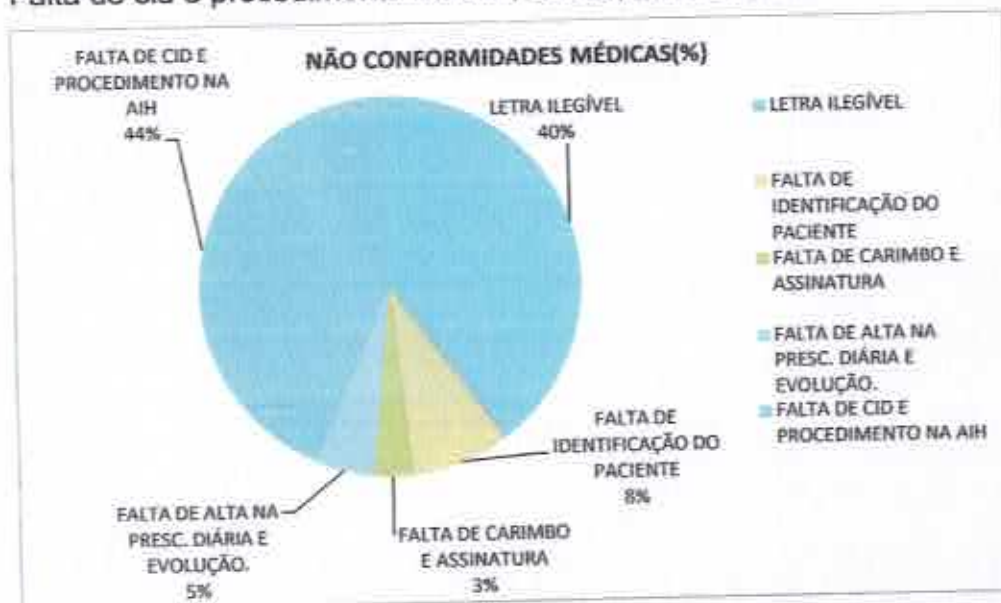


Gráfico 02 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de julho, agosto e setembro de 2015, apresentando as não conformidades médicas.

A legibilidade da escrita dos médicos é um dos problemas mais discutidos nas reuniões de comissão e também na relação médico usuário e tem sido considerado de difícil solução. Durante a visita do GT da SESPA o grupo sugeriu o uso da informática como possível recurso a ser utilizado para solucionar ou amenizar este problema.

• **Enfermagem:**

NÃO CONFORMIDADES ENFERMAGEM (%)			
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	TOTAL
4	13	2	19

Do total de 24% prontuários não conformes, 19 dessas não conformidades caracterizam-se:

- Não conformidades da enfermagem, segundo gráfico abaixo (Figura 3)
 - Letra ilegível, 21%
 - Falta de identificação do paciente nos formulários de enfermagem, 68%
 - Falta de carimbo e assinatura, 11%

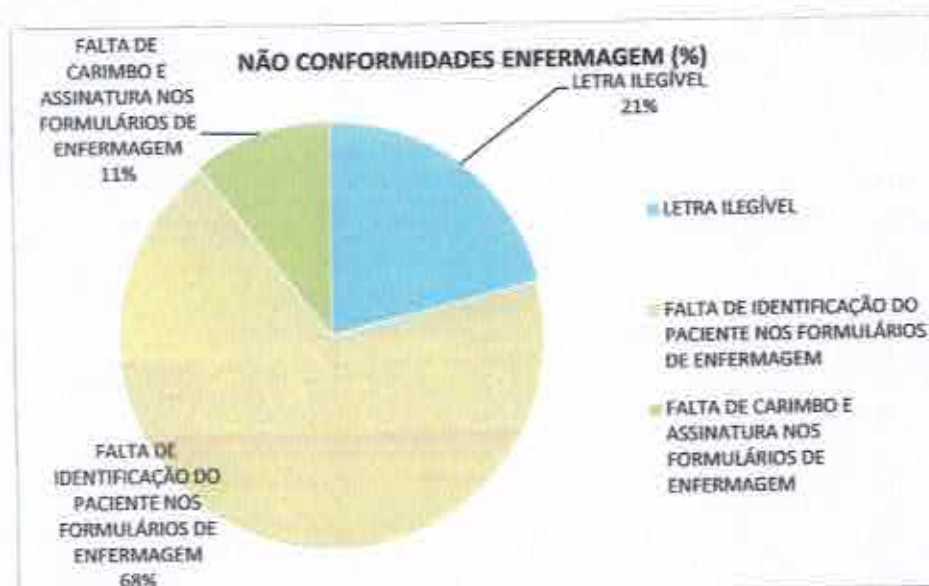


Gráfico 03 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de julho, agosto e setembro de 2015, apresentando as não conformidades da enfermagem.

O registro da assistência prestada ao paciente abrange diversos aspectos e respalda ética e legalmente o profissional responsável pelo cuidado, assim como o paciente. Quando esse registro é escasso e inadequado compromete a assistência prestada ao paciente assim como a instituição e a equipe de enfermagem. Além do comprometimento da segurança e da perspectiva de cuidado do paciente, dificulta a mensuração dos resultados assistenciais advindos da prática do enfermeiro.

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000 (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
faturamento.hgt@indsh.org.br

V - AÇÕES REALIZADAS

Ações como treinamentos periódicos continuam sendo realizadas com a equipe multidisciplinar da instituição.

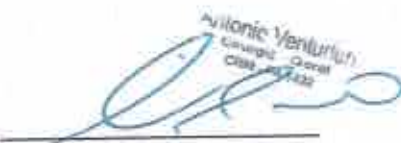
- Durante o mês de julho fizemos contato com 6º Centro Regional de Saúde (Barcarena), para tratarmos sobre a vinda de um médico autorizador de AIH'S para o HGT.
- Houve reuniões com a equipe de enfermagem sobre a importância do uso dos EPI'S durante o atendimento ao paciente.
- No mês de agosto tivemos a saída de um dos membros da comissão Renan Tairone Batista de Sousa, que foi substituído no mês de setembro pela colaboradora Marise Moraes (Diretora de Enfermagem).
- Realizada reunião no mês de agosto com a equipe de recepção central, coordenação de atendimento, faturamento e SAME, buscando melhorias na admissão do paciente como: cartão sus, endereço, nome da mãe etc..
- Realizada palestra sobre "Humanização e Acolhimento" para equipe de enfermagem;
- Reformulação de formulários e organização da pasta de documentos do prontuário do paciente para evitar extravio ou perda de algum desses formulários.
- Treinamento para o profissional de saúde no preenchimento correto dos dados no prontuário, estimulando que haja melhoria na qualidade da informação, para que sejam válidos e confiáveis;
- Reuniões mensais com o "Corpo Clínico do HGT" continuam sendo realizadas.

VI – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Por meio de avaliações e análises pertinentes a CRP continua com o intuito de trabalhar para a redução dos índices acima citados, tendo como propostas para o próximo trimestre:

- Colocar em prática a ideia de listar mensalmente, em planilha, todas as não conformidades
- Continuar o programa de treinamento sobre prontuário e qualidade das anotações com a equipe multiprofissional;
- Seguir o cronograma anual de reuniões mensais com os membros da CRP;
- Manter a avaliação da qualidade do processo de Enfermagem já implantado;
- Fazer a revisão da qualidade dos formulários que compõem o prontuário do paciente;
- Cumprir o levantamento de Necessidade de Treinamento – LNT do período.
- Manter as reuniões semanais com o Corpo Clínico do HGT, visando aperfeiçoar a redação da documentação médica, priorizando a legibilidade da escrita cursiva.
- Intensificar o treinamento dos médicos quanto a utilização das ferramentas disponíveis para a redação digital dos prontuários.
- Aguardar retorno da TI sobre a confecção das AIH'S via sistema MRH.

Tailândia, 06 de Outubro de 2015.



Dr. Antonio Venturieri Neto
Diretor Técnico/ Presidente da CRP
CRM: 1432



Ricardo Gomes Junior
Coord. de enfermagem/ Vice-presid. CRP
Coren : 224975

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

ATA DA REUNIÃO Comissão de Prontuários

22/07/2015 – Horário: das 14:00 às 15:00m

Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior;

Pauta 2: Sobre o médico autorizador;

Pauta 3: Sobre as falhas no preenchimento dos médicos nas AIH'S;

Pauta 4: Reuniões periódicas com equipe de enfermagem;

Pauta 5: Encerramento da reunião.

Início:14:00h

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior..

Pauta 2:

Conforme foi informado em reuniões anteriores que o médico autorizador havia sido designado para autorizar as AIH'S do HGT, respeitando **A Portaria Conjunta SE/SAS nº 23 de 21 de maio de 2004**

Art. 7º - O médico, na função de auditor, tem o direito de acessar, in loco, toda a documentação necessária, sendo-lhe vedada a retirada dos prontuários ou cópias da instituição, mas devido à queda da ponte que liga Tailândia a Belém, temos enfrentado algumas dificuldades com a vinda do médico autorizador em nosso estabelecimento para autorizar as AIH'S para o faturamento, então mais uma vez estamos tentando através de contato com a Dona Fatima do 6º Centro Regional de Saúde que fica em Barcarena a qual fazemos parte, e que através deste contato esperamos conseguir o mais breve possível que o médico venha até Tailândia.

Pauta 3:

Eu Elisângela (Supervisora de faturamento), juntamente com Edalcilene (secretaria de clínicas) falamos sobre as dificuldades ainda encontradas com os médicos em relação ao preenchimento correto dos dados do paciente, cid e procedimento e até mesmo falta de atenção na hora de preencher o campo ***nome do paciente***. O Diretor Técnico Dr. Antonio, se comprometeu mais uma vez abordar o assunto em reunião com os médicos e também enviar e mail a todos ressaltando a importância da atenção e compromisso no preenchimento da AIH do paciente. **O preenchimento do prontuário médico é obrigação e responsabilidade intransferíveis do médico.** É prática antiética e ilegal, portanto condenável, delegar seu preenchimento a outrem que não médico habilitado perante o Conselho de Medicina. O prontuário médico corretamente preenchido é, e efetivamente tem sido, a principal peça de defesa do médico nos casos de denúncias por mal atendimento com indícios de imperícia, imprudência ou negligência, ou seja, na presunção da existência de erro médico. O prontuário médico é o primeiro documento que a polícia, a Justiça e o próprio Conselho solicitam aos hospitais/médicos denunciados para apreciação dos fatos da denúncia e é por essas e outras razões que pedimos maior colaboração dos médicos no desenvolvimento de seu trabalho.

Pauta 4:

Reuniões periódicas com a equipe de enfermagem sobre prescrições e orientações sobre importância do uso dos EP'S durante o atendimento ao paciente, inclusive no mês de julho foi

ministrado uma palestra com o tema "Prevenção de acidentes do trabalho e Hepatites virais", ministrada pela técnica de segurança Cleuda Lice e a Diretora de enfermagem Marise Moraes dos Santos na qual todos da equipe de enfermagem foram convidados a participar.

Pauta 5:

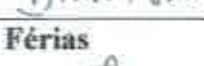
A palavra ficou em aberto como ninguém quis fazer uso da palavra o presidente deu por encerrada a reunião às quinze horas.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Aguardar retorno sobre médico autorizador;
- Aguardar retorno do Diretor Técnico em relação aos médicos.

Próxima Reunião: 26/08/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Renan Tairone Batista de Souza	Diretor de Enfermagem	Férias
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edaleilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

ATA DA REUNIÃO

Comissão de Prontuários

26/08/2015 – Horário: das 14:00 às 15:00m

Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior.

Pauta 2: Sobre confecção de AIH;

Pauta 3: Comunicação de saída de membro da CRP;

Pauta 4 Reunião realizada com a equipe da recepção;

Pauta 6: Palestra sobre Humanização e Acolhimento para a equipe de enfermagem;

Pauta 7: Encerramento da reunião.

Início:14:00h

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Conforme discutido anteriormente mais uma vez foi cobrado da coord. de TI sobre a proposta feita em reuniões anteriores sobre a confecção do laudo de AIH dentro do sistema MRH, pra isso foi solicitada a presença do Coord. de TI Wanderson Marcelo que nos repassou que já está fazendo o estudo e que na próxima reunião nos dará um retorno, mas detalhado sobre o assunto.

Pauta 3:

Aproveitando está reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza**, a partir desta data não faz, mas parte desta comissão por ter se desligado da empresa por motivos pessoais, até o presente momento ainda não temos indicação para substituí-lo, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

Pauta 4:

No mês de agosto foi realizada uma reunião com a equipe da recepção junto com sua coordenação, supervisora de faturamento e SAME para discutirmos sobre a atenção do recepcionista na hora da admissão do paciente em relação ao nome correto, cartão SUS e endereço correto, inclusive quando o paciente for de outro município, ressaltando que já tivemos alguns problemas relacionados admissão com o nome errado do paciente que conforme lei pode nos trazer sérios problemas Segundo o artigo 299 do Código Penal, a anotação incorreta, incompleta, falseada ou inexistente no prontuário quanto aos fatos relacionados com o paciente pode caracterizar falsidade ideológica: “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena – reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) ano a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular”.

Se o agente for funcionário público e cometer o crime, prevalecendo-se do cargo, aumenta-se a pena de sexta parte. Falsidade ideológica refere-se à formação de documento cuja materialidade é perfeita, mas o conteúdo é falso. Diante desta e outras informações

Pauta 5:

Sem dúvida, a humanização hospitalar tem como principal característica o cuidado do ser humano doente e a promoção da sua saúde entendida como bem-estar completo, isto é, físico, mental, social e espiritual, e terá como uma das suas prioridades a beneficência, que representa fazer o bem ao doente internado. Desenvolver um trabalho de humanização e acolhimento com os profissionais que lidam diretamente com o paciente e a família (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem), buscando a melhora no atendimento para o nosso usuário.

Pauta 6:

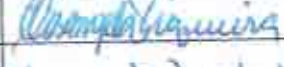
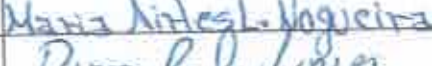
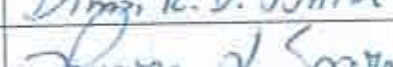
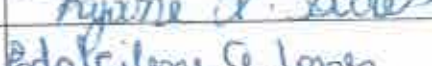
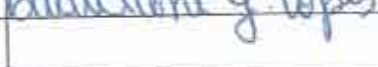
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elisângela da Silva Siqueira, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Indicação de novo membro para substituir Renan Tairone Batista de Souza;
- Aguardar retorno da TI sobre a liberação do acesso ao MRH para a secretária de clínicas;

Próxima Reunião: 23/09/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	
Wanderson Marcelo E. Barbosa	Coordenação de TI (Convidado)	

Ata elaborada por:

Elisângela Siqueira

ATA DA REUNIÃO

Comissão de Prontuários

23/09/2015 – Horário: das 10h30min às 11h30minm

Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior.

Pauta 2: Sobre confecção de AIH;

Pauta 3: Substituição de membro da CRP;

Pauta 4: Relatório trimestral;

Pauta 5: Falta de identificação do paciente na AIH (médico e enfermagem);

Pauta 6: Ações realizadas nas clínicas e CC/CO;

Pauta 7: Formulários;

Pauta 8: Ato de Designação com os membros da CRP;.

Pauta 9: Encerramento da reunião.

Início:10:30m

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Conforme discutido anteriormente mais uma vez foi cobrado da coord. de TI sobre a proposta feita em reuniões anteriores sobre a confecção do laudo de AIH dentro do sistema MRH, pra isso foi solicitada a presença do Coord. de TI Wanderson Marcelo que nos repassou que já está fazendo o estudo e que na próxima reunião nos dará um retorno, mas detalhado sobre o assunto.

Pauta 3:

Aproveitando está reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza**, será substituído pela colaboradora **Marise Moraes** (Diretora de Enfermagem), a partir da data desta reunião.

Pauta 4:

No início deste mês recebemos a visita do Grupo Técnico da SESPA, onde após analisar os prontuários reuniram-se com os membros desta comissão para tratar alguns assuntos referentes aos prontuários e abordaram também a maneira de como estamos apresentando nosso relatório trimestral, onde toda a comissão discutiu nesta reunião uma maneira onde todos possam participar da finalização do relatório, sugerida pela

nossa diretora administrativo-financeira Rejane e também membro desta comissão que: Eu Elisângela como secretária da CRP faça o relatório, depois de um esboço pronto nos reuniremos no auditório em uma reunião extraordinária para que juntos possamos criticar e chegarmos a um resultado positivo sobre o relatório para que só após confirmação de todos possamos envia-lo à SESPA, aceito por todos presente.

Pauta 5:

Mais uma vez falamos sobre as dificuldades encontradas em relação ao preenchimento correto dos prontuários, onde todos os profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem etc...) são conscientes de que não podem usar corretivos, caneta vermelha no preenchimento de AIH e muito menos rasurar os documentos do paciente e continuam deixando de preencher na maioria das vezes os campos destinados aos dados pessoais do paciente, em relação à falta de dados foi lembrado pela colaboradora Rejane sobre as solicitações de etiquetas, solicitando a equipe da TI a retomada deste projeto e sugerido por mim Elisângela que a partir do mês de Outubro criássemos uma planilha sinalizando todas as falhas dos profissionais envolvidos e no final do mês essa planilha será encaminhada aos seus diretores e coordenadores e para incentivo aquele que não tiver falhas e que for dedicado nas suas prescrições e evoluções terá seu nome divulgado no mural e os demais receberam advertência com isso esperamos um resultado positivo, todos concordaram, vamos colocar em prática.

Pauta 6:

Informado pelo enfermeiro Ricardo Coordenador das clínicas que neste mês houve a reformulação do **Formulário de Risco Histopatológico, organização da pasta de prontuários com as divisórias para cada formulário que constitui o prontuário, implantação do Grupo de Estudo da SAE.** A SAE é uma atividade privativa do enfermeiro. Através de um método e de uma estratégia de trabalho científico, realiza a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando a prescrição e a implementação das ações de **Assistência de Enfermagem.** Contribui para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. **"A SAE propõe aos profissionais, assim como ao setor, à instituição de saúde, ao paciente e aos demais envolvidos, a utilização do conhecimento técnico-científico e de habilidades de forma organizada, sistematizada e orientada."**

Pauta 7:

O enfermeiro Dimas coordenador do cc/co e uci falou sobre a necessidade de um lugar para guardar os formulários de uso diário, sugeriu também que fossem feitas algumas alterações, dividissem por áreas, validados pela TI, criado uma lista mestre e centralizassem a distribuição em uma só pessoa, foi sugerido pela Rejane centralizar isso na secretária da direção Raquel até por que tudo se iniciou com ela, então somente dariamos prosseguimento de forma organizada, todos de acordo.

Pauta 8:

Com a palavra Rejane, lembrou a todos que o GT da SESPA em sua visita cobrou os documentos que comprovam o ato de designação dos membros da CRP, Conforme sugerido ela informou que na próxima reunião teremos um novo ato de designação, haja vista que no decorrer de 02 anos houve algumas substituições de membros conforme podemos acompanhar através dos relatos feitos nas atas anteriores.

Pauta 9:

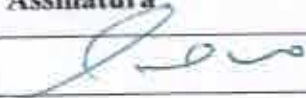
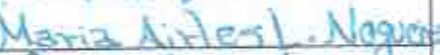
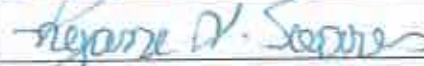
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elisângela da Silva Siqueira, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Aguardar retorno da TI sobre a confecção das AIH'S no sistema MRH;
- Ato de Designação de Membros;
- Discutir com TI sobre validação de formulários;

Próxima Reunião: 21/10/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	
Elisângela da Silva Siqueira	1º Secretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2º Secretário da Comissão	
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	
Marise Morais	Diretora de Enfermagem	 MORISE MORAISS COREN-PA 81056 DIRETORA DE ENFERMAGEM HGT/INDSH
Wanderson Marcelo E. Barbosa	Coordenação de TI (Convidado)	

Ata elaborada por:

Elisângela Siqueira



RELATÓRIO TRIMESTRAL CRO

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO de 2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do trimestre, nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, pela Comissão de Revisão de Óbitos (CRO) do Hospital Geral de Tailândia (HGT).

As ações descritas a seguir fazem parte das atribuições e deveres desta comissão.

Elaborar e estabelecer critérios para analisar prontuários de óbitos, procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade das informações nas declarações de óbito, como descritos no "Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis", do Contrato de Gestão entre a SESPA e as Organizações Sociais (OS).

Os objetivos da comissão, ao efetuar esta revisão, são, entre outros:

Estudar a evolução dos pacientes do ponto de vista da assistência médica prestada e corrigir eventuais falhas administrativas relacionadas à parte médica, aperfeiçoando o processo com um todo. A partir dessa análise se proporá medidas preventivas e corretivas, relacionadas às deficiências apresentadas.

As conclusões sobre evitabilidade ou não dos óbitos, e causas externas de morbidade e mortalidade lançam uma luz sobre as características nosológicas e as deficiências apresentadas pelos serviços de saúde de nossa Região.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

A CRO é composta por quatro (04) membros efetivos:

- Dr. Antonio Venturieri Neto – Presidente e Diretor Técnico
- Dr. Marcelo Pinheiro Nonato - Médico
- Dr. Joseph Isaac Paredes Torres - Médico

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

● **Reuniões do Período:** Foram realizadas reuniões nas datas:

● 07/08/2015 para avaliação do mês Julho/2015, 09/09/2015 para avaliação do mês Agosto/2015 e 07/10/2015 para avaliação do mês Setembro/2015 e fechamento do trimestre, atendendo ao critério de reunião mensal e atas detalhadas. As mesmas seguem em anexo.

● **Avaliação de 100% dos prontuários de óbito do período.**

IV - ANÁLISE DOS DADOS

AVALIAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS DE ÓBITO.

A Comissão de Revisão de Óbito avalia os prontuários do período através do método de verificação de itens obrigatórios no prontuário do paciente. Para isto utiliza-se o formulário "Protocolo da Comissão de Óbito" (anexo), que contém 26 itens distintos (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda) que permite a distinção da conduta, a qualidade das anotações contidas e as não conformidades que possam existir. É um instrumento de maior grandeza, que possibilita a verificação de falhas, promovendo ação dos membros da Comissão de Revisão de óbito e setores pertinentes.

No trimestre corrente ocorreram 25 (vinte e cinco) óbitos no HGT, sendo 07 (sete) em Julho, 10 (dez) em Agosto, dos quais 8 (oito) foram analisados e 11 (onze) em Setembro.

Com relação a prevalência, as patologias Cardiovasculares e Diabetes com suas complicações foram as mais frequentes, seguidas por Seps e Trauma.

Todos os óbitos constatados foram avaliados pelos membros efetivos, cumprindo com este feito a meta desta comissão.

Em relação a unidade de internação, ocorreram 17 óbitos na UCI contra 06 óbitos na clínica médica.

Constatou-se que os óbitos ocorreram em 17% na faixa etária menor que 40 anos de idade e 83% na faixa etária igual/maior que 40 anos de idade.

O maior percentual de óbito foi identificado como sendo do sexo masculino com 65%, e 35% do sexo feminino.

A taxa de mortalidade global para o trimestre foi de 2,89%

A taxa de mortalidade operatória para o trimestre foi de 0,43%

A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA para o trimestre foi a seguinte:

ASA III E: 50%

ASA IV E: 50%

A taxa de cirurgias de Urgência para o trimestre foi de 77%.

Os itens relacionados a seguir obtiveram 100% de aprovação: anamnese adequada, exame físico adequado, exames complementares adequados e a terapêutica adequada.

Não houve óbito desassistido.

Não houve ausência de Evoluções do Óbito pelo Médico.

A evolução do óbito pela Enfermagem foi realizada em 100% dos casos ocorridos.

Todos os casos tiveram confirmação no diagnóstico.

Tabela 01

JULHO	
Cirurgia de Urgência	124
Cirurgia Eletiva	46
TOTAL GERAL	170

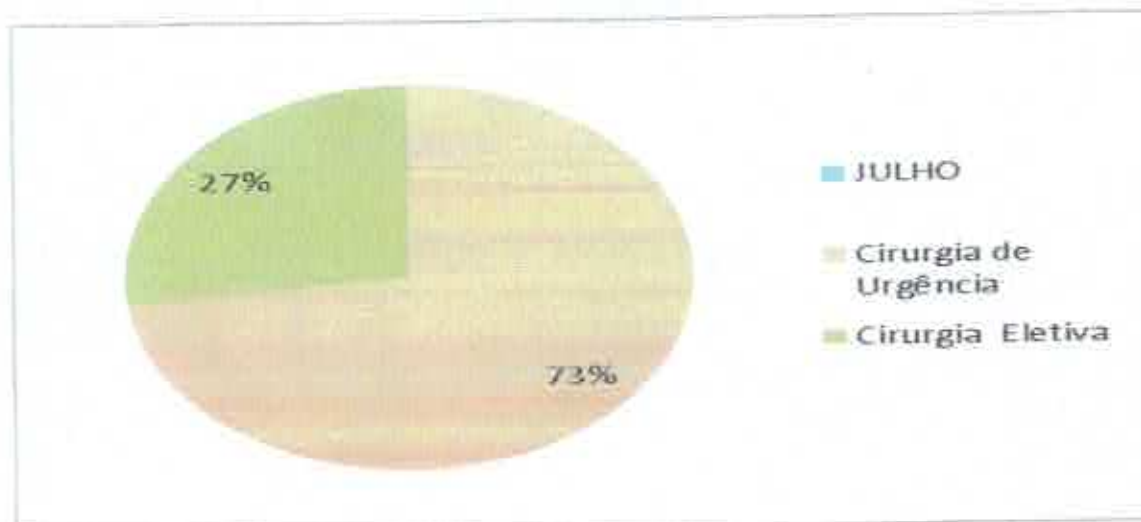


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

AGOSTO	
Cirurgia de Urgência	110
Cirurgia Eletiva	30
Total Geral	140

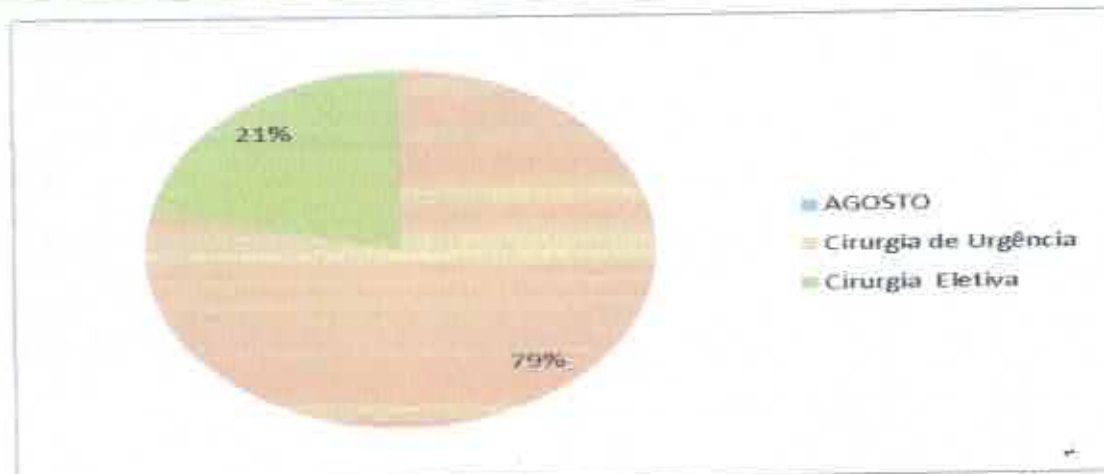


Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT



Tabela 03

SETEMBRO	
Cirurgia de Urgência	141
Cirurgia Eletiva	36
Total Geral	177

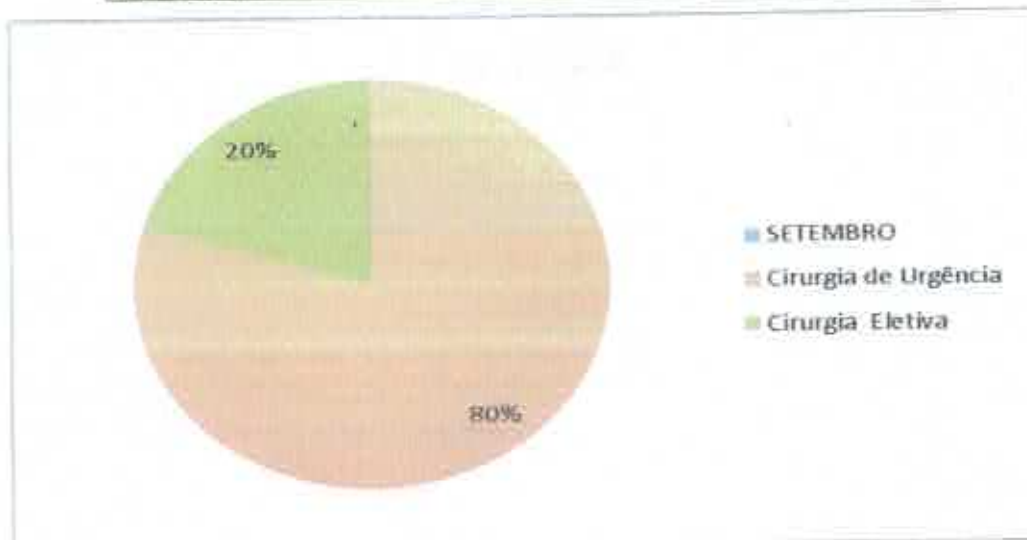


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

TRIMESTRAL	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Cirurgias de Urgência	124	110	141
Cirurgias Eletiva	46	30	36
TOTAL GERAL	170	40	177

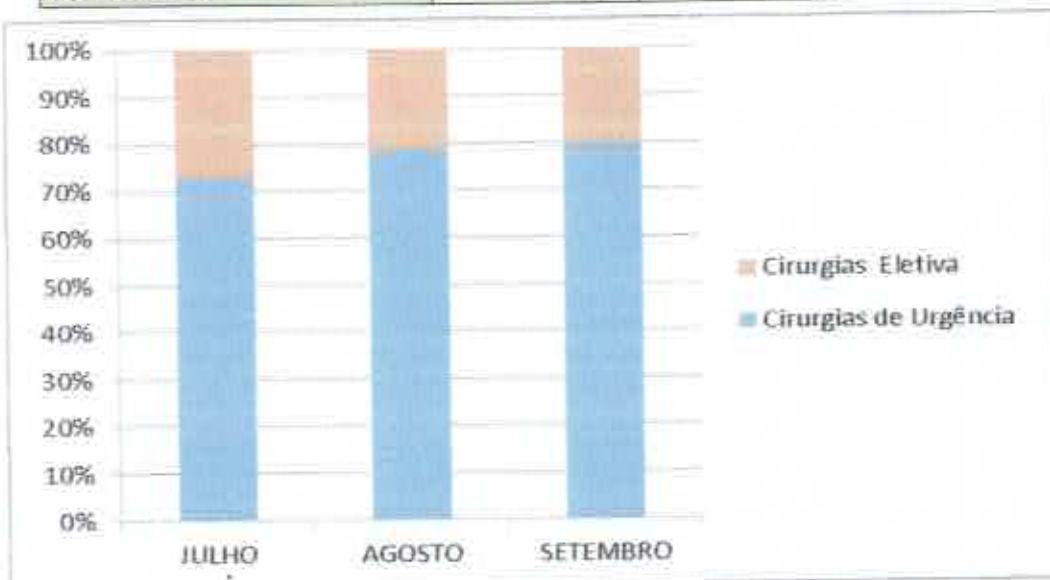


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT



V - CAUSA DE MORTE

Mês	Causa da morte
JULHO/2015	Sepse Trauma AVE Neoplasia Maligna Insuficiência Renal DPOC
AGOSTO/2015	Sepse Trauma Patologias Cardiovasculares Prematuridade Insuficiência Respiratória
SETEMBRO2015	Neoplasia Maligna Patologias Cardiovasculares Sepse Insuficiência Renal

VI - ÓBITOS OCORRIDOS NO TRIMESTRE

Tabela 05

Óbitos			
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total
7	8	8	23

MÉDIA TRIMESTRAL DE ÓBITOS - HGT

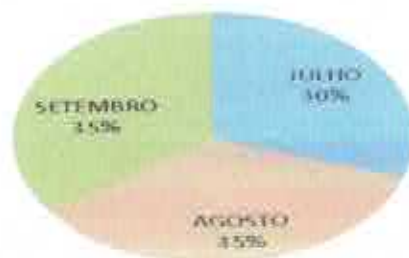


Gráfico 05 Fonte: Estatística - HGT

VII - UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO

Detalhamento das ocorrências por unidade

Tabela 06

UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO				
UNIDADE	MESES			MÉDIA TRIMESTRE
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	
UCI	5	7	5	17
ENFERMARIA	2	1	3	6
TOTAL	7	8	8	
TOTAL NO TRIMESTRE ----->				23

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por unidade

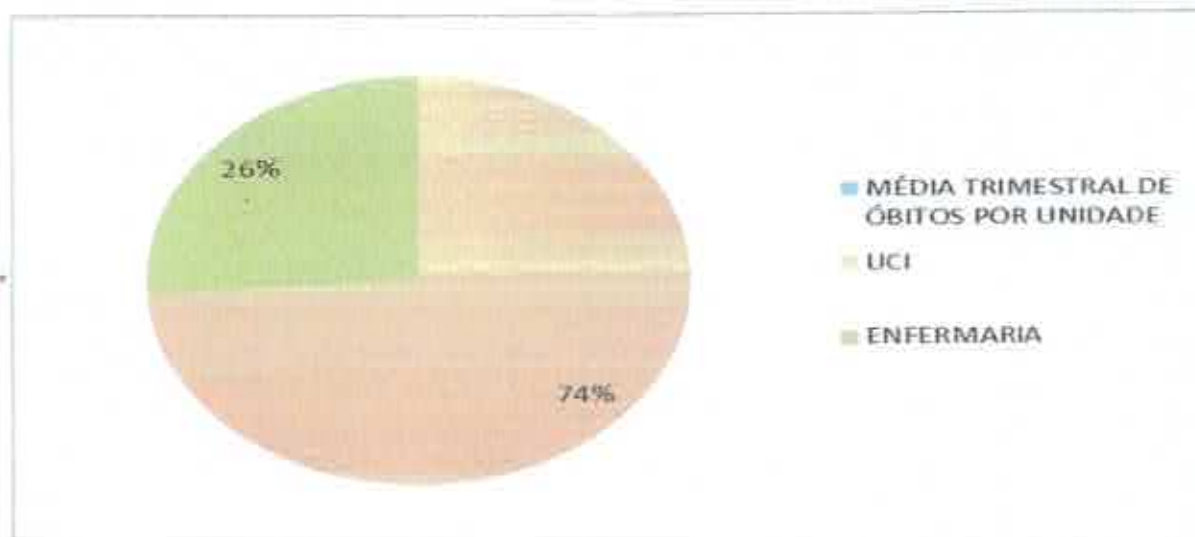


Gráfico 06 Fonte: Estatística - HGT

VIII - FAIXA ETÁRIA DOS ÓBITOS

Detalhamento das ocorrências por faixa etária

Tabela 07

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total Geral
0 a 39	1	2	1	4
40 a 59	1	1	3	5
60 a 99	5	5	4	14

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por faixa etária



Gráfico 07 Fonte: Estatística – HGT

IX – ÓBITOS POR SEXO

Detalhamento das ocorrências por sexo

Tabela 08

TABELA DE ÓBITOS MENSAIS POR SEXO					
SEXO	MESES			TOTAL	MÉDIA
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO		
MASCULINO	6	5	4	15	15
FEMININO	1	3	4	8	8

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por sexo

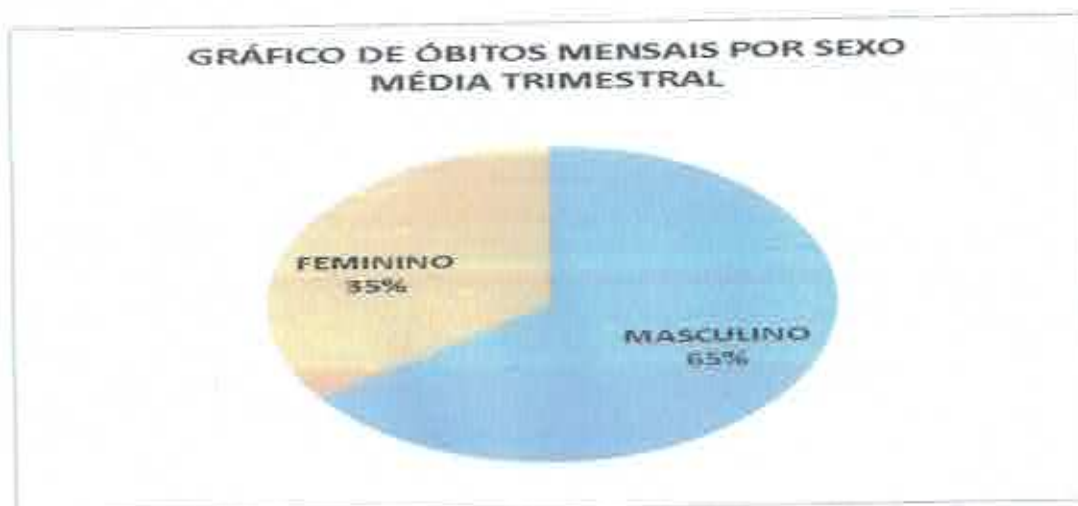


Gráfico 08 Fonte: Estatística – HGT



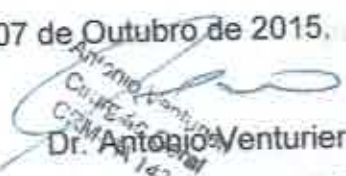
Gráfico 09 Fonte: Estatística – HGT

X - PROPOSTAS PARA PRÓXIMO TRIMESTRE

Através do trabalho de verificação dos prontuários de óbito no trimestre, os membros da CRO definiram ações e medidas que se destinam ao desenvolvimento profissional, aprimorando o desempenho do sistema de saúde.

- Reunião periódica conforme cronograma anual,
- Notificar as direções de área sobre itens que apresentem não conformidades e/ou passíveis de melhoria, conjuntamente as coordenações setoriais e ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar,
- Realizar treinamentos: Protocolo de Sepse, Cuidados Paliativos, Preenchimento da Declaração de Óbito, Anotações no Momento do Óbito.
- Avaliar 100% dos prontuários de óbitos,
- Prestar assistência, analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos desta unidade hospitalar, assim como colaborar com temas pertinentes à prevenção a saúde.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015,


Dr. Antônio Venturieri
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 1432

ANEXOS

ATAS JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
07/08/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Leitura da ata anterior;
 - Pauta 2: Análise dos Óbitos;
 - Pauta 3: Classificação e Discussão dos Óbitos;
 - Pauta 4: Discussão e Providências adotadas.
-

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:

Ocorreram sete óbitos no mês de Julho.
Todos os casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram dois óbitos por sepse, dois por IAM, dois por ICC e um por AVC.

A taxa de mortalidade global foi de 2,31%, considerando-se todos os casos.

A taxa de mortalidade operatória foi de 0,58%.

A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IV.

A taxa de mortalidade materna foi nula.

A taxa de cirurgias de urgência foi de 72,94%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:

Descrição dos óbitos:

Óbito 01

APR, 79 anos, sexo masculino, admitido em 28/06, óbito em 13/07, por AVC agudo.

Óbito 02

AOS, 42 anos, sexo masculino, admitido em 04/07, óbito em 06/07, por Sepse de origem abdominal, em pós-operatório de Abdome Agudo Perfurativo, ASA IV.

Óbito 03

FACS, sexo feminino, 34 anos, admitida em 05/07, com história de cirurgia cardíaca, previa e disfunção valvar, óbito em 08/07 por IAM.

**Óbito 04**

SFC, 73 anos, sexo masculino, admitido em 22/07, óbito em 27/07 por Insuficiência Cardíaca.

Óbito 05

JPS, sexo masculino, 71 anos, admitido em 11/07, óbito em 12/07 por Sepse de origem respiratória.

Óbito 06

PB, sexo masculino, 71 anos, admitido em 12/07, óbito em 18/07 por Infarto Agudo do Miocárdio.

Óbito 07

JAA, sexo masculino, 81 anos, admitido em 17/07, óbito em 26/07 por Insuficiência Cardíaca.

Pauta 4:

Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 1

INTERNOS: 6

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 7

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 02

De 48 a 72 horas – 1

Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 05

Enfermaria -02

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0

De 5 a 15 anos – 0

De 15 a 30 anos – 0

De 30 a 50 anos – 2

De 50 a 70 anos – 0

+ de 70 anos – 5



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo - Tailândia/PA - CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121



**Por sexo:**

Masculino - 06

Feminino - 01

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 05

Sepse: 02

Pauta 5:

Discussão e Providencias adotadas:

Mês com numero de óbitos abaixo da media, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas especificas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.



LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	Antonio Venturieri Neto Diretor Geral CRM-PA 1432
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	Joseph Isaac Paredes Torres CRM-PA: 10704
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	Marcelo Pinheiro Nonato CRM-PA: 1624
Renan Tairone B. de Souza	Diretor de Enfermagem	Renan Tairone B. de Souza Diretor de Enfermagem CRM-PA: 188355

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
09/09/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Leitura da ata anterior;
 - Pauta 2: Análise dos Óbitos;
 - Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
 - Pauta 4: Classificação dos Óbitos
 - Pauta 5 Discussão e Providências adotadas
 - Pauta 6 Comunicação de saída de membro CRO
-

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:

Ocorreram dez óbitos no mês de Agosto.
Oito casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram três óbitos por sepse, um por IAM, um por AVC, um por encefalite, um por leucose e um por arritmia cardíaca.

A taxa de mortalidade global foi de 3,52%, considerando-se todos os casos.

A taxa de mortalidade operatória foi de 0,71%.

A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IIIIE.

A taxa de mortalidade materna foi nula.

A taxa de mortalidade perinatal foi nula.

A taxa de cirurgias de urgência foi de 78,57%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:

Descrição dos óbitos:

Óbito 01

MBS, sexo feminino, 80 anos, admitida em 23/07, óbito em 03/08 por Sepse de origem respiratória, pós AVC.

Óbito 02

DRN, sexo masculino, 79 anos, admitido em 01/08, óbito no mesmo dia por Arritmia cardíaca em pós operatório imediato.

Óbito 03

DJS, sexo masculino, 78 anos, admitido em 27/08, óbito em 28/08 por Sepse, foco não identificado.

Óbito 04

MBS, sexo masculino, admitido em 13/08, óbito em 18/08 por Sepse de origem respiratória.

Óbito 05

NLRS, 60 anos, sexo feminino, admitida em 03/08, óbito no mesmo dia, por Infarto Agudo do Miocárdio.

Óbito 06

LLS, 32 anos, sexo feminino, admitida em 03/08, óbito em 07/08 por Leucose.

Óbito 07

CAFS, 36 anos, sexo masculino, admitido em 05/08, óbito no mesmo dia por AVCH.

Óbito 08

JCJS, 50 anos, sexo masculino, admitido em 06/08, óbito em 13/08 por Encefalite.

Pauta 4:

Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 4

INTERNOS: 4

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 8

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 04

De 48 a 72 horas – 0

Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 07

Enfermaria -01

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
 De 5 a 15 anos – 0
 De 15 a 30 anos – 0
 De 30 a 50 anos – 2
 De 50 a 70 anos – 2
 + de 70 anos – 4

Por sexo:

Masculino - 05
 Feminino - 03

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 03
 Sepses: 03
 Encefalite 01
 Leucose 01

Pauta 5:

Discussão e Providências adotadas:

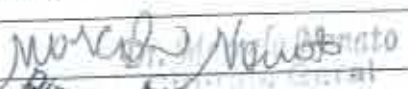
Mês com número de óbitos abaixo da média, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas específicas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.

Pauta 6:

Aproveitando esta reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza**, a partir desta data não faz, mas parte desta comissão por ter se desligado da empresa por motivos pessoais, até o presente momento ainda não temos indicação para substituí-lo, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	 Antonio Venturieri Neto
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	Ausente
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	 Marcelo Pinheiro Nonato
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Coordenador CCO	 Dimas Rezende de Oliveira Junior CRM-7624

Ata elaborada por Dr. Antonio Venturieri
251.402

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
07/10/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

- Pauta 1: Leitura da ata anterior;
 - Pauta 2: Análise dos Óbitos;
 - Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
 - Pauta 4: Classificação dos Óbitos;
 - Pauta 5: Discussão e Providências adotadas;
 - Pauta 6: Substituição de membro
-

Pauta 1:

Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:

Ocorreram oito óbitos no mês de Setembro.
Todos os casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram três óbitos por Diabetes e suas complicações, dois por Insuficiência Cardíaca, um por arritmia cardíaca, por Neoplasia Maligna do Esôfago e um por Anemia Aguda devida a Trauma grave.
Metade dos óbitos (quatro óbitos, 50% do total) ocorreu antes de 24h de internação, sinal da gravidade dos pacientes por ocasião da admissão.
Cinco dos oito óbitos (62,5%) foram classificados como externos.
A taxa de mortalidade global foi de 2,85%, considerando-se todos os casos.
A taxa de mortalidade operatória foi nula.
A taxa de mortalidade materna foi nula.
A taxa de mortalidade perinatal foi nula.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 79,66%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:

Descrição dos óbitos:

Óbito 01

EQP, 78 anos, sexo masculino, admitido em 16/08, óbito em 05/09 por Neoplasia Maligna do Esôfago.

Óbito 02

AFMF, 59 anos, sexo masculino, admitido em 11/09, óbito no mesmo dia por Diabetes / Distúrbio Hidroeletrolítico.

Óbito 03

ECF, 28 anos, sexo masculino, admitido em 10/09, óbito no mesmo dia por Anemia Aguda devida a Ferimento Torácico por arma de fogo.

Óbito 04

RFM, 66 anos, sexo masculino, admitido em 08/08, óbito em 11/09 por Insuficiência Cardíaca.

Óbito 05

FCE, 52 anos, sexo feminino, admitida em 18/09, óbito no mesmo dia por Edema Pulmonar Agudo, Insuficiência Cardíaca.

Óbito 06

SRL, 69 anos, sexo feminino, admitida em 12/09, óbito em 22/09 por Insuficiência Renal / Diabete.

Óbito 07

LPS, 97 anos, sexo feminino, admitida em 12/09, óbito em 16/09 por arritmia Cardíaca.

Óbito 08

ARS, 46 anos, sexo feminino, admitida em 26/09, óbito no mesmo dia por Insuficiência Renal / Diabete.

Pauta 4:

Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 5

INTERNOS: 3

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 8

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 04

De 48 a 72 horas – 0

Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 05

Enfermaria - 03

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
De 5 a 15 anos – 0
De 15 a 30 anos – 1
De 30 a 50 anos – 1
De 50 a 70 anos – 4
+ de 70 anos – 2

Por sexo:

Masculino - 04
Feminino - 04

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 03
Diabete e suas complicações: 03
Neoplasia Maligna: 01
Trauma: 01

Pauta 5:

Discussão e Providências adotadas:

Mês com numero de óbitos abaixo da media, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas específicas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.

Pauta 6:

Ainda não foi feita a substituição do membro da comissão Renan Tairone Batista de Souza, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	Ausente
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Coordenador CCO	

Ata elaborada por Dr. Antonio Venturieri

RELATORIO TRIMESTRAL CCIH

9º Trimestre

JULHO a SETEMBRO de 2015

I – INTRODUÇÃO

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Geral de Tailândia apresenta o relatório das atividades realizadas durante o 9º Trimestre, referente aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, conforme o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, pautado na Portaria 2616/98. Os dados foram coletados através de busca ativa nas unidades de internação e nas unidades de Terapia Semi Intensiva (UCI, Neo, Adulta).

Outros dados foram repassados pelos setores de apoio do serviço, como Centro Cirúrgico, Farmácia, Laboratório, SESMT e Estatística.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (07) membros efetivos:

- Antônio Venturieri Neto – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Marise Moraes – Enfermeira / Diretora de Enfermagem
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa

- **Reuniões mensais:** No trimestre apresentado, foram realizadas três reuniões nos meses de **Agosto (10/08/15), Setembro (10/09/15) e Outubro (06/10/15).**

A análise crítica da taxa de infecção hospitalar global e o plano de ação são realizados por toda a comissão, e estão descritas abaixo.

● Vigilância Epidemiológica:

Todos os pacientes são avaliados quanto à probabilidade de desenvolver infecção em todas as topografias, levando-se em consideração os fatores de risco: gravidade, tempo de permanência e invasividade. Utilizamos a busca ativa de infecções hospitalares regularmente nas unidades de internação e UCI. Associamos os achados de exames microbiológicos positivos, resultados sugestivos de radio imagem, informações obtidas da equipe assistencial e dos registros nos prontuários onde se destacam uso de antimicrobianos, curva febril do paciente, realização de procedimentos invasivos, utilização de cateteres, mudança nas características dos ferimentos e presença de secreção ou expectoração nos pacientes. Todos os casos confirmados de infecção hospitalar são notificados em fichas específicas. Durante a busca ativa, é verificada a adesão dos colaboradores aos protocolos de prevenção de infecção da CCIH padronizados no Hospital.

- As doenças de notificação compulsória detectadas foram notificadas e estão relacionadas abaixo:

Atendimento Antirrábico: 78 casos, Acidentes por animais peçonhentos: 33 casos, Dengue: 09 casos investigados, Sífilis Congênita: 02 casos, Hepatite A: 01 caso investigado, Chagas: 01 caso suspeito, Doenças Diarreicas Agudas: 452 casos.

- Foi realizada no 9º. Trimestre a limpeza com sabão e desinfecção com hipoclorito das duas caixas d'água e das duas cisternas, mais as tubulações hídricas, de acordo com o cronograma implantado pela comissão de controle de infecção hospitalar.

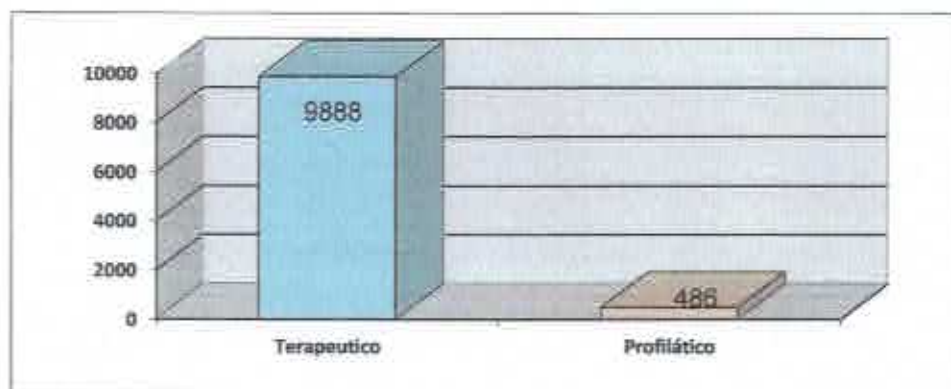
Mantido, aperfeiçoado e intensificado o Controle do Uso de Antimicrobianos, com revisão da Padronização dos Produtos, Revisão do Fluxo de Dispensação de Antibióticos, e Campanha de Conscientização junto ao Corpo Clínico.

Gráfico 02: Análise da auditoria das solicitações de antimicrobianos – trimestre Julho a Setembro/2015.



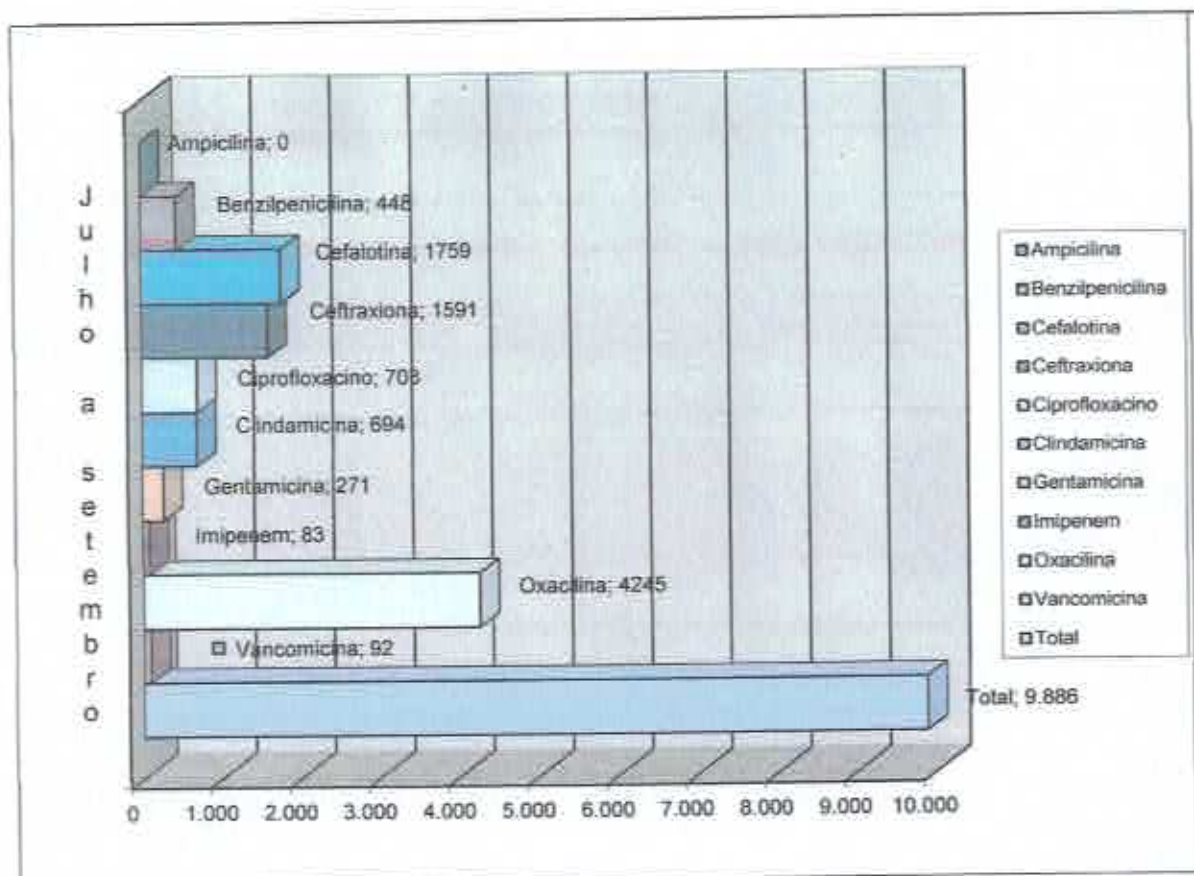
Fonte: Busca Aliva SCIH, Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

Gráfico 03: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano por Indicação no trimestre Julho a Setembro/2015.



Fonte: Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

Setembro/2015.



Fonte: Farmácia HGT

- Durante o trimestre segundo dados do SESMT, foram notificados 09 acidentes de trabalho em todo ambiente hospitalar, sendo os 05 casos de acidentes com material biológico por perfuro cortante envolvendo 01 Enfermeiro da UCI, 03 Técnicos de Enfermagem do CCO e 01 da Clínica Integrada B. Os colaboradores foram atendidos conforme fluxos do hospital Geral de Tailândia e receberam acompanhamento necessário pelo SCIH e SESMT, os profissionais não precisaram ser referenciados para acompanhamento e tratamento ambulatorial.

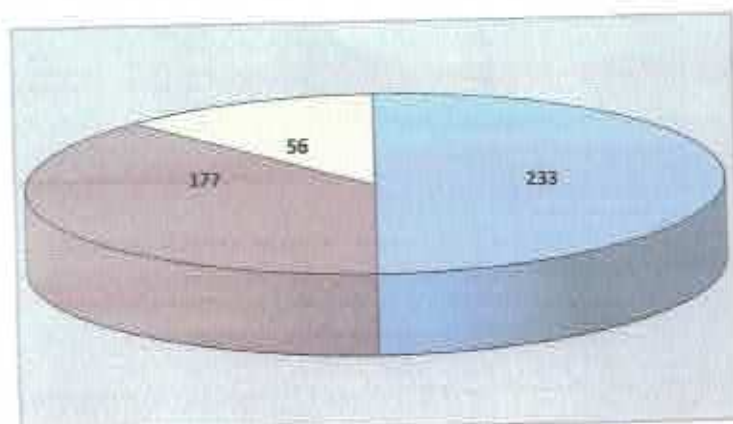
Setembro/2015.



Fonte: SCIH Ficha de notificação compulsória e SESMT/CAT

- O programa de imunização é uma medida adotada como parte de uma ação preventiva do programa de saúde ocupacional. Além de reduzir a possibilidade de contrair doenças, após contato acidental, a vacinação dos profissionais de saúde pode impedir surtos de doenças preveníveis. Os profissionais estão sendo imunizados contra Hepatite-b, Difteria/Tétano, Sarampo, Caxumba, Rubéola, Febre Amarela e Influenza. Segundo dados do SESMT o hospital tem um total de 233 colaboradores em exercício profissional, dos quais 177 estão imunes para as doenças descritas acima e 56 estão em processo de conclusão do esquema vacinal.

Gráfico 06: Análise da atualidade da cobertura vacinal dos profissionais do Hospital Geral de Tailândia até o período de Julho a Setembro de 2015.



☐ Total de colaboradores
☐ Imunizados - esquema completo
☐ Imunizados - esquema incompleto

Fonte: SCIH e SESMIT.

- As normas de precaução padrão incluem o uso de barreiras e são aplicadas toda vez que haja possibilidade de contato com sangue, secreções, excreções e fluidos corpóreos. Os demais isolamentos incluem precauções com aerossóis, com gotículas e de contato. Os EPIS utilizados na assistência clínica dos pacientes tratados em isolamentos e proteção dos profissionais contra riscos biológicos encontram-se atualmente no ambiente hospitalar de forma adequada. No processo de execução das ações de vigilância epidemiológica nos setores foi verificada inadequação ao uso e a falta de EPIS utilizados pelos profissionais do serviço de higienização e limpeza do hospital, o que já foi levado ao conhecimento da coordenação do SESMET e Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) para demais providências e vigilância em parceria com o SCIH, com o objetivo de evitar quaisquer tipos de acidente ocupacional durante a prestação de serviço.
- Durante o trimestre foi realizada limpeza terminal nos setores críticos: Unidade de tratamento semi-intensivo, Centro cirúrgico, Setor de nutrição e Dietética, Central de Materiais e Esterilização.
- Nos setores semi-críticos emergência e clínicas integradas foi realizada limpeza terminal nos leitos de isolamento e algumas enfermarias. Os produtos utilizados na limpeza do ambiente hospitalar estão sendo revisados pela Coordenação de

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

hotelaria responsável pelo SHL, SND, SPR juntamente com o SCIH e fornecedor dos produtos de higienização utilizada no ambiente hospitalar para redução máxima de possíveis fatores contribuintes da infecção hospitalar.

- Realizamos ações educacionais dirigidas aos colaboradores que executam assistência direta ao paciente no intuito de orientar ações corretas para melhorar a segregação dos resíduos gerados nos seus setores de trabalho. Aos profissionais do serviço de higienização foi realizado treinamento em parceria com a supervisora do SHL de todo o processo de manuseio dos resíduos de serviços de saúde. As dificuldades e inadequações estruturais que proporcionam o funcionamento do plano de gerenciamento de resíduos, como, por exemplo: lixeiras danificadas, falta de alguns materiais etc.. foram encaminhado ao setor administrativo, o que já está sendo providenciado para melhor acondicionamento desses resíduos.
- Durante o trimestre realizamos capacitações com os profissionais da instituição, no que diz respeito á medidas de prevenções e controle das infecções hospitalares sobre:
 - Limpeza e desinfecção de aparelhos de bomba de infusão enteral.
 - Cuidados na administração das dietas enterais.
 - Controle de dispositivos e matérias.
- O SCIH participa da Comissão de Padronização e juntamente com a farmácia e logística, realiza análise técnicas dos produtos e materiais adquiridos.
- Neste trimestre o SCIH realizou orientações diretas as equipes assistenciais no intuito de prevenir transmissões de infecções cruzadas aos colaboradores do hospital, e com objetivo de diminuir as taxas e incidência de infecção hospitalar;
 - Orientação em Lavagem das Mãos continua;
 - Orientações a respeito do aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.
 - Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- Orientação sobre Precauções Padrão e Adicionais.
- Vistorias técnicas ao ambiente hospitalar, visando o controle das infecções hospitalares.
- Realização de palestra Biossegurança no ambiente hospitalar para os colaboradores de Serviço de Higienização e Limpeza, Serviço de Nutrição Dietética e Serviço de Processamento de Roupas;
- Participação do Enfº da SCIH na capacitação de teste rápido para HIV e Sífilis.
- Medidas de prevenção e controle de infecção ao uso de cateteres.
- Orientação sobre Higiene e conforto ao paciente com risco de infecções nosocomiais de partes moles.
- Orientação sobre isolamento e coorte dos pacientes internados,
- Orientação sobre sub notificação de dengue, confirmação e tratamento adequado no manejo clínico.

IV – ANÁLISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) dos meses de Julho a Setembro de 2015.

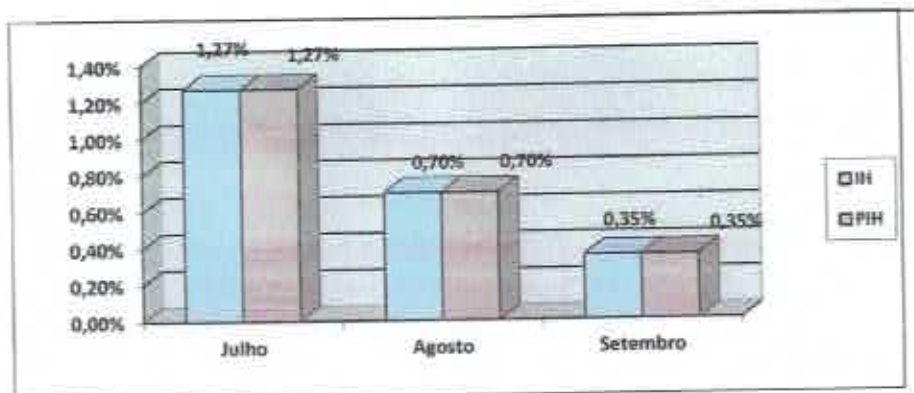
Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Julho	314	04	04	0	1,27%	1,27%	0.00%
Agosto	248	02	02	0	0,70%	0,70%	0.00%
Setembro	280	01	01	0	0,35%	0,35%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:
 IH: Infecção Hospitalar
 TIH: Taxa Infecção Hospitalar
 T Letalidade: Taxa de letalidade

PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
 TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar

Gráfico 01: Taxa Global de IH, de Paciente com IH dos meses de Julho a Setembro de 2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

No 9º trimestre de 2015 o serviço de controle de infecção investigou pelo método de busca ativa um total de 224 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 878 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.

Foram notificados 07 casos de infecção hospitalar em 07 pacientes internados, com média trimestral da taxa global de (0,79%).

Os casos de infecção distribuídos por topografia são de infecção relacionada a cateter venoso periférico, uso de sonda nasointestinal e infecção de sítio cirúrgico.

No trimestre correspondente aos meses de Julho a Setembro de 2015 foram realizadas 486 cirurgias, tendo sido notificados 02 casos de Infecção (0,41%). Distribuídos pelo potencial de contaminação observamos que todas as notificações corresponderam a cirurgias contaminadas.

V – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

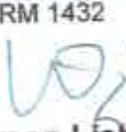
- 1- Realizar reuniões mensais, gerar, analisar os indicadores epidemiológicos de Infecção e providenciar ações que visem à prevenção e o controle das infecções relacionado à assistência em saúde;
- 2- Palestra relacionada as infecção hospitalar em apoio com a CIPA;

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- 3- Realizar treinamento com a equipe de enfermagem sobre: Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico, e Infecção Relacionada à Ventilação Mecânica.
- 4- Realizar a continuidade das visitas técnicas *in loco*.
- 5- Intensificar acompanhamento *in loco* das equipes quanto aos cuidados de Precauções universais, Biossegurança;
- 6- Realizar orientações aos acompanhantes sobre os cuidados de prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar.
- 7- Realizar imunização segundo o cronograma do Programa de Imunização Ocupacional do HGT.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015.


Dr. Antonio Venturieri Neto
Presidente da CCIH
CRM 1432


Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice - Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
10/08/2015 – Horário proposto: das 11:00h às 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: *Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;*

Pauta 02: *Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Julho de 2015;*

Pauta 03: *Busca ativa e ações da CCIH;*

Pauta 04: *Avaliação do Manual do CME (aguardando aprovação pela consultoria de enfermagem);*

Pauta 05: *Ações realizadas;*

Pauta 06: *Substituição de membro da comissão CCIH;*

Pauta 07: *Ações para os meses de Agosto e Setembro.*

Pauta 01: O Presidente da CCIH (Dr^o. Antônio Venturieri) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH), Marise Moraes (Enfermeira convidada), Ricardo Gomes (Coordenador de Clínicas integradas) e Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME) e Farmaceutica Elisabete Goto (Coordenadora de Logística). Feita a leitura da ata anterior, com a qual os membros e convidados presentes concordaram, todos assinaram e seguiram a reunião conforme sequência de pauta proposta.

Pauta 02: En^o. Wanderson apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Junho de 2015. O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 68 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 314 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.

Foram identificados 04 casos de infecção hospitalar em 04 pacientes internados.

O mês encerra com taxa global de infecção de 1,27%.

Os casos de infecção notificados estão distribuídos nas seguintes topografias: 01 caso de pneumonia, 01 caso de infecção de sítio cirúrgico (ortopédico) pós-alta hospitalar em um período de +/- 03 meses, 02 casos de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico.

Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 03: Dr. Antônio Venturieri enfatizou a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), com indicativos para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a importância de um profissional de fisioterapia nos cuidados dos pacientes intubados, além do cálculo do índice APACHE II para todos os admitidos na UCI. Ressaltou ainda a importância do correto uso de dispositivos invasivos de longa permanência como sonda de Foley e dispositivos intravenosos no combate as infecções hospitalares. Foi acordado que a Enfermagem aumentaria a vigilância sobre o tempo de permanência desses dispositivos para que não se tornassem fontes de ITU e ICS. Foi recomendado o uso preferencial de sistemas coletores urinários não invasivos, quando cabíveis, e solicitada a Coordenação Logística que providenciasse sua aquisição e inclusão na Padronização do Hospital.

Pauta 04: O manual da CME continua em processo de aprovação pelo Consultor de Enfermagem Sergio.

Pauta 05: As ações realizadas no mês de julho:

- Realização de ação educativa sobre higienização das mãos;
- Capacitação sobre prevenção de acidentes de trabalho realizado pelo SCIH, SESMT e Enfermagem;
- Realizada ação educativa referente à campanha das hepatites virais para usuários e colaboradores;
- Passada orientação aos Enfermeiros sobre o correto preenchimento das fichas de notificação compulsória.

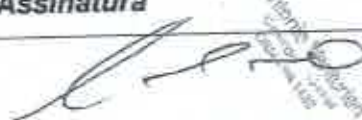
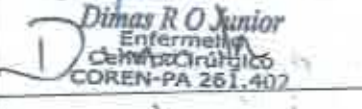
Pauta 06: Substituição do membro da comissão:

A Farmaceutica Elisabete Goto, passa a compor esta Comissão, substituindo a Farmacêutica Grasiela Santos.

Pauta 07: Ações para Agosto e Setembro:

Solicitar a Direção a contratação de Fisioterapeuta para assistência aos pacientes do Hospital, especialmente os admitidos na UCI.
Iniciar o cálculo do Índice APACHE II para todos os pacientes admitidos na UCI.
Instituir sistema de vigilância específico para prevenção de Infecção Relacionada a Ventilação Mecânica.
Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.
Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.
Iniciar contato com os cirurgiões de todas as especialidades para diminuir o uso de dispositivos invasivos.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2.	Wanderson Lisboa Braga	Enfº SCIH	Enfermeiro	
3.	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
4.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	
5.	Elisabete Goto	Membro	Coord. Logística	
6.	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clínicas Integrada	
6.	Dímas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	
7.	Marise Moraes	Convidada	Enfermeira	

ENFA. MARISE MORAES
COF. F. MT 61085
DIRETORA DE ENFERMAGEM

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
10/09/2015 – Horário proposto: das 11:00h às 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;

Pauta 02: Importância da CCIH e controle de infecção com setores relacionados;

Pauta 03: Busca ativa e ações da CCIH;

Pauta 04: Avaliação do Manual do CME (em análise);

Pauta 05: Ações realizadas;

Pauta 06: Substituição de membro da comissão CCIH;

Pauta 07: Ações para os meses de Outubro.

Pauta 01: O Presidente da CCIH (Drº. Antônio Venturieri) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH), Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa), Ricardo Gomes (Coordenador de Clínicas integradas, setor de emergência e ambulatório), Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME), Farmaceutico Presley Inácio e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria). Feita a leitura da ata anterior, com a qual os membros e convidados presentes concordaram, todos assinaram e seguiram a reunião conforme sequencia de pauta proposta.

Pauta 02: Dr. Antônio Venturieri deu continuidade a reunião, abordando para os convidados o objetivo da atuação da CCIH, enfatizando a importância de busca ativa aos clientes internados, realização de procedimentos de forma adequada de acordo com as instruções de trabalho que se fazem presente em cada setor, para controle e prevenção de infecções no ambiente hospitalar. Logo após a abordagem, deu oportunidade para os demais membros e convidados colocarem em discussão assuntos relacionados a comissão.

O debate deu continuidade com a palavra da Coordenadora de hotelaria Flávia Machado, com relação à realização da limpeza e higienização do ambiente hospitalar e a importância do uso e qualidade dos produtos aplicados no processo de limpeza, tendo

em questão a necessidade da revisão dos produtos líquidos com o fornecedor, conforme o que é preconizado pela ANVISA.

Dr. Antônio Venturieri juntamente com coordenador Dimas Oliveira enfatizam a importância do melhoramento da porta de acesso ao bloco cirúrgico, visto a necessidade da instalação de dispositivos como braço mecânico para o fechamento automático da porta durante traslado dos pacientes para procedimento cirúrgico ou logo após a sua liberação a ala pós-cirúrgica.

Quanto aos procedimentos de suturas em sala de curativo da Urgência / emergência, durante visitas realizadas pelos membros da CCIH, há uma necessidade do melhoramento na execução do procedimento realizado, quanto a assepsia de forma adequada da lesão e o uso de EPIs pelos profissionais envolvidos.

Com relação ao uso de antibiótico, o farmacêutico Presley Inácio relata a importância de revisão das fichas e protocolo de antibioticoterapia, juntamente com representantes da CCIH para que se tenha um controle adequado de liberação dos antibióticos visto de acordo com necessidade de seu uso e patologia que os clientes venham apresentar, evitando com isso o uso indiscriminado e inadequado do produto.

Pauta 03: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de agosto de 2015. O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 76 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 314 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.

Foram identificados 02 casos de infecção hospitalar em 02 pacientes internados.

O mês encerra com taxa global de infecção de 0,70%.

Os casos de infecção notificados estão distribuídos nas seguintes topografias: 02 infecções de sítio cirúrgico (obstetrícia) da episiotomia em parto normal e cesariana.

Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 04: Dr. Antônio Venturieri tornou a enfatizar a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), com indicativos para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a importância de um profissional de fisioterapia, o que será solicitado a diretoria do hospital, com importância nos cuidados dos pacientes intubados, além do cálculo do índice APACHE II para todos os admitidos na UCI. Tornou Ressaltar a importância do correto uso de dispositivos invasivos de longa permanência como sonda de Foley e dispositivos intravenosos no combate as infecções hospitalares.

Foi acordado que a Enfermagem aumentaria a vigilância sobre o tempo de permanência desses dispositivos para que não se tornassem fontes de ITU e ICS.

Foi recomendado o uso preferencial de sistemas coletores urinários não invasivos, o que já se apresenta disponível no hospital.

Pauta 05: O manual da CME continua em processo de revisão e aprovação pelas outras

Pauta 05: As ações realizadas no mês de agosto:

- Realização continuada de ação educativa sobre higienização das mãos;
- Vistoria do ambiente hospitalar pela coordenadora de hotelaria e SCIH para acondicionamento de dispositivos de álcool em gel.
- Realizada ação educativa referente à campanha de combate ao tabagismo;

Pauta 06: Substituição do membro da comissão:

A Enfermeira Marise Moraes, passa a compor esta Comissão, substituindo Renan Tairone Batista de Souza.

Pauta 07: Ações para Setembro e Outubro:

Solicitar a Direção a contratação de Fisioterapeuta para assistência aos pacientes do Hospital, especialmente os admitidos na UCI.

Iniciar o calculo do Índice APACHE II para todos os pacientes admitidos na UCI.

Instituir sistema de vigilância específico para prevenção de Infecção Relacionada a Ventilação Mecânica.

Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.

Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.

Iniciar contato com os cirurgiões de todas as especialidades para diminuir o uso de dispositivos invasivos.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Nº	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2	Wanderson Lisboa Braga	Enfº SCIH	Enfermeiro	
3	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
4	Marise Moraes	Membro	Diretora de Enfermagem	Ausente
5	Elisabete Goto	Membro	Coord. Logística	Ausente
6	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clínicas Integrada	
7	Dimas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	
8	Presley Inácio Ferreira	Convidado	Farmacêutico	
9	Flávia Machado	Convidada	Coord. Hotelaria	

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
06/10/2015 – Horário proposto: das 11:00h às 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;

Pauta 02: Produtos de higienização hospitalar;

Pauta 03: Barreiras mecânicas;

Pauta 04: Antibioticoterapia;

Pauta 05: Avaliação do Manual do CME (em análise);

Pauta 06: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Setembro de 2015

Pauta 07: Vigilância, APACHE II, Fisioterapia e dispositivos invasivos;

Pauta 08: Atividades realizadas em Setembro;

Pauta 09: Ações para o mês de Outubro.

Pauta 01: A diretora de Enfermagem Marise Moraes (Membro da CCIH) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Drº. Antônio Venturieri (Presidente da CCIH), Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH), Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa), Elizabeth Goto (Coordenadora de Logística e Membro da CCIH) e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria e Convidada). Ricardo Gomes (Coordenador de Clinicas Integradas, setor de emergência e ambulatório) se encontra de férias, Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME) ausente por ser necessária sua presença na UCI e Farmacêutico Presley Inácio ausente por motivo de atendimento das necessidades da farmácia.

A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior pela Enfermeira Marise Moraes. Todos concordaram, assinaram e seguiram a reunião conforme pauta abaixo:

Pauta 02: O debate deu continuidade com a palavra da Coordenadora de hotelaria Flávia Machado forneceu informações sobre o produto que será aplicado na limpeza e higienização do ambiente hospitalar (derivado quaternário de amônia)

O produto será testado durante a próxima visita técnica do representante da empresa fabricante e avaliado pela SCIH como determinado pela ANVISA para início de seu uso no ambiente hospitalar.

Pauta 03: Conforme debatido em ata do mês anterior a respeito do fechamento automático da porta de acesso ao bloco cirúrgico, por meio de braços mecânicos, foi realizado novo levantamento e orçamento para instalação em outras portas, onde houver necessidade.

Pauta 04: Com relação ao uso de antibióticos, ficou acordado que sua prescrição será acompanhada através das fichas de antimicrobianos, conforme protocolo em validação pela comissão. Dr. Antonio e Elizabeth Goto entram em consenso que o farmacêutico juntamente com Enfermeiro Wanderson da SCIH através de buscas de informação ao prontuário do paciente / cliente, tem autonomia para suspender a dispensação de antimicrobianos que esteja em desacordo com a padronização.

Quanto ao uso de Cefalotina, Elizabeth Goto relata o uso do produto inadequado como terapêutico, o que vem a deixar o produto em falta em alguns momentos pelo consumo elevado por clientes / pacientes internados. Conforme exposto o uso de Cefalotina fica vedado para fins terapêuticos conforme protocolo, salvo em casos especiais, desde que justificados.

Pauta 05: O manual do CME permanece em análise para unificação entre os hospitais regidos pelo INDSH.

Pauta 06: En^o. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referentes ao mês de Setembro de 2015.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 280 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.

Foi identificado 01 caso de infecção hospitalar em 01 paciente internado.

O mês encerra com taxa global de infecção de 0,35%.

O caso de infecção notificado está distribuído na seguinte topografia: 01 Pneumonia hospitalar em paciente com diagnóstico de AVC e fazendo uso de SNE.

Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Além do indicador topográfico de infecção hospitalar, foi colocado em discussão o uso de torneirinha acoplado ao acesso venoso periférico (AVP). Por se tratar de um dispositivo instável na fixação durante o movimento do membro, o que vem contribuir para a perda do AVP, aumentando o risco de infecção da corrente sanguínea, a CCIH vetou seu uso, indicando o dispositivo Polifix 2 vias como o mais recomendado, tanto para curta como para longa permanência conforme protocolo a ser editado.

Pauta 07: Sobre a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), a Comissão chama a atenção para a observância das indicações para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a

importância de um profissional de fisioterapia, para prestar cuidados aos pacientes intubados, além do cálculo do índice APACHE II que ainda não foi implantado para todos os admitidos na UCI. Os sistemas coletores urinários não invasivos, como Uroopen já estão sendo usados em pacientes com incontinência urinária, pacientes acamados com probabilidade de desenvolver ulcera por pressão e outros.

Pauta 08: Ações realizadas no mês de Setembro:

- *Vigilância sobre a higienização das mãos pelos colaboradores.*
- *Visitas técnicas ao ambiente hospitalar, visando o controle das infecções hospitalares.*
- *Realização de palestra sobre Biosegurança no ambiente hospitalar para os colaboradores de Serviço de Higienização e Limpeza, Serviço de Nutrição e Dietética e Serviço de Processamento de Roupas;*
- *Participação do Enfº da SCIH na capacitação de teste rápido para HIV e Sífilis.*

Pauta 09: Ações para Outubro:

- *Campanha de lavagem das mãos em alusão ao mês de outubro para todos os colaboradores e usuários do Hospital;*
- *Capacitações de acordo com necessidades que estarão sendo vistas ao longo das visitas nos setores;*
- *Continuação do programa de vigilância específico para prevenção de Infecção Relacionada à Ventilação Mecânica;*
- *Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.*

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Nº	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	 Antônio Venturieri Neto Coord. SCIH Geral CRM - A 1452
2	Wanderson Lisboa Braga	Enfº SCIH	Enfermeiro	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-Pa 351.24
3	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
4	Marise Moraes	Membro	Diretora de Enfermagem	 Dra. Marise Moraes Coord. de Enfermagem DIRETORIA DE ENFERMAGEM
5	Elisabete Goto	Membro	Coord. Logística	 Elisabete Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica RNF 3112
6	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	Férias
7	Dimas R.O. Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	Ausente
8	Presley Inácio Ferreira	Convidado	Farmacêutico	Ausente
9	Flávia Machado	Convidada	Coord. Hotelaria	



RELATÓRIO TRIMESTRAL CFT

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO de 2015

1/10/15

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do Oitavo trimestre referente aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Geral de Tailândia.

As ações descritas a seguir visam assegurar a finalidade e o funcionamento desta Comissão, elaborar e implementar criterios relacionadas com seleção, prescrição e uso racional de medicamentos, em um processo dinâmico, participativo, multiprofissional e multidisciplinar, para assegurar terapêutica eficaz e segura e melhoria na qualidade da assistência prestada à saúde. Assim como obedecer ao descrito no Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis do Contrato de Gestão entre a SESPA e as Organizações Sociais (OS).

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

A CFT é constituída por cinco (05) membros efetivos, e seus respectivos suplentes:

- Farm^a. Elizabeth S. Goto – Coord. Farmácia / Presidente CFT
Suplente: Rodrigo Sameque – Farmacêutico
- Dr Antonio Venturieri
- Dr. Marcelo Nonato – Médico Cirurgião;
- Enf^a. Jose Juliano Costa – Coord. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (afastado por motivo de saúde);
Suplente: Enf^a. Dimas Junior - Coord. Centro Cirúrgico e CME
- Enf^a Marise Moraes dos Santos - Diretor de Enfermagem; *

Suplente: Ricardo Gomes Junior

- Sr^a. Rejane Xavier Soares – Diretora Administrativa

Suplente: Francisco Mingrone

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reuniões do Período:** Foram realizadas reuniões nas datas: 15/07/2015, 31/08/2015 e 17/09/2015, atendendo o critério de reunião mensal e ata detalhada em anexo.
- **Revisão da Padronização de Medicamento finalizado em fase de formatação;**
- **Manual de Diluição e Estabilidade finalizado em fase de formatação;**
- **Início do fracionamento dos comprimidos;**
- **Rastreabilidade com código de barra – fase de implantação;**
- **Contratação de farmacêuticos;**
- **Antibioticoprofilaxia em Cirúrgias (em anexo);**
- **Revisão do estoque fixo nas unidades de internação (em anexo);**
- **Aquisição de embalagens para organização da Farmácia Central (foto em anexo);**
- **Etiqueta para identificação de frascos de uso coletivo (em anexo).**

IV - PROPOSTAS PARA PRÓXIMO TRIMESTRE

Segue descrição de ações para o próximo trimestre:

- **Apresentação da Padronização de Medicamento para as unidades de internação;**
- **Apresentação do Manual de diluição e Estabilidade;**
- **Reuniões Mensais.**



Na competência dos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, a CFT realizou atividades pertinentes a melhoria no atendimento, atividades multidisciplinares e as implantações dos documentos, tendo como fundamento a legislação vigente e o cumprimento da mesma.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015.


Elizabeth S. Goto
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Logística
Farmacêutica CRF 3112

Elizabeth S. Goto

Coord. Farmacêutica/Presidente CFT

CRF 3812 - PA



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Apresentação

Na prática diária, um dos maiores problemas, tanto no ambiente hospitalar como na comunidade, é o uso abusivo e muitas vezes incorreto dos antimicrobianos. Esse fato colabora e muito com o crescente aumento de infecções por microrganismos multirresistentes, que, aliado ao número quase inexistente de novos antimicrobianos, criou o maior desafio na prática da infectologia: saber como, quando, por quanto tempo e com o que tratar as infecções, buscando o uso racional dessas drogas.

O objetivo do Protocolo de antibioticoterapia empírica é oferecer condutas terapêuticas atualizadas, adequadas às novas tendências mundialmente aceitas, lembrando sempre que os guias terapêuticos são uma ferramenta auxiliar no manuseio das infecções, com o objetivo de racionalizar o uso de antibióticos, com menores efeitos adversos, maior eficácia e menor custo.

Esperamos que este guia auxilie os profissionais médicos na escolha adequada e bem sucedida dos antimicrobianos para as infecções comunitárias e hospitalares.

Tratamento antimicrobiano, empírico, trato urinário.

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

**PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
EMPÍRICA**


Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Cistite aguda	Escherichia coli Staphylococcus Saprophyticus Proteus Mirabilis Klebsiella Pneumoniae	- Sulfametoxazol- trimetoprim	Norfloxacina / Ciprofloxacina Levofloxacina Moxifloxacina Nitrofurantoína	O tratamento por 3 dias tem a melhor relação custo-benefício. A taxa de cura é semelhante entre sulfamídicos e quinolonas (95%). A nitrofurantoína deve ser utilizada por 7 dias. Na presença de diabetes mellitus, diafragma, ITU pregressa recente, idade >65 anos, sintomas por mais de 7 dias, considere tratamento por 7 dias.
Pielonefrite aguda	Os mesmos que na cistite aguda.	Norfloxacina	Gentamicina Ciprofloxacina, Levofloxacina	No uso da via oral exclusivamente, o tempo de tratamento recomendado é de 10 a 14 dias.
ITU Complicada	E. coli K. pneumoniae	Ampicilina + gentamicina	Ciprofloxacina Ceftriaxona	Se enterococo, não usar

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

3

	P. mirabilis Enterococcus spp. Pseudomonas Aeruginosa	ou ampi/sulbactam	Ceftazidima Cefepime	cefalosporina de terceira geração.
Bacteriúria/ assintomáticas (com ou sem cateter vesical)	Os mesmos que na cistite aguda	Não há necessidade de tratamento	Não há necessidade de tratamento	Ocorre em 40% dos idosos. Poucos desenvolvem infecção sintomática, o que não justifica a coleta de culturas de rotina e profilaxia ou do tratamento. Apenas gestantes e pacientes que farão procedimentos urológicos beneficiam-se do tratamento da bacteriúria assintomática.
Bacteriúria assintomática em gestante	Os mesmos que na cistite aguda	Amoxicilina	Cefalexina Nitrofurantoina	Tempo de tratamento recomendado: 3 a 7 dias.
ITU associada a cateter vesical	E. coli Proteus Serratia	Ciprofloxacina Ceftazidima	Cefepime Piperacilina Imipenem /	Geralmente relacionadas à sonda Foley, em ambiente

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

	Enterobacter Enterococcus P. aeruginosa Acinetobacter		Meropenem / Ertapenem	hospitalar. A terapia empírica deve ser guiada pelo padrão de sensibilidade local para os agentes mais comuns. Profilaxia com antimicrobianos não está indicada.
Candidúria sintomática	Candida spp.	Fluconazol	Anfotericina B	Corresponde a 10-25% das ITU hospitalares. Tratar somente se houver sintomas. Retirar ou trocar a sonda vesical de demora. Candidas naturalmente resistentes ao fluconazol: C. glabrata e C. krusei

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tratamento antimicrobiano, empírico, de pneumonia.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Comunitária, pacientes com 14 a 60 anos de idade, velamento alveolar	Pneumococo, Streptococos, Hemófilos,	Amoxicilina Eritromicina	Amoxicilina ácido clavulânico/ Ceftriaxona Cefuroxima	
Comunitária, paciente > 60 anos de idade, velamento alveolar.	Pneumococo, Streptococos, Hemófilos. (Maior frequência de bacilos Gram-negativos).	Amoxicilina - ácido clavulânico VO, Cefuroxima VO,	Amoxicilina -ácido clavulânico EV, Ceftriaxona EV,	Em casos com insuficiência respiratória, associar macrolídeo ou fluoroquinolona EV.
Comunitária	provavelmente estafilocócica	Oxacilina	Oxacilina + Gentamicina	
Comunitária, aspirativa	estreptococos e anaeróbicos	Amoxicilina - ácido Clavulânico +	Piperacilina/tazobactam	Se houver suspeita de aspiração:

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

		Clindamicina		Amoxicilina-clavulanato ou Clindamicina
Comunitária, atípica, velamento, intersticial	micoplasma, clamidia	Doxiciclina VO, OU Eritromicina VO,	Claritromicina Azitromicina fluoroquinolona	
Hospitalar, bacteriana	Pneumococo, Estreptococos, Hemófilos maior frequência de enterococos, estafilococos e bacilos Gram-negativos	Ceftriaxona OU Ceftriaxona + Amicacina	Ciprofloxacina	Esquema individualizando o estado do paciente, fatores causais, antibioticoterapia prévia e local de hospitalização (resistência bacteriana)

Elaborador por:	Verificado por:	Aprovado por:	Data da elaboração:	Data de revisão:
-----------------	-----------------	---------------	---------------------	------------------



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tratamento antimicrobiano, empírico, infecções de vias aéreas superiores.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Tonsilite e Faringite	Streptococcus Grupo A	Penicilina G benzatina / Amoxicilina	Cefalosporinas de 1a ou 2a geração Eritromicina Clindamicina	Algumas cefalosporinas (Cefuroxima, Cefpodoxima) podem ser usadas por 5-7 dias.
Abscesso tonsiliano	Streptococcus Grupo A	Amoxicilina- clavulanato	Cefalosporinas de 2a geração	Sempre considerar necessidade de drenagem.
Laringite e Epiglotite	H. influenzae S. aureus	Ampicilina Cloranfenicol	Amoxicilina- clavulanato Cefalosporinas Eritromicina	Agentes virais são os principais, considerar causas não infecciosas, bem como tuberculose,

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

				fungos.
Sinusite aguda	S. pneumoniae H. influenzae Anaeróbios S. aureus Moraxella catarrhalis Streptococcus Grupo A	Amoxicilina Sulfametoxazol- trimetoprim Doxicilina	Amoxicilina- clavulanato Cefalosporinas de 1a ou 2a geração Claritromicina Azitromicina Cloranfenicol	Casos complicados, doentes graves ou imunodeprimidos, considerar Acinetobacter e E. coli (podendo utilizar Ampicilina- sulbactam, piperacilina- tazobactam, quinolonas) e fungos.
Sinusite crônica	S. pneumoniae H. influenzae Moraxella catarrhalis S. aureus Anaeróbios Fungos	Amoxicilina- clavulanato Cefalosporinas de 1a ou 2a geração, Claritromicina Azitromicina Cloranfenicol Itraconazol Fluconazol	Levofloxacina ou Moxafloxacina+ metronidazol	

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tratamento antimicrobiano, empírico, infecções de pele e partes Moles.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Celulites/ erisipela - extremidades	Streptococcus do grupo A H. influenzae S. aureus	Amoxicilina	Oxacilina Eritromicina Levofloxacina Moxifloxacina	A cobertura de bacilos gram-negativos não é obrigatória, deve-se avaliar a extensão e fatores de risco.
Celulites/ erisipela – periorbital e bucal	O H. influenzae tem maior importância nesta síndrome, especialmente em crianças	Amoxicilina	Ceftriaxona	Considerar avaliação tomográfica de seios da face e órbita para descartar sinusopatia e

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

**PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
EMPIRICA**


Código:

Versão:

Página: 1 a 19

				abscesso orbital sobperiosteal
Celulites/ erisipela – Diabetes	Bacilos gram- -negativos aeróbios, anaeróbios	Clindamicina ou metronidazol+ Fluoroquinolona	Ampicilina- sulbactam	
Flebites pós- -punção	S. aureus	Oxacilina		A troca do acesso venoso é essencial.
Mastite puerperal	S. aureus S. epidermidis	Oxacilina		
Fasceíte necrotizante	Clostridium Streptococcus grupo A Enterococcus Staphylococcus coagulase negativo S. aureus E. coli Enterobacter Pseudomonas Proteus Serratia Bacteroides	Ampicilina/penicilina+ Gentamicina + Clindamicina/Metronidazol	Aztreonam + Vancomicina	15 a 29% dos casos ocorre por um único patógeno, o restante é devido a flora mista aeróbia ou anaeróbia em igual proporção.

10

Elaborador por:	Verificado por:	Aprovado por:	Data da elaboração:	Data de revisão:
-----------------	-----------------	---------------	---------------------	------------------



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tratamento antimicrobiano, empírico, pé diabético.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Infecção superficial – celulite (<2 cm) ou úlcera rasa – tratamento por 2 semanas.	S. aureus Streptococcus (A, B, C, G) Bacilos gram-negativos	Oxacilina Associar Ciprofloxacina se maior gravidade	- Cefalotina + Gentamicina ou Clindamicina - Levofloxacina	- Vancomicina (se cultura com MRSA)
Infecção com úlceras profundas de partes moles (celulite com > 2 cm) – tratamento por 2 a 3 semana	S. aureus Streptococcus Enterobactérias B. fragilis	Ciprofloxacina + Clindamicina com ou sem Rifampicina	Clindamicina + Levofloxacina com ou sem Rifampicina	Vancomicina (se cultura com MRSA)
Infecção com	S. aureus	Ciprofloxacina +	1º Amoxicilina-	Vancomicina ou

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:


PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
**PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
EMPÍRICA**


Código:

Versão:

Página: 1 a 19

comprometimento ósseo tratamento por 4-6 semanas.	Streptococcus Enterobactérias B. fragilis	Clindamicina ou Metronidazol com ou sem Rifampicina 2º Levofloxacina + Clindamicina com ou sem Rifampicina	clavulanato 2º Ertapenem (se uso prévio de antibiótico) 3º - Ampicilina- sulbactam (se cultura com Acinetobacter spp.)	teicoplanina ou linezolida (se cultura com MRSA)
--	---	--	--	---

Tratamento antimicrobiano, empírico, mordeduras.

12

Animal	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 1º opção	Nota
Gato	Pasteurella multocida S. aureus.	Amoxicilina/ clavulanato	Cefuroxima-axetil Doxicilina	A maioria (80%) das lesões tornam- se infectadas e a infecção desenvolve-se rapidamente.
Cão	Pasteurella multocida S. aureus.	Amoxicilina/ clavulanato	Clindamicina + Fluoroquinolona Clindamicina	A infecção não é frequente e tratar

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

	Bacteróides spp. Fusobacterium Capnocytophaga		+ Sulfametoxazol- trimetoprin	apenas quando houver grande risco para o paciente ou se lesão grave.
Humano	S. viridans S. epidermidis Corynebacterium S. aureus Eikínella Bacteróides Peptostreptococcus	Sem sinais de infecção: Amoxicilina/clavulanato	Com sinais de infecção: Ampicilina/sulbactam ou Piperacilina/tazobactam. Alergia a penicilina: Clindamicina + Fluoroquinolona	A limpeza mecânica, debridamento são mais importantes que a prescrição de antibióticos especialmente se antes de 3 horas após o ferimento e se não envolver extremidades
Rato	Spirillum minus, Leptospira spp. Streptobacillus moniliformis	Amoxicilina/ clavulanato	Doxicilina	

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

**PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
EMPÍRICA**


Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Tratamento empírico das principais infecções hospitalares na gestante

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1º opção	Tratamento 2º opção	Nota
Infecções de vias aéreas superiores	S. pyogenes, S.pneumoniae, Moraxella catarrhalis, Haemophilus spp.	Amoxicilina (7 – 10 dias)	Amoxicilina clavulanato ou sultamicilina	
Infecções respiratórias baixas	S.pneumoniae, H. influenzae, Mycoplasma	Amoxicilina (7-10 dias) + Azitromicina (5	Cefuroxima+ Azitromicina	

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

sem indicação de internação	pneumoniae, Clamydia pneumoniae	dias) ou Clarithromicina (14 dias)		
Infecções respiratórias baixas com indicação de internação	S.pneumoniae, H. influenzae, Mycoplasma pneumoniae, Clamydia pneumoniae, Vírus Influenza (A, B, H1N1)	Penicilina cristalina ou Ampicilina-sulbactam (7 – 10 dias)	Ceftriaxona	
Infecções urinárias baixas (cistite e bacteriúria assintomática):	E. coli, Klebsiella spp., Proteus spp., Streptococcus agalactiae, enterococos	Sulfametoxazol-trimetoprim Cistite = 7 dias Bacteriúria assintomática = 3 dias	Amoxicilina ou Amoxicilina-clavulanato ou Nitrofurantoína	
Infecção Urinária com urocultura negativa, sem uso de antimicrobiano prévio	Ureaplasma urealyticum	Azitromicina (dose única)	Amoxicilina (7 dias)	
Infecções urinárias altas (pielonefrite)	E. coli, Klebsiella spp., Proteus spp., Streptococcus agalactiae,	Ampicilina + gentamicina (10 - 14 dias)	Ceftriaxona	

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

16

	enterococos			
Pielonefrite com falha terapêutica inicial e paciente grave	Pseudomonas spp., Klebsiella spp., Enterobacter spp., enterococco	Piperacilina-tazobactam (14 dias)	Ampicilina + Cefepima	
Corioamnionite: Parto normal	Streptococcus grupo B, E. coli, anaeróbios, enterococo, Mycoplasma spp., Ureaplasma spp., Gardnerella vaginalis, Listeria monocytogenes	Ampicilina + Gentamicina (até 24h afebril)	Ampicilina - sulbactam	
Corioamnionite: Parto Cesareana	Streptococcus grupo B, E. coli, anaeróbios, enterococo, Mycoplasma spp., Ureaplasma spp., Gardnerella vaginalis, Listeria monocytogenes	Ampicilina + Gentamicina + Metronidazol (até 24h afebril)	Clindamicina + Amicacina	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana):	S. aureus, Staphylococcus caagulase negativo	Cefalotina		

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

localizada na incisão (hiperemia e hipertermia)				
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): celulite além dos limites da incisão e sem comprometimento sistêmico	S. aureus, Staphylococcus coagulase negativo, coliformes	Cefalotina (7-14 dias)	Amoxicilina-clavulanato	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): celulite com comprometimento sistêmico (c/ ou s/ drenagem purulenta)	S. aureus, Staphylococcus coagulase negativo, coliformes, anaeróbios (peptoestreptococos, Bacteróides spp.)	Oxacilina + Clindamicina + Gentamicina (ou Amicacina) (10-14 dias)	Ampicilina-sulbactam (c/ ou s/ amicacina)	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): Fasceíte necrotizante	S. pyogenes, S. aureus, coliformes, anaeróbios (peptoestreptococos, Bacteróides spp.)	Penicilina + Clindamicina + Gentamicina (14 dias)	Piperacilina-tazobactam	

17

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

**PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA
EMPÍRICA**


Código:

Versão:

Página: 1 a 19

Infecção leve de episiotomia	Estreptococos, estafilococos, enterobactérias e anaeróbios	Ampicilina-sulbactam (7 dias)	Clindamicina + Gentamicina ou Cefalexina + Metronidazol	
Infecção moderada ou grave de episiotomia	Estreptococos, estafilococos, enterobactérias e anaeróbios, Clostridium perfringens (na mionecrose)	Penicilina em altas doses + Gentamicina + Metronidazol (10-14 dias)	Ampicilina-sulbactam ou Piperacilina-tazobactam	
Endometrite	Streptococcus grupo B, enterococos, E. coli, anaeróbios (Bacteróides spp., peptoestreptococcus, Prevotella bivia), Mycoplasma spp., Ureaplasma spp., Chlamydia trachomatis, Gardnerella vaginalis	Ampicilina + Gentamicina + Metronidazol (7 – 10 dias) Após 48h afebril- amoxicilina-clavulanato ou sultamicilina VO	Ampicilina + Gentamicina + Clindamicina ou Ampicilina-sulbactam ou Piperacilina-tazobactam	
Mastite	Staphylococcus aureus Streptococcus do	Oxacilina (7 - 10 dias) Associar	Cefalotina ou Clindamicina	

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

	grupo A e do grupo B, E, coli, Klebsiella pneumoniae, enterococo	clindamicina se abscesso sub-areolar		
--	---	--	--	--

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:



PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA

PROTOCOLO DE ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA



Código:

Versão:

Página: 1 a 19

REFERÊNCIAS:

CAMANO L. et al. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP: Guia de Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2005.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para prevenção de infecções hospitalares. 4. ed. São Paulo: FMUSP, 2009-2011.

PASQUALOTO, A. C., SCHWARZBOLD, A. V. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UNIMED. Infecção comunitária em adultos: antibióticos e antifúngicos. Curitiba, 2010.

DIRETRIZES brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria- 2007. Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília, v. 33 n. (Supl 1),p.S31-S50. 2007.

Elaborador por:

Verificado por:

Aprovado por:

Data da elaboração:

Data de revisão:

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais/Soluções Injetáveis	Quantidade
Agulha 13 x 43	20 unid
Agulha 25 x 7	20 unid.
Agulha 30x 8	20 unid
Agulha 40 x 12	20 unid.
Álcool 70 %	02 frasco
Atadura 10 cm	01 pct
Atadura 15 cm	01 pct
Atadura 20 cm	01 pct
Avental Descartável	02 pct
Avental Descartável Transferência	01 pct
Bolsa Coletora Estéril	02 unid
Cateter intravenoso N° 14	05 unid.
Cateter intravenoso N° 16	10 unid.
Cateter intravenoso N° 18	10 unid.
Cateter intravenoso N° 20	10 unid.
Cateter intravenoso N° 22	05 unid.
Cateter intravenoso N° 24	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - Adulto	04 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos- Infantil	04 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Equipo Macrogotas	10 unid.
Esparadrapo	02 unid
Espátula	01 pct
Fio Algodão 0	05 unid
Fio Algodão 2.0	05 unid
Fio Algodão 3.0	05 unid
Fio Catgut 0	10 unid
Fio Catgut 2.0	10 unid
Fio Catgut 3.0	10 unid
Fio de nylon 0	15 unid
Fio de nylon 2.0	15 unid
Fio de nylon 3.0	15 unid.
Fio de nylon 4.0	15 unid.
Fio de nylon 5.0	10 unid.
Fio Seda 2.0	05 unid
Fio Seda 3.0	05 unid
Fita Microporosa	02 unid
Gaze 10 x 10	50 unid.
Lâmina de Bisturi N° 24	15 unid
Lidocaina com Epinefrina	01 unid

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 2/2	

Lidocaina Gel	01 unid
Lidocaina Sem Vasoconstritor	03 unid
Luva Estéril Nº 7,0	05 unid
Luva Estéril Nº 8,0	05 unid.
Luva Estéril Nº 8,5	05 unid.
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	01 cx
Luva Procedimento P	01 cx
Máscara Descartável	01 cx
PVPI Degermante	01 frasco
PVPI Tópico	01 frasco
Ringer c/ Lactato 500 mL	05 unid
Ringer Simples 500 mL	05 unid
Seringa 01 ml	05 unid.
Seringa 03 ml	10 unid.
Seringa 05 ml	10 unid.
Seringa 10 ml	10 unid.
Seringa 20 ml	05 unid.
Sonda Foley Nº 10	02 unid.
Sonda Foley Nº 12	02 unid.
Sonda Foley Nº 14	02 unid.
Sonda Foley Nº 16	02 unid.
Sonda Foley Nº 18	02 unid.
Sonda Foley Nº 20	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 20	02 unid
Sonda Uretral Nº 10	02 unid
Sonda Uretral Nº 16	02 unid
Soro Fisiológico 100 ml	05 unid
Soro Fisiológico 250 ml	05 unid
Soro Fisiológico 500 ml	05 unid
Soro Glicosado 5% 250 ml	05 unid
Soro Glicosado 5% 500 ml	05 unid
Sulfadiazina de Prata 1 %	01 frasco
Torneira	10 unid.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 3/2	

Touca Descartável	01 pct
--------------------------	---------------

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por: DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
---	---	--	---	------------------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAUBATÉ	PLANILHA DE CONTROLE				 INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Emergência				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais/Soluções Injetáveis	Quantidade
Agulha 13 x 43	20 unid
Agulha 25 x 7	20 unid.
Agulha 30x 8	30 unid
Agulha 40 x 12	30 unid.
Álcool 70 %	01 frasco
Atadura 10 cm	10 unid
Atadura 15 cm	10 unid
Avental Descartável	01 pct
Avental Descartável Transferência	01 pct
Cadarço	01 rolo
Cateter intravenoso N° 14	10 unid.
Cateter intravenoso N° 16	10 unid.
Cateter intravenoso N° 18	10 unid.
Cateter intravenoso N° 20	10 unid.
Cateter intravenoso N° 22	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - Adulto	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - infantil	05 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Dreno Tórax c/ Frasco coletor	01 unid
Eletrodo	01 pct
Equipo Macrogotas	10 unid.
Gaze	20 unid.
Intracath N° 16	01 unid.
Intracath N° 19	01 unid.
Lâmina de Bisturi N° 24	10 unid
Lidocaína Gel	01 unid
Luva Estéril N° 7,0	03unid.
Luva Estéril N° 8,0	03 unid.
Luva Estéril N° 8,5	03 unid.
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	01 cx
Luva Procedimento P	01 cx
Máscara Descartável	01 cx
Seringa 01 ml	10 unid.
Seringa 03 ml	20unid.
Seringa 05 ml	20 unid.
Seringa 10 ml	20 unid.
Seringa 20 ml	20 unid.
Sonda Nasogástrica curta N° 06	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta N° 10	02 unid.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INOSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Emergência				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 2/2	

Sonda Nasogástrica curta Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 20	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 8	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 06	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 20	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 8	02 unid.
Sonda Uretral Nº 10	02 unid.
Sonda Uretral Nº 16	02 unid.
Solução Injetável Manitol	06 unid.
Soro fisiológico 100 ml	06 unid.
Soro fisiológico 250 ml	06 unid.
Soro fisiológico 500 ml	06 unid.
Soro Glicosado 100 ml	06 unid.
Soro Glicosado 250 ml	06 unid.
Soro Glicosado 500 ml	06 unid.
Soro Ringer c/ Lactato	06 unid.
Soro Ringer simples	06 unid.
Torneira	15 unid.
Touca Descartável	01 pct

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INOSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Check List – Clínica A				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Medicamentos/Materiais	Quantidade
Acebrofilina 25mg/5mL – 100mL	01
Brometo de Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01
Bromidrato de Fenoterol. 5mg/mL – 20mL	01
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01
Lindocaína gel.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01
Álcool 70 %.	01
Avental Descartável.	01 Pacote
Cateter de O2 tipo óculos adulto.	02
Cateter de O2 tipo óculos infantil.	02
Esparadrapo.	02
Fita crepe.	01
Fita Microporosa.	02
Frasco coletor de urina para exames.	10
Gaze	40 Pacote
Lâmina Bisturi.	03
Luva estéril nº7.0	03
Luva estéril nº7.5.	03
Luva estéril nº8.0	03
Luva Procedimento G.	01 cx
Luva Procedimento M.	01 cx
Luva Procedimento P.	01 cx
Máscara Descartável.	01 cx
Propé Descartável.	01 Pacote
PVPI Degermante.	01
PVPI Tópico.	01
Rolo de algodão.	01
Sonda aspiração nº 08	02
Sonda aspiração nº 12	02

As medicações e materiais devem permanecer na quantidade indicada, evitando excesso, sendo de responsabilidade do Enfermeiro manter o setor organizado.

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo MAT/MED na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INOSH Instituto Nacional de Otorrinolaringologia e Cabeça e Pescoço
	Check List – Clínica B				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Medicamentos/Materiais	Quantidade
Acebrofilina 25mg/5mL – 100mL	01
Brometo de Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01
Bromidrato de Fenoterol. 5mg/mL – 20mL	01
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01
Hidróxido de Alumínio suspensão – 100mL	01
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01
Lindocaina gel.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01
Álcool 70 %.	01
Avental Descartável.	01 pacote
Cateter de O2 tipo óculos adulto.	02
Cateter de O2 tipo óculos infantil.	02
Esparadrapo.	02
Fita crepe.	02
Fita Microporosa.	02
Frasco coletor de urina para exames.	10
Gaze	40 pct
Lâmina Bisturi.	03
Luva estéril nº7.0	03
Luva estéril nº7.5.	03
Luva estéril nº8.0	03
Luva Descartável G.	01 cx
Luva Descartável M.	01 cx
Luva Descartável P.	01 cx
Máscara Descartável.	01 cx
Óleo de Girassol.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Propé Descartável.	01 pacote
PVPI Degermante.	01
PVPI Tópico.	01
Rolo de algodão.	01
Sonda aspiração nº 08	02
Sonda aspiração nº 12	02

As medicações e materiais devem permanecer na quantidade indicada, evitando excesso, sendo de responsabilidade do Enfermeiro manter o setor organizado.

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo MAT/MED na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Posto de Enfermagem (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais	Quantidade
Agulha 13 x 43	30 unid
Agulha 25 x 7	30 unid.
Agulha 30x 8	50 unid
Agulha 40 x 12	50 unid.
Álcool 70 %	02 frasco
Algodão	01 pacote
Avental Descartável	01 pacote
Catéter intravenoso Nº 14	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 16	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 18	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 20	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 22	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 24	05 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Equipo Macrogotas	30 unid.
Equipo Microgotas	10 unid.
Esparadrapo	02 unid
Fita Microporosa	02 unid
Fralda Descartável Geriátrica G	01 pacote
Fralda Descartável Geriátrica M	01 pacote
Fralda Descartável Geriátrica P	01 pacote
Fralda Descartável Infantil G	01 pacote
Fralda Descartável Infantil M	01 pacote
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	02 cx
Luva Procedimento P	02 cx
Máscara Descartável	01 cx
Scalp Nº 21	30 unid.
Scalp Nº 23	50 unid.
Scalp Nº 25	15 unid.
Scalp Nº 19	20 unid
Seringa 01 ml	20 unid.
Seringa 03 ml	50 unid.
Seringa 05 ml	50 unid.
Seringa 10 ml	50 unid.
Seringa 20 ml	50 unid.
Touca Descartável	01 pct

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	--	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				 INOSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Medicamentos Posto de Enfermagem (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Fórmula Farmacêutica: Injetáveis	Quantidade
Ácido Tranexâmico 50mg/mL – 5mL (Transamin)	05 amp
Água Destilada 10 mL	20 amp.
Água Destilada 500 mL	02 frasco
Aminofilina 24mg/mL – 10mL	05 amp
Butilbrometo de Escopolamina 20mg/mL – 1mL (Buscopan)	20 amp
Butilbrometo de Escopolamina 4mg/mL + Dipirona 500mg/ML – 5mL (Buscopan Composto)	20 amp
Cetoprofeno IV 100mg	20 amp
Cloreto de Potássio 10% 10mL	05 amp
Cloreto de Sódio 0,9 % 10 mL	10 amp
Cloreto de sódio 10 % 10mL	10 amp
*Complexo B	10 amp.
Dexametasona 4mg/mL – 2,5mL	20 amp
Dimenidrinato 50mg/mL + Piridoxina 50mg/mL – 1mL (Dramin B6)	15 amp
Dipirona 500mg/mL – 2mL	30 amp
Furosemida 20mg/2mL	20 amp
Glicose 25 % - 10mL	10 amp
Glicose 50% - 10mL	10 amp
Gluconato de Cálcio 10% - 10 mL	05 amp
Hidralazina 20mg/mL – 1mL	05 amp
Hidrocortisona 100mg	10 frascos
Hidrocortisona 500mg	15 frasco
Metoclorpramida 10mg/2mL	15 amp
Prometazina 25mg/mL – 2mL	10 amp
Ranitidina 25mg/mL – 2mL	15 amp
Ringer c/ Lactato 500mL	10 frascos
Ringer simples 500mL	10 frascos
Soro Fisiológico 100 mL	20 frascos
Soro Fisiológico 250 mL	15 frascos
Soro Fisiológico 500 mL	15 frascos
Soro Glicosado 5% 100 mL	05 frasco
Soro Glicosado 5% 250mL	05 frasco
Soro Glicosado 5% 500mL	10 frasco

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica.	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico.	Aprovado por: DIR.TEC, DIR.ENF.	Data de Aprovação: 05/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
--	---	---------------------------------	-------------------------------	--------------------------

Fórmula Farmacêutica: Comprimido	Quantidade
Ácido Acetilsalicílico 100mg	10 comp.
Anlodipino 10mg	10 comp.
Atenolol 25mg	10 comp.
Captopril 25mg	10 comp.
Carvedilol 3,125	10 comp.
Clopidogrel 75mg	10 comp.
Dimeticona 40mg	10 comp.
Dipirona 500mg	10 comp.
Furosemida 40mg	10 comp.
Ibuprofeno 600mg	10 comp.
Isossorbida 10mg	10 comp.
Isossorbida 5mg	10 comp.
Losartana 50mg	10 comp.
Metildopa 500mg	10 comp.
Nifedipino 10mg	10 comp.
Paracetamol 500mg	10 comp.
Prometazina 25mg	10 comp.
Propranolol 40mg	10 comp.
*Vitamina C	10 amp.

Fórmula Farmacêutica: Suspensão	
Acebrofilina Adulto 10mg/mL – 120mL	01 und
Butilbrometo de Escopolamina 10mg/mL – 20mL (Buscopan)	01 und
Dexametasona 0,1mg/mL – 100mL	01 und
Dexclorfeniramina 2mg/5mL (Histamin)	01 und
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01 und
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01 und
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01 und
Óleo Mineral	01 und
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01 und

Medicação Para Nebulização	
Fenoterol 5mg/mL – 20mL	01 frasco
Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01 frasco

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo medicamento na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica.	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico.	Aprovado por: DIR.TEC, DIR.ENF.	Data de Aprovação: 05/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015
---	---	---------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

ANEXOS

ATAS JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

15/07/2015 – Horário proposto: das 15:00h às 16:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Apresentação da nova Coordenadora de Logística;

Pauta 02: Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgia - Protocolo;

Pauta 03: Contratação de Farmacêutico;

Pauta 04: Rastreabilidade;

Pauta 05: Revisão da Padronização de Medicamentos;

Pauta 06: Diversos.

Pauta 01:

Antônio Venturieri, Diretor Técnico apresenta a nova Coordenadora de Logística, farmacêutica Elizabeth Goto, que estará substituindo a farmacêutica Grasiela e assumindo a Presidência da Comissão de Farmácia.

Elizabeth agradece as boas vindas e comenta que estará somando juntamente com toda a Comissão para que os usuários do HGT tenha qualidade nos medicamentos e materiais no seu uso.

Pauta 02:

Protocolo para Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgia de Trauma, Ortopédica, Gastrointestinal, Obstétrica/Ginecológica, aprovado pela comissão de Farmácia, a qual todos deram parecer positivo.

Pauta 03:

Elizabeth relata que a nova farmacêutica já esta em fase de contratação, aguardando resultados de exames e estará no quadro de colaboradores no início de Agosto.

Pauta 04:

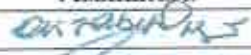
Para iniciar processo de fracionamento e rastreabilidade, o farmacêutico Presley, solicitou junto ao setor de compras embalagens autocolantes para os comprimidos, assim como ajuste do código de barra para as nomenclaturas extensas de alguns sais. Conforme chegada do material terá início do fracionamento dos comprimidos.

Pauta 05:

Início da revisão da padronização de medicamentos, a qual será realizada conforme sub-grupo dos medicamentos.

Pauta 06:

Atividades que estão sendo desenvolvidas na Farmácia Central: estoque máximo e mínimo de estoque diário, inventário cíclico, conferência dos Carros de PCR nas unidades de internação, UCI e Centro Cirúrgico.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA			
Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Renan Tairone	Membro	Diretor de Enfermagem	Ausente Férias





ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

31/08/2015 – Horário proposto: das 11:00h às 12:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Contratação de Farmacêutico;

Pauta 02: Rastreabilidade;

Pauta 03: Armário;

Pauta 04: Revisão estoque fixo nas unidades de internação e emergência;

Pauta 05: Diversos.

Pauta 01:

Elizabeth apresenta da nova Diretora de Enfermagem Marise, que estará substituindo Renan Tairone e a farmacêutica Eugênia, que fará parte da equipe de farmacêuticos do Hospital Geral de Tailândia, a qual irá somar sua experiência para enriquecer as atividades desenvolvidas pela equipe.

Pauta 02:

O farmacêutico Presley comenta que as embalagens solicitadas chegaram na primeira quinzena de Agosto, dando início a rastreabilidade com fracionamento dos comprimidos, assim como etiquetagem dos frascos de solução oral de grande saída. A finalização do processo de rastreabilidade de todos os medicamentos esta prevista para Dezembro.

Pauta 03:

Para maior controle de dispensação dos medicamentos da Portaria 344/98, foi disponibilizada para Farmácia Central um segundo armário que armazenará um quantitativo menor e na qual se fará contagem diária pelos farmacêuticos no início e final de plantão.

Pauta 04:

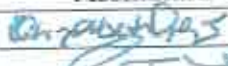
Revisão do estoque dos postos de enfermagem, em ação conjunta com o Coordenador das Clínicas Integradas e Ambulatório, enfermeiro Ricardo, a qual foi verificada a necessidade x demanda, principalmente na emergência, devido alto giro dos medicamentos.

Conforme padronização atual foi discutido na Comissão estoque mínimo para melhor atender a demanda do setor de emergência pela farmácia central levando em consideração experiência da enfermagem e farmacêuticos que estão envolvidos diretamente com o processo.

Pauta 05:

Devido fracionamento dos comprimidos, foram adquiridos recipientes para acondicionar os mesmos, dando maior segurança na guarda, dispensação e devolução. Estruturação da Farmácia Central, havendo devolução do excesso para o CAF e Almoxarifado, seguindo processo de implantação do estoque mínimo e máximo, a qual

facilitará controle e conferência. Através desta ação, será realizada solicitação via sistema informatizado diariamente. Ação será finalizada em novembro.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA			
Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Marise Moraes dos Santos	Membro	Diretora de Enfermagem	
Ricardo Gomes	Convidado	Coord. de Enfermagem das Clin. Integradas e Ambulatório	



ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

17/09/2015 – Horário proposto: das 11:00h às 12:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Etiqueta para medicamentos de uso coletivos;

Pauta 02: Manual de Diluição;

Pauta 03: Revisão da Padronização de Medicamentos;

Pauta 04: Revisão estoque fixo nas unidades de internação e emergência.

Pauta 01:

Elizabeth apresenta a Comissão etiqueta para identificação de frascos de uso coletivo, que terá finalidade de identificar nome do medicamento, data de abertura, data de vencimento e colaborador irá somar sua experiência para enriquecer as atividades desenvolvidas pela equipe.

Pauta 02:

Manual de Diluição esta em processo de formatação final e será apresentado no mês de Outubro para a Comissão de Farmácia para aprovação e divulgação para as unidades de internação.

O objetivo do manual é fornecer informações confiáveis, quanto ao preparo, administração, estabilidade e armazenamento.

Pauta 03:

A revisão da padronização de medicamentos esta finalizado, sendo que foram excluídos 131 e acrescentados 2 medicamentos, totalizando 219 medicamentos padronizados, será apresentado a Comissão de Farmácia após formatação que esta prevista para final de Outubro.

Pauta 04:

Apresentação da lista com as alterações dos estoques fixos nas unidades de internação e emergência que entrará em vigor em novembro.



LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA

Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Marise Moraes dos Santos	Membro	Diretora de Enfermagem	

Dra. Marise Moraes
COREN-PA 61085
DIRETORA DE ENFERMAGEM
HGT/INDSH

INDICADORES DE DESEMPENHO

JULHO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de julho de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	145
Internação	144
Pronto-Atendimento	492
S.A.D.T	109
Altas	301
TOTAL	1.191

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JULHO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	00	06	228	00	00
Ruim	05	07	224	00	00
Regular	35	53	846	02	00
Bom	2.398	2.461	7.897	1.028	2.240
Ótimo	29	1.505	1.137	60	770
Total Respostas	2.427	4.032	10.332	1.090	3.010
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	98,38%	98,36%	87,44%	99,82%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	55
1.1	Atendimentos em sala	01
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	54
2.	Ações geradas nos atendimentos	23
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.191
3.1	Internas	445
3.2	Externas	746
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.269

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

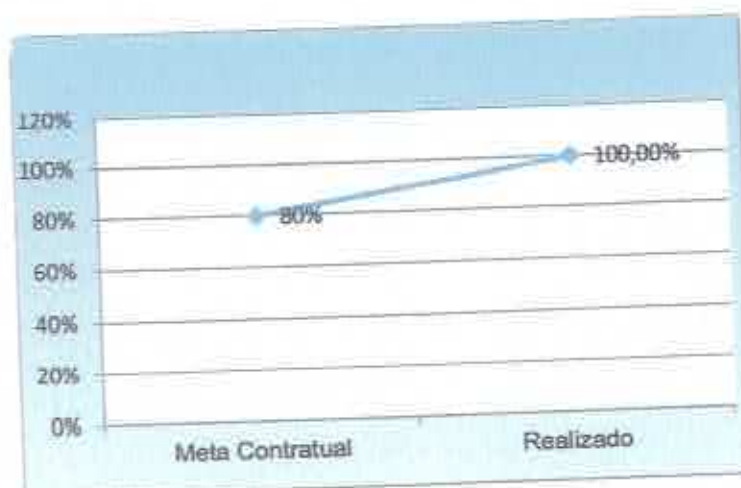
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	00
Reclamações	01
TOTAL	03

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JULHO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer.

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Tratamento recebido de enfermeiro	01	100%
TOTAL	01	100,00

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Enfermagem	01	100%
TOTAL	01	100,00

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 93,28%.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Julho, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT está no Pronto Atendimento, com 87,44%. Ressaltamos que neste mês, o índice de satisfação deste setor apresentou um crescimento de 14,59% em relação ao mês anterior, e de 20,88% em relação ao mês de maio/2015.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar



RELATÓRIO SAU



SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;

- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 05 de agosto de 2015.

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU





RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO



MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121



De: Não Informado

Para: Direção

Parabéns para todos os funcionários que fazem parte do HGT, em especial o Técnico Eáson.

De: Não Informado

Para: Direção

Parabenizo o atendimento da Emergência, pois teve uma grande melhora nos dois últimos meses.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 08/07/2015**NOME:** Gissele Paula Pereira**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 08/07/2015 a Srª Gissele compareceu ao SAU e registrou a seguinte reclamação: "Estava acompanhando minha irmã na sala Pós-Parto, quando entrou uma enfermeira a qual não sei o nome, falando o seguinte: Tá vendo, se você não tivesse usado sua ignorância a médica teria realizado cesárea, e operado para não ter mais filho, porque quando a gente quer algo deve ser educado. Segundo a cliente, a enfermeira ao invés de explicar, foi mal-educada e grossa, deixando sua irmã nervosa e chorona".

FLUXO:

No dia 09/07/2015 recebemos um comunicado da Coordenação de Enfermagem do Centro Cirúrgico com seguinte relato: "Em resposta à reclamação nº 001, para não ser injusto com a equipe seria necessário saber o nome da Enfermeira, mas o fato será apurado e as medidas cabíveis serão tomadas".

OBS.: No dia 10/07/2015 entramos em contato com a cliente Gissele para repassar a resposta do Enfermeiro Dimas, Coordenador do Centro Cirúrgico. A mesma agradeceu a atenção recebida.



RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121



RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	2/4	5/8	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	0	144	1	145	0	145	145
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	1	3	139	2	145	0	145	141
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	1	142	1	145	0	145	143
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
	4.1 Pelos médicos	0	0	10	134	1	145	0	145	135
	4.2 Pelos enfermeiros	0	0	9	135	1	145	0	145	136
	4.3 Pelos funcionários da Administração	0	0	0	143	2	145	0	145	145
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
	5.1 Para os médicos	0	0	1	142	2	145	0	145	144
	5.2 Para os enfermeiros	0	1	1	141	2	145	0	145	143
	5.3 Para os funcionários da Administração	0	0	0	142	3	145	0	145	145
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	2	3	140	2	147	0	147	142
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
	7.1 Pelos médicos	0	0	1	142	2	145	0	145	144
	7.2 Pelos enfermeiros	0	0	1	142	2	145	0	145	144
	7.3 Pelos funcionários da Administração	0	0	1	142	2	145	0	145	144
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	142	2	145	0	145	144
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	143	1	145	0	145	144
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	1	143	1	145	0	145	144
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	142	2	145	0	145	144
TOTALS		0	5	35	2398	29	2467	0	2467	2427
		0,00%	0,20%	1,42%	97,20%	1,18%	100%	0,00%		98,38%

Total respondido 2467

Total de 7/8 e 9/10 2427

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,38%

Foram realizadas 145 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	4	87	53	144	0	144	140
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	4	88	52	144	0	144	140
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	91	52	144	0	144	143
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	3	1	3	82	55	144	0	144	137
4.2	Pelos enfermeiros	2	0	4	83	55	144	0	144	138
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	1	87	55	144	0	144	142
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	2	2	87	53	144	0	144	140
5.2	Pelos enfermeiros	0	2	2	87	53	144	0	144	140
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	90	53	144	0	144	143
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	3	89	52	144	0	144	141
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	89	54	144	0	144	143
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	89	54	144	0	144	143
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	89	54	144	0	144	143
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	2	87	54	144	0	144	141
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	87	54	144	0	144	141
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
15	O horário das visitas?	0	1	2	87	54	144	0	144	141
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.4	Pelos SAU	0	0	1	89	54	144	0	144	143
TOTAIS		6	7	53	2461	1505	4032	0	4032	3966
		0,15%	0,17%	1,31%	61,04%	37,33%	100%	0,00%		98,38%

Total respondido 4032

Total de 7/8 e 9/10 3966

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,38%

Foram realizadas 144 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário



RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	8	8	49	374	53	492	0	492	427
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	9	11	50	369	53	492	0	492	422
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	8	9	33	390	52	492	0	492	442
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	18	14	64	347	49	492	0	492	396
4.2	Pelos enfermeiros	18	14	64	347	49	492	0	492	396
4.3	Pelos Outros Profissionais	11	14	48	369	50	492	0	492	419
4.4	Pelos funcionários da Administração	8	11	40	385	48	492	0	492	433
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	13	11	48	369	51	492	0	492	420
5.2	Para os enfermeiros	14	10	47	371	50	492	0	492	421
5.3	Para os Outros Profissionais	10	9	42	379	52	492	0	492	431
5.4	Para os funcionários da Administração	9	10	29	393	51	492	0	492	444
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	12	14	44	369	53	492	0	492	422
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	11	8	32	379	62	492	0	492	441
7.2	Pelos enfermeiros	13	9	35	372	63	492	0	492	435
7.3	Pelos Outros Profissionais	7	10	32	379	64	492	0	492	443
7.4	Pelos funcionários da Administração	7	9	26	392	58	492	0	492	450
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	11	10	36	382	53	492	0	492	435
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	11	11	40	377	53	492	0	492	436
10	O tempo de espera na realização de exames?	15	13	38	373	53	492	0	492	426
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	8	11	28	391	54	492	0	492	445
12	O local para reclamações / sugestões e de fácil acesso?	7	8	21	390	66	492	0	492	456
TOTAIS		228	224	846	7897	1137	10332	0	10332	9034
		2,21%	2,17%	8,19%	76,43%	11,00%	100%	0,00%		87,44%

Total respondido 10332

Total de 7/8 e 9/10 9034

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,44%

Foram realizadas 492 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário



RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NUMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		6/2	3/4	5/5	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	1	102	6	109	0	109	109	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	1	102	6	109	0	109	109	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	103	6	109	0	109	109	
TOTAIS		0	0	2	1028	60	1090	0	1090	1088	
		0,00%	0,00%	0,18%	94,31%	5,50%	100%	0,00%		99,82%	

Total respondido 1090

Total de 7/8 e 9/10 1088

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 99,82%

Foram realizadas 109 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				e 9/10
		PÉSSIMO	BOM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	224	77	301	0	301	301
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	224	77	301	0	301	301
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
TOTAIS		0	0	0	2240	770	3010	0	3010	3010
		0,00%	0,00%	0,00%	74,42%	25,58%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido 3010

Total de 7/8 e 9/10 3010

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

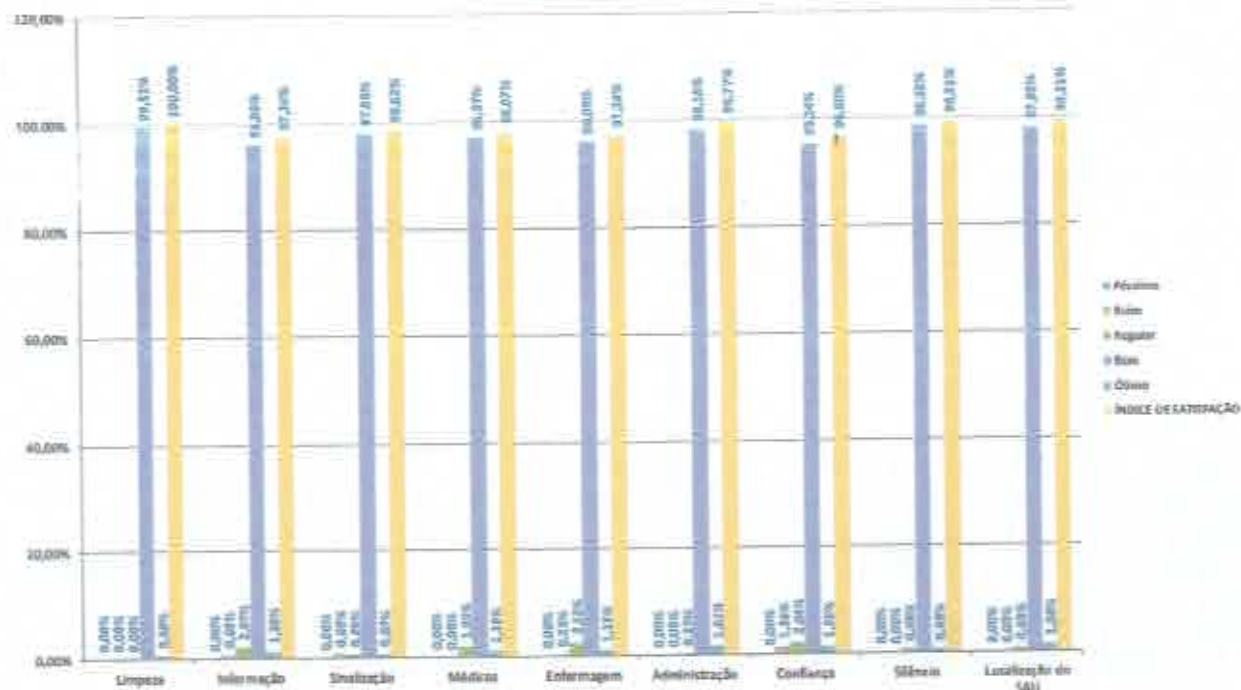
Foram realizadas 301 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

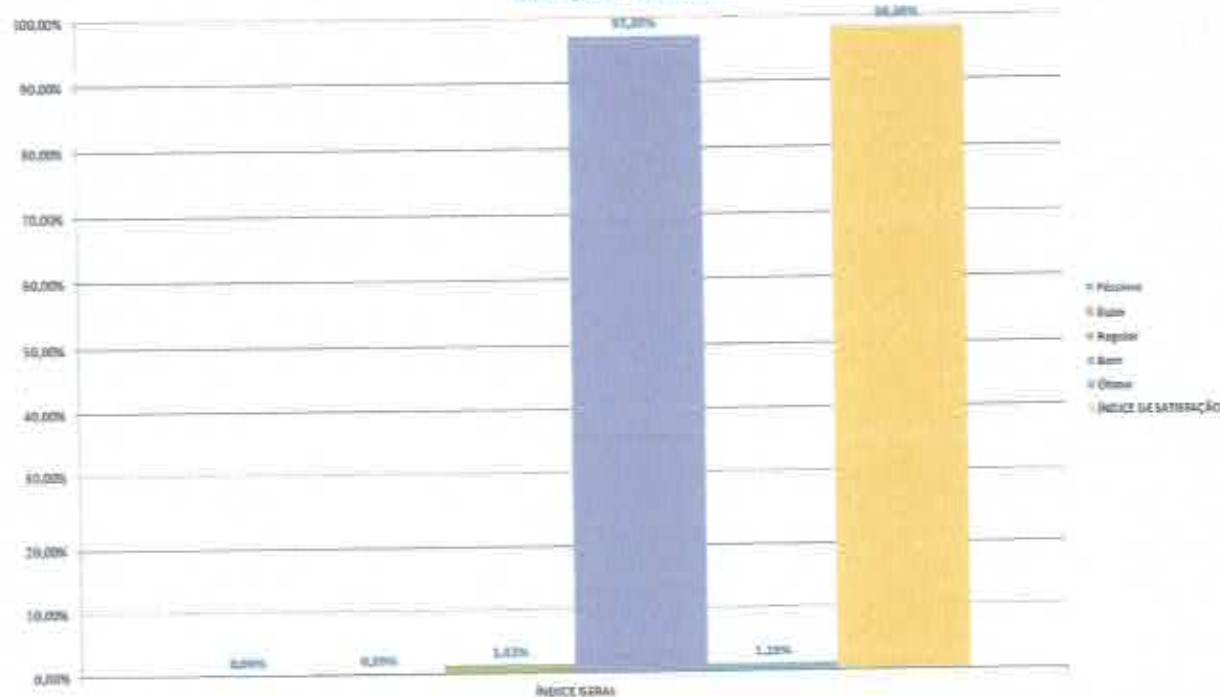


GRÁFICOS

AValiação de Satisfação dos Usuários
AMBULATÓRIO
MÊS: JULHO ANO: 2015



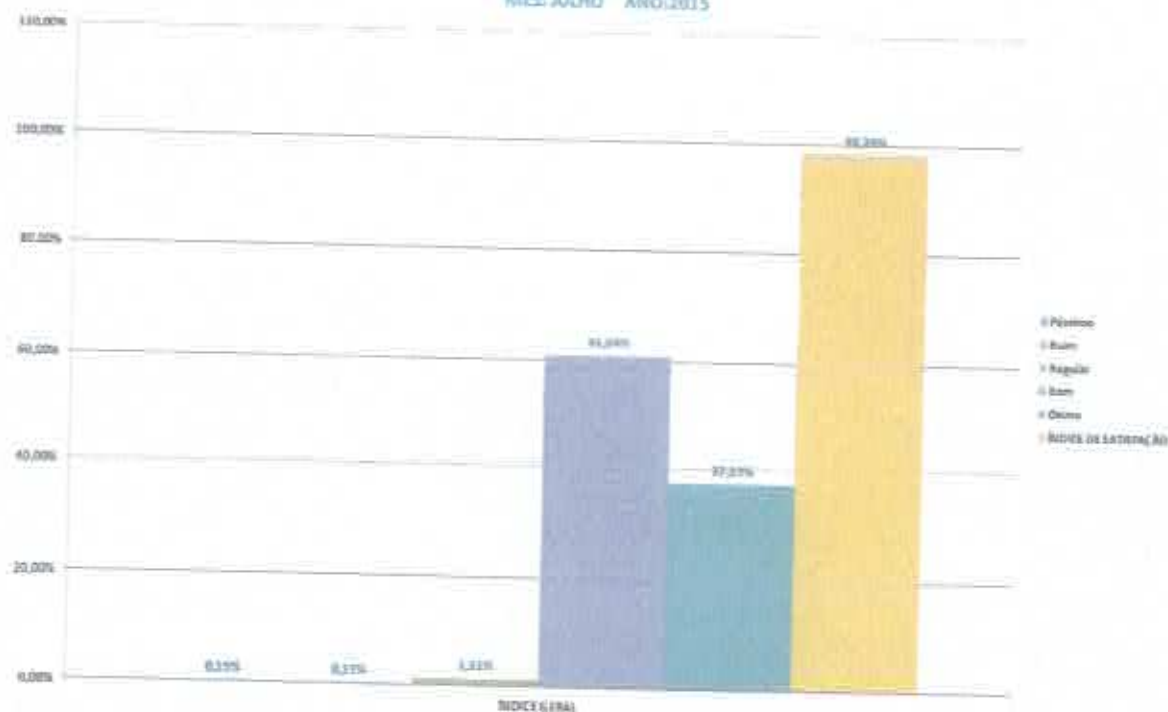
Índice Geral de Satisfação
AMBULATÓRIO
MÊS: JULHO ANO: 2015



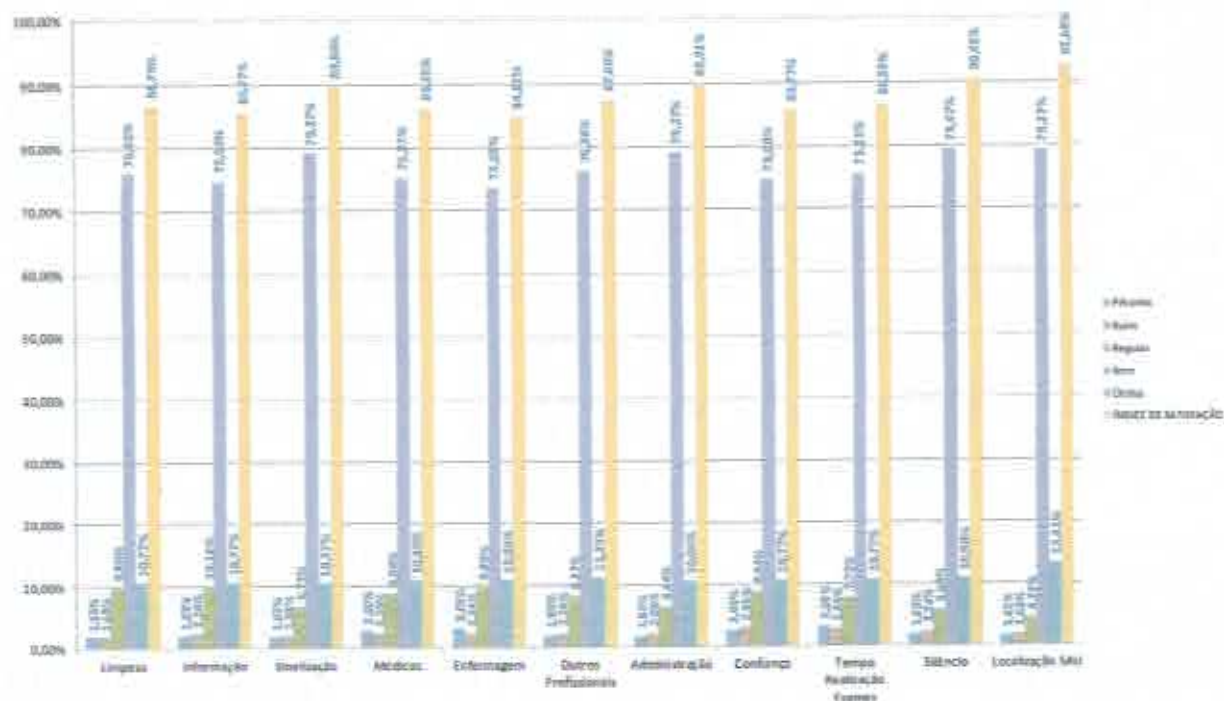
AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: JULHO ANO: 2015



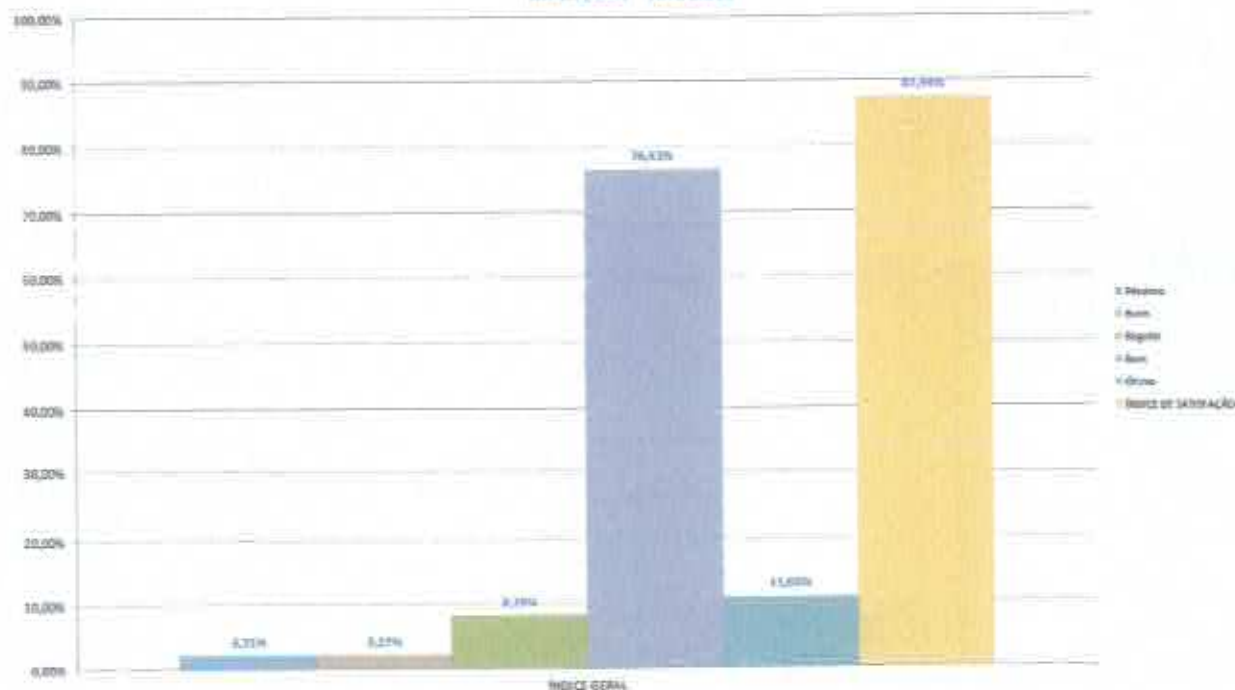
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO
MÊS: JULHO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JULHO ANO: 2015



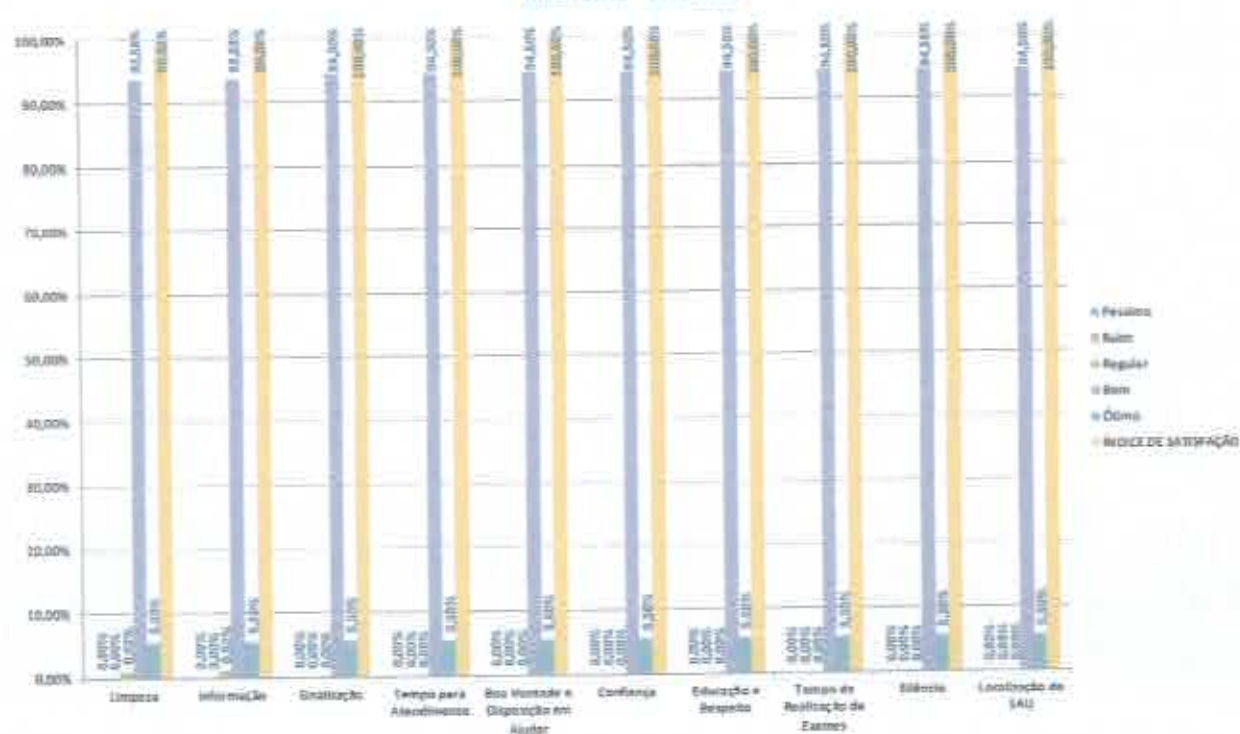
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JULHO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

SADT

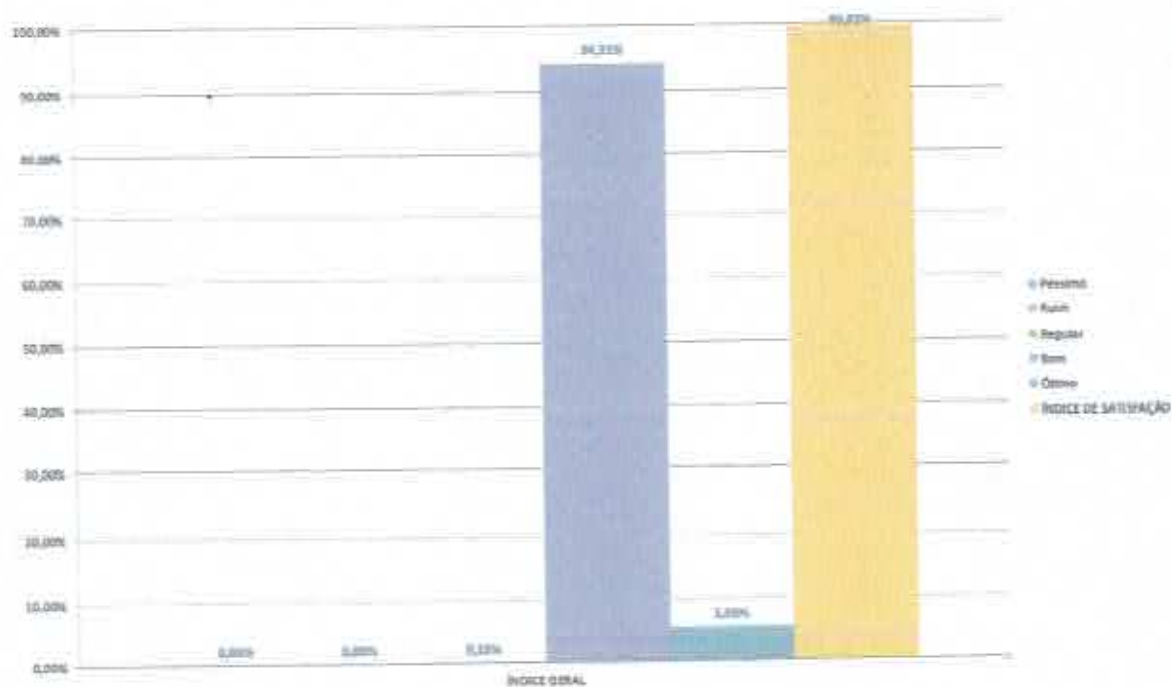
MÊS: JULHO ANO: 2015



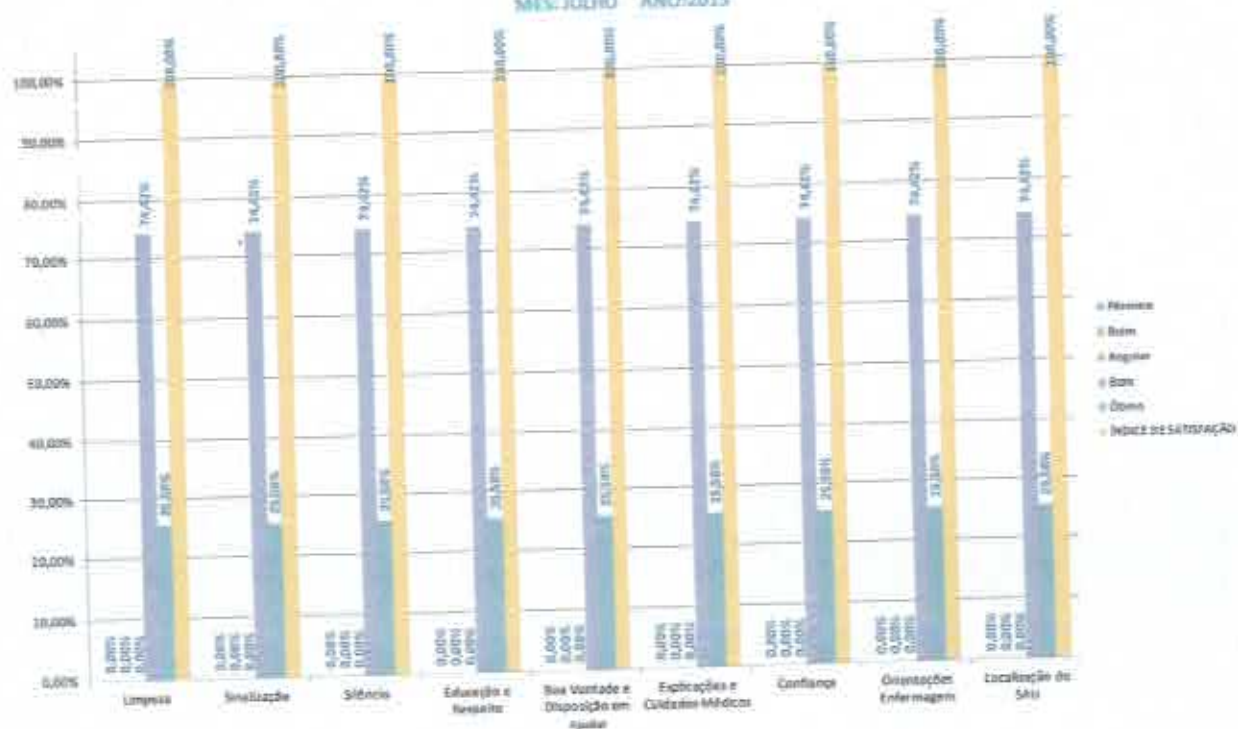
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO

SADT

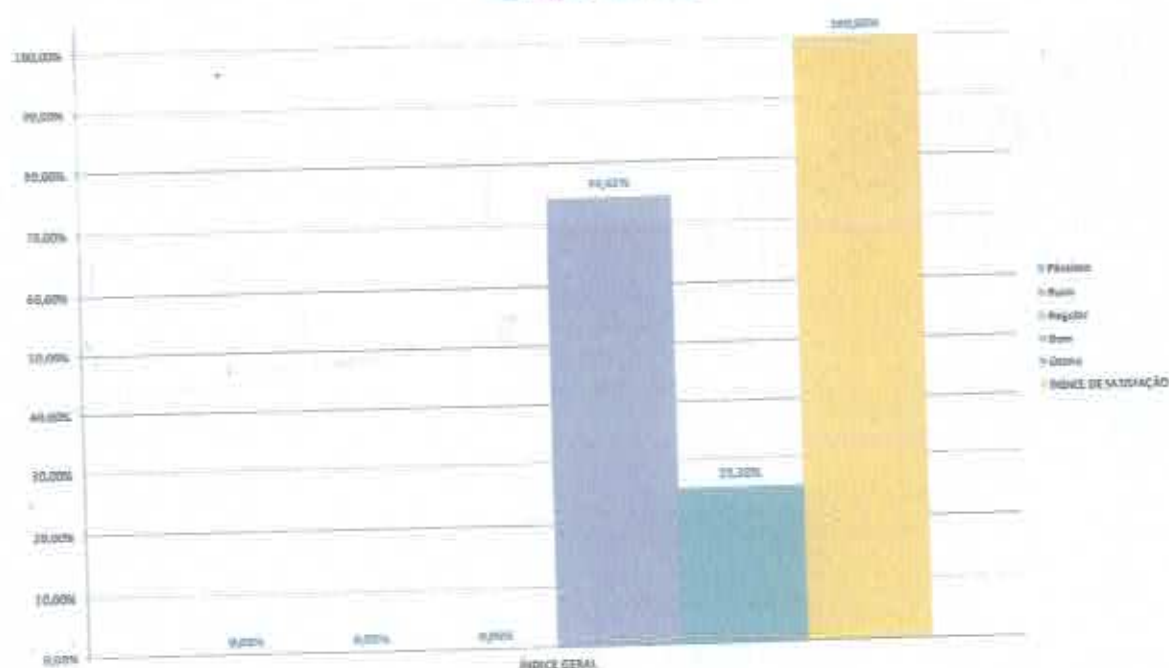
MÊS: JULHO ANO: 2015



AValiação de Satisfação dos Usuários
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JULHO ANO: 2015



Índice Geral de Satisfação
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JULHO ANO: 2015



SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

AGOSTO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de agosto de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	108
Internação	123
Pronto-Atendimento	482
S.A.D.T	104
Altas	265
TOTAL	1.082

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE AGOSTO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	00	120	109	00	00
Ruim	05	13	169	01	00
Regular	64	114	1.095	10	00
Bom	1.614	2.455	8.041	924	2.010
Ótimo	153	742	708	105	640
Total	1.836	3.444	10.122	1.040	2.650
Respostas					
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	96,24%	92,83%	86,44%	98,94%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Sat

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	58
1.1	Atendimentos em sala	05
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	53
2.	Ações geradas nos atendimentos	18
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	09
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	06
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	03
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.082
3.1	Internas	388
3.2	Externas	694
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.158

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	02
Reclamações	04
TOTAL	08

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

AGOSTO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer.

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no Atendimento	04	100%
TOTAL	05	100,00

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento Médico	04	100%
TOTAL		100,00

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **91,10%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Agosto, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com 86,44%. Os índices relacionados aos itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

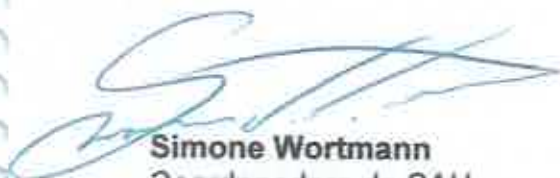
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros.
- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos no Pronto Atendimento;

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 01 de setembro de 2015.



Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Mizaél Pimenta da Silva

Para: Direção

Atendimento muito bom, todos de parabéns.

De: Leticia

Para: Direção

Gostei muito do atendimento recebido, atenderam rápido.

SUGESTÕES

INTERNAÇÃO: 02 SUGESTÕES

1. Providenciar poltronas para os acompanhantes;
2. Providenciar uma local na área externa (pracinha) para pacientes e acompanhantes poderem passear e relaxar.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 14/08/2015

NOME: Ana Carolina

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 14/08/2015 foi relatado pela Sr.^a Ana Carolina a seguinte reclamação: "Faz uma hora que eu cheguei com minha mãe para extrair uma unha e havia apenas uma senhora na nossa frente, estamos aguardando esse tempo todo. Será que o médico tá muito ocupado ou não está no horário do plantão dele, precisamos de agilidade".

FLUXO:

No dia 14/08/2015: "Em resposta à reclamação nº 001, assim que recebi a reclamação entrei em contato com o enfermeiro responsável pela Emergência, o qual relatou que havia um paciente em estado grave na sala da urgência, e o médico estava socorrendo o paciente, e o outro médico estava na sala de curativo atendendo um acidentado".

Nº: 002

DATA: 31/08/2015

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 31/08/2015 foi relatado pela acompanhante que não quis se identificar, a seguinte reclamação: "Poderia ter sido mais rápido o atendimento do meu filho para avaliação do ortopedista, pois ele estava com o braço quebrado".

FLUXO:

No dia 31/08/2015: "Em resposta à reclamação nº 002, assim que recebi a reclamação entrei em contato com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que o médico plantonista da emergência já havia solicitado a avaliação do ortopedista, e que o mesmo ainda não havia comparecido, pois estava em uma cirurgia, e assim que acabasse a mesma ele iria comparecer na Emergência para realizar a avaliação do paciente, e que a acompanhante estava ciente de tal fato".

Nº: 003**DATA: 31/08/2015****NOME: Adriana Marques****TELEFONE: Não informado****ENDEREÇO: Não informado****RECLAMAÇÃO:**

No dia 31/08/2015 foi relatado pela paciente Adriana a seguinte reclamação: "Tá demorando muito o atendimento médico".

FLUXO:

No dia 31/08/2015: "Em resposta à reclamação nº 003, assim que recebi a reclamação entrei em contato com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que havia dois médicos na Emergência e que um estava atendendo no consultório e o outro na sala de curativo a onde havia dois pacientes para suturar e estava no aguardo para suturar outro paciente, por esse motivo a demora no atendimento para os pacientes que não eram de Urgência".

Nº: 004**DATA: 31/08/2015****NOME: Dione Vieira****TELEFONE: Não informado****ENDEREÇO: Não informado****RECLAMAÇÃO:**

No dia 31/08/2015 foi relatado pelo Sr. Dione a seguinte reclamação: "O médico está demorando para atender meu filho de 11 anos que está com tosse e dor no peito".

FLUXO:

No dia 31/08/2015: "Em resposta à reclamação nº 004, assim que recebi a reclamação entrei em contato com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que a demora no atendimento médico era devido a três casos de urgência no Pronto Atendimento, e que primeiro os médicos iriam cuidar desses casos para depois chamar os classificados com menos urgência."

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/5	7/8	9/10	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	96	9	108	0	108	105
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	2	7	90	9	108	0	108	99
4.2	Pelos enfermeiros	0	2	7	90	9	108	0	108	99
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	1	6	92	9	108	0	108	101
5	À boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	3	96	9	108	0	108	105
5.2	Para os enfermeiros	0	0	3	96	9	108	0	108	105
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	3	96	9	108	0	108	105
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	96	9	108	0	108	105
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	4	95	9	108	0	108	104
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	4	95	9	108	0	108	104
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
	TOTAIS	0	5	64	1614	153	1836	0	1836	1767
		0,00%	0,27%	3,49%	87,91%	8,33%	100%	0,00%		96,24%

Total respondido 1836

Total de 7/8 e 9/10 1767

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,24%

Foram realizadas 108 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Sirone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/5	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	5	1	3	88	26	123	0	123	114
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	5	0	4	88	25	123	0	123	114
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	5	0	2	90	26	123	0	123	116
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	5	3	3	84	27	123	0	123	111
4.2	Pelos enfermeiros	6	3	3	85	26	123	0	123	111
4.3	Pelos Outros Profissionais	5	1	3	88	26	123	0	123	114
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	5	0	3	89	26	123	0	123	116
5.2	Pelos enfermeiros	6	0	3	88	26	123	0	123	114
5.3	Pelos Outros Profissionais	4	0	3	90	26	123	0	123	116
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	3	0	6	88	26	123	0	123	114
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	4	0	5	87	27	123	0	123	114
7.2	Pelos enfermeiros	5	0	5	86	27	123	0	123	113
7.3	Pelos Outros Profissionais	4	0	5	87	27	123	0	123	114
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	4	0	5	87	27	123	0	123	114
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	4	0	4	86	27	123	0	123	116
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
12	O silêncio no ambiente do hospital?	4	0	4	88	27	123	0	123	116
13	O horário em que são servidas as refeições?	4	1	4	87	27	123	0	123	114
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	4	1	4	87	27	123	0	123	114
15	O horário das visitas?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	4	0	5	87	27	123	0	123	114
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	4	0	4	89	26	123	0	123	116
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	3	0	3	91	26	123	0	123	117
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	4	0	5	88	26	123	0	123	114
18.2	Pelos enfermeiros	4	0	4	89	26	123	0	123	115
18.3	Pelos Outros Profissionais	3	0	5	88	26	123	0	123	115
18.4	Pelos S A U	3	0	4	89	27	123	0	123	116
TOTAIS		120	13	114	2456	742	3444	0	3444	3197
		3,48%	0,38%	3,31%	71,28%	21,64%	100%	0,00%		92,63%

Total respondido 3444

Total de 7/8 e 9/10 3197

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 92,63%

Foram realizadas 123 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	3	5	29	396	49	482	0	482	445
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	2	8	54	357	31	482	0	482	418
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	2	4	39	394	43	482	0	482	437
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	13	18	94	330	27	482	0	482	357
4.2	Pelos enfermeiros	8	17	94	333	30	482	0	482	363
4.3	Pelos Outros Profissionais	5	11	62	375	29	482	0	482	404
4.4	Pelos funcionários da Administração	3	6	31	412	30	482	0	482	442
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	13	9	75	355	30	482	0	482	388
5.2	Para os enfermeiros	7	10	73	362	30	482	0	482	392
5.3	Para os Outros Profissionais	5	6	46	393	32	482	0	482	425
5.4	Para os funcionários da Administração	3	3	41	405	29	482	0	482	435
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	5	7	68	352	30	482	0	482	382
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	5	6	34	398	39	482	0	482	437
7.2	Pelos enfermeiros	2	4	32	405	39	482	0	482	444
7.3	Pelos Outros Profissionais	2	3	28	408	39	482	0	482	448
7.4	Pelos funcionários da Administração	2	5	29	411	35	482	0	482	446
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	7	9	66	369	31	482	0	482	400
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	6	8	69	370	29	482	0	482	399
10	O tempo de espera na realização de exames?	9	21	61	382	29	482	0	482	391
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	4	6	29	412	31	482	0	482	443
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	3	3	20	410	46	482	0	482	456
TOTALIS		109	169	1095	8041	708	10122	0	10122	8749
		1,08%	1,67%	10,82%	79,44%	6,99%	100%	0,00%		86,44%

Total respondido 10122

Total de 7/8 e 9/10 8749

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,44%

Foram realizadas 482 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1. Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
2. Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	1	93	10	104	0	104	103
3. O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	93	11	104	0	104	104
4. O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	5	89	10	104	0	104	99
5. A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	1	0	93	10	104	0	104	103
6. Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	1	93	10	104	0	104	103
7. A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
8. A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	3	91	10	104	0	104	101
9. O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
10. O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
TOTAIS	0	1	10	524	105	1040	0	1040	1029
	0,00%	0,10%	0,96%	88,85%	10,10%	100%	0,00%		98,94%

Total respondido 1040

Total de 7/8 e 9/10 1029

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,94%

Foram realizadas 104 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	ÓTIMO				
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	201	64	265	0	265	265
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	201	64	265	0	265	265
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
TOTAIS:		0	0	0	2010	640	2650	0	2650	2650
		0,00%	0,00%	0,00%	75,85%	24,15%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido 2650

Total de 7/8 e 9/10 2650

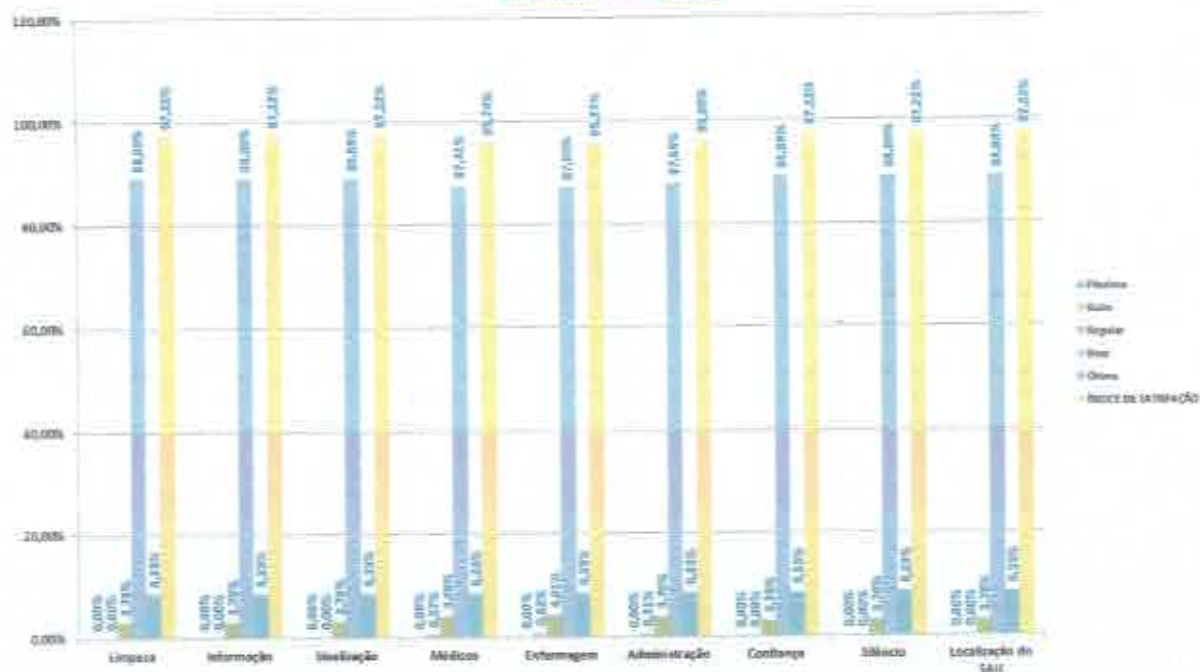
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 265 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

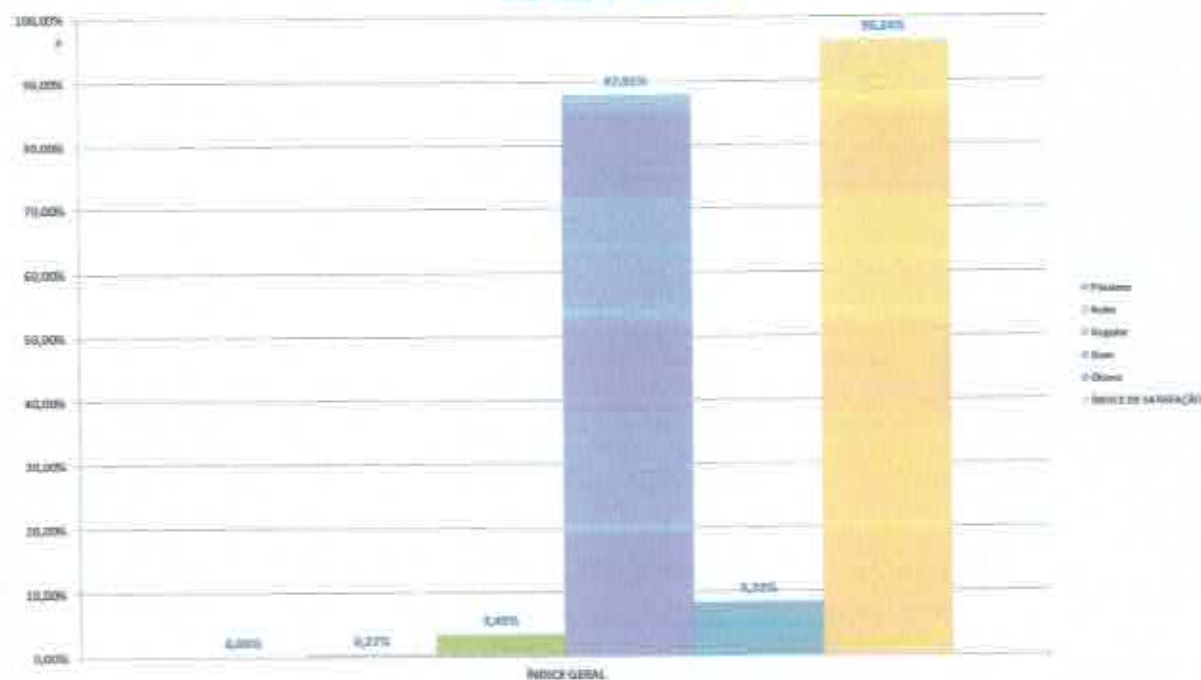
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

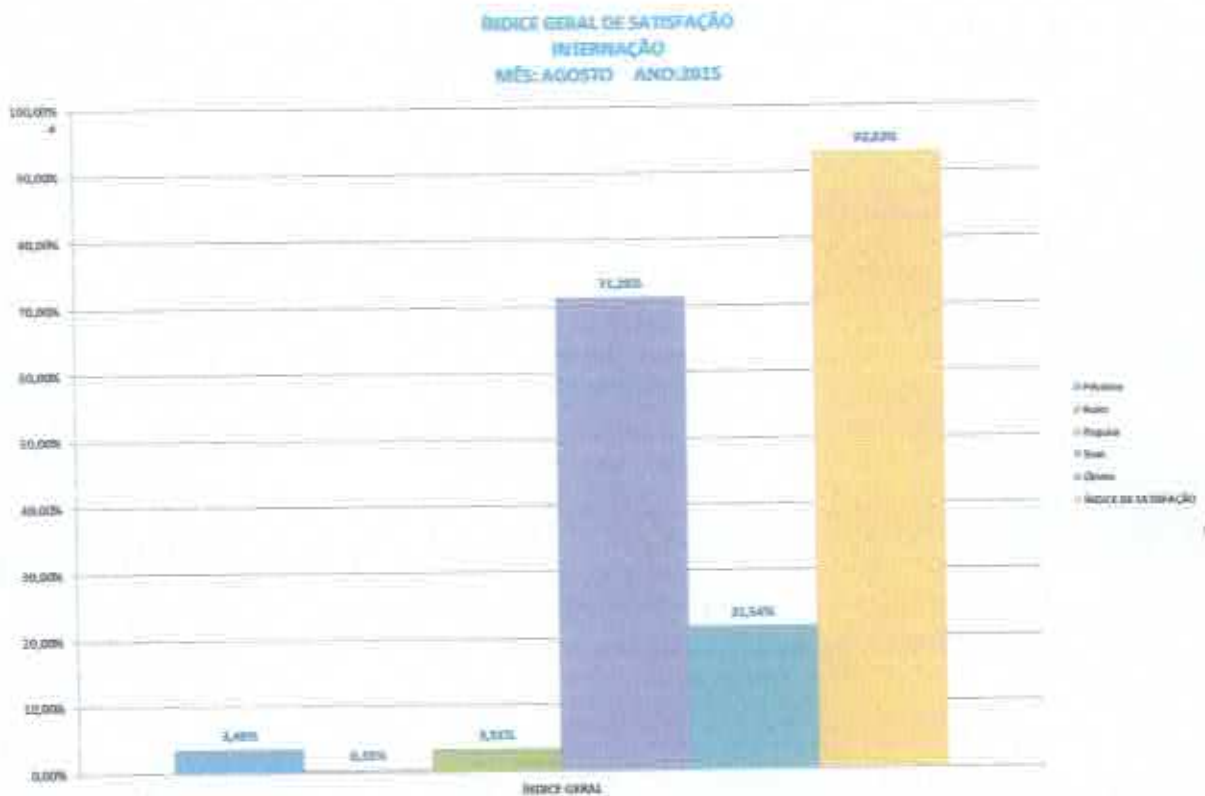
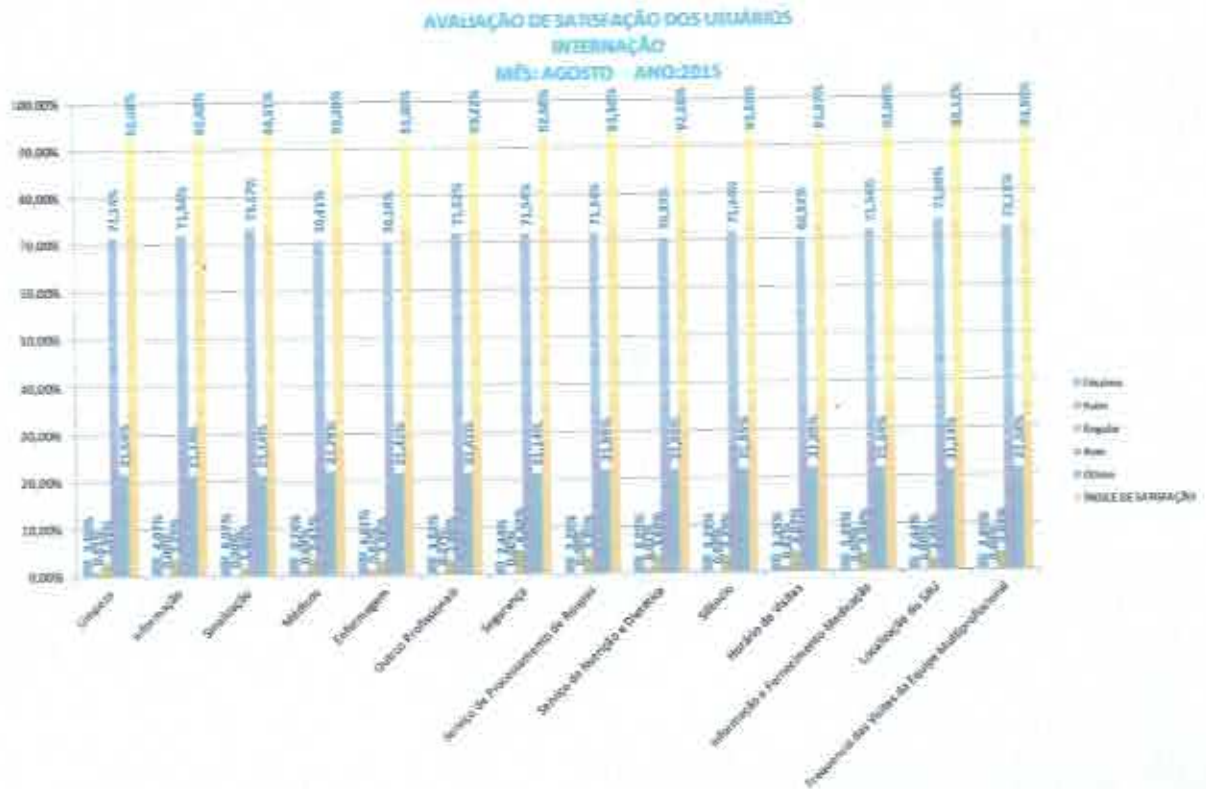
GRÁFICOS

**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: AGOSTO ANO: 2015**

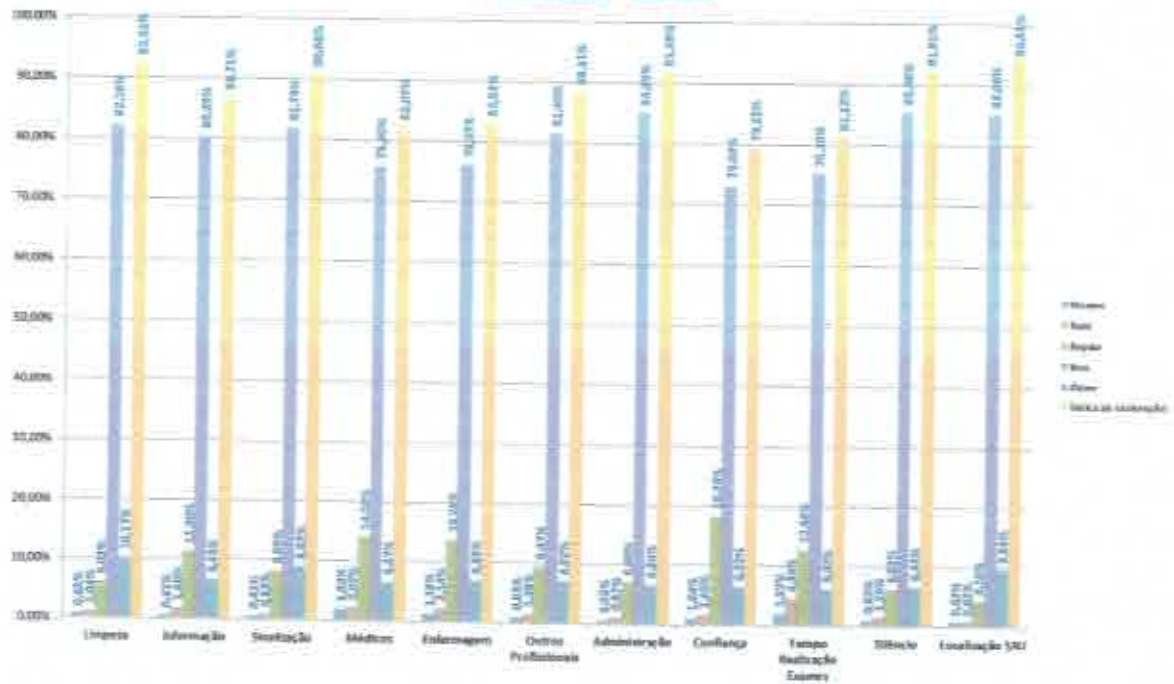


**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: AGOSTO ANO: 2015**

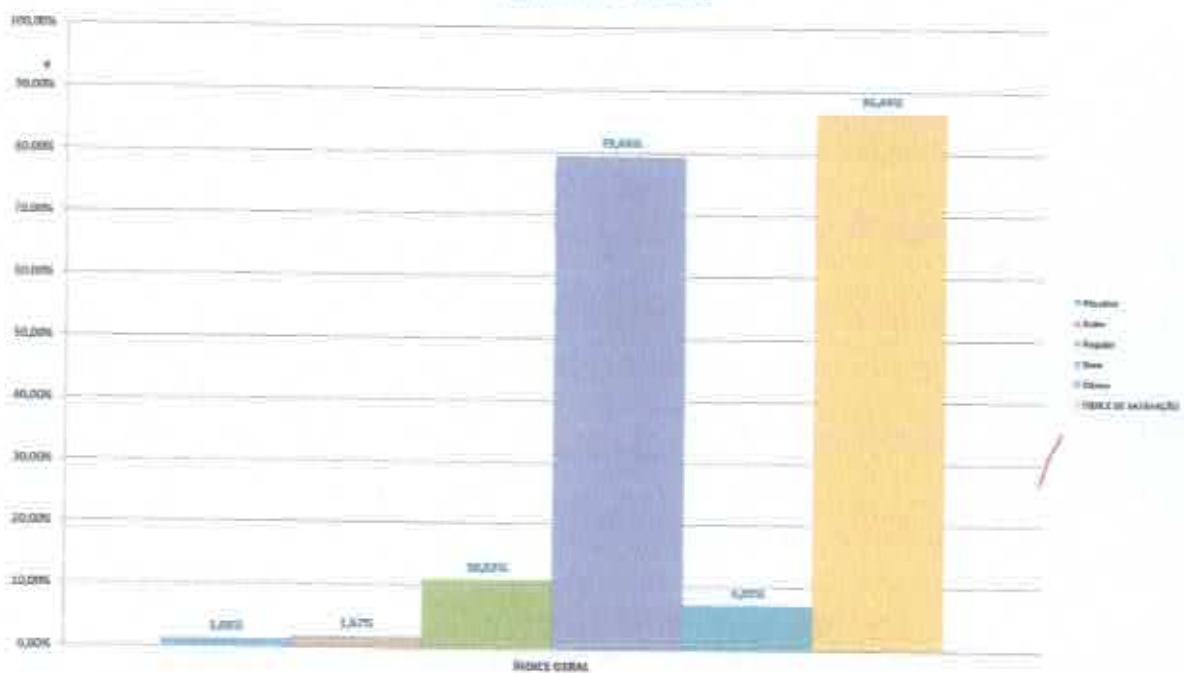




AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: AGOSTO ANO: 2013

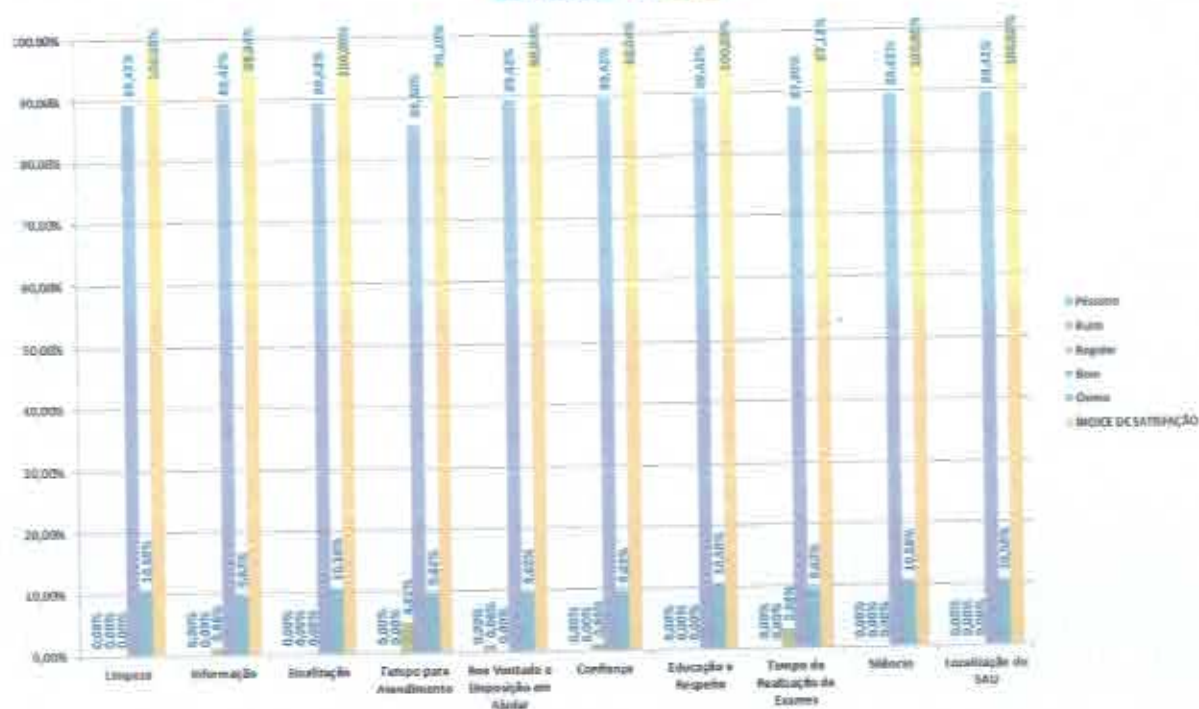


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: AGOSTO ANO: 2013



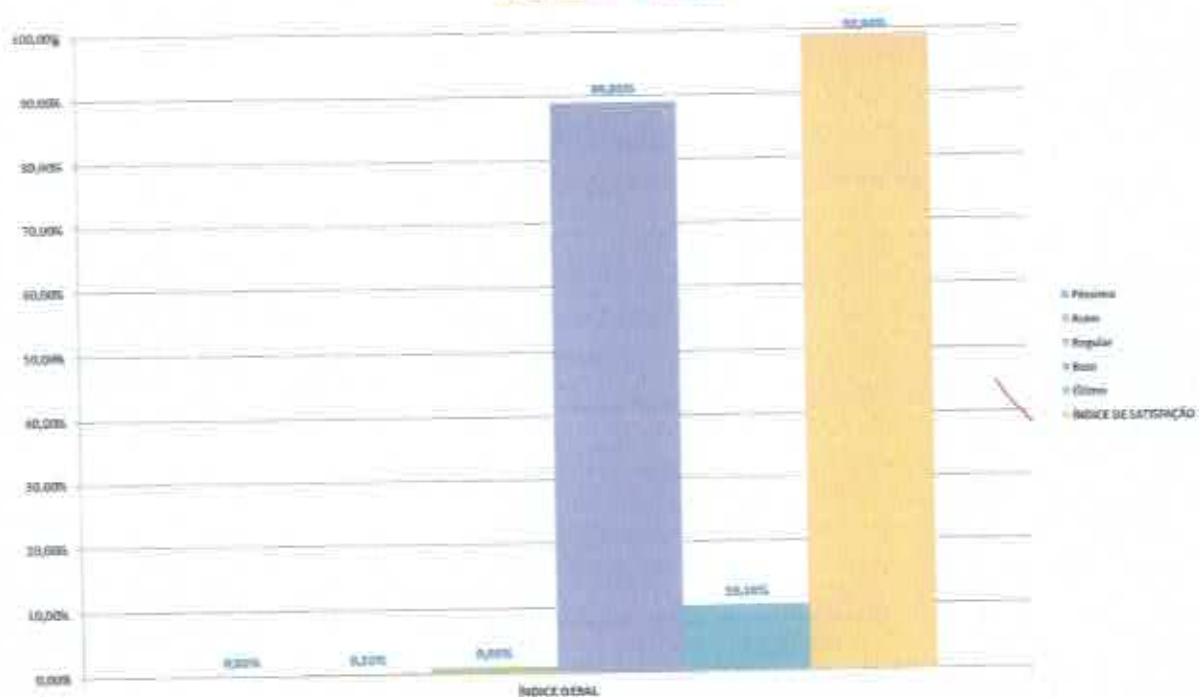
AValiação de Satisfação dos Usuários SADT

MÊS: AGOSTO ANO: 2015

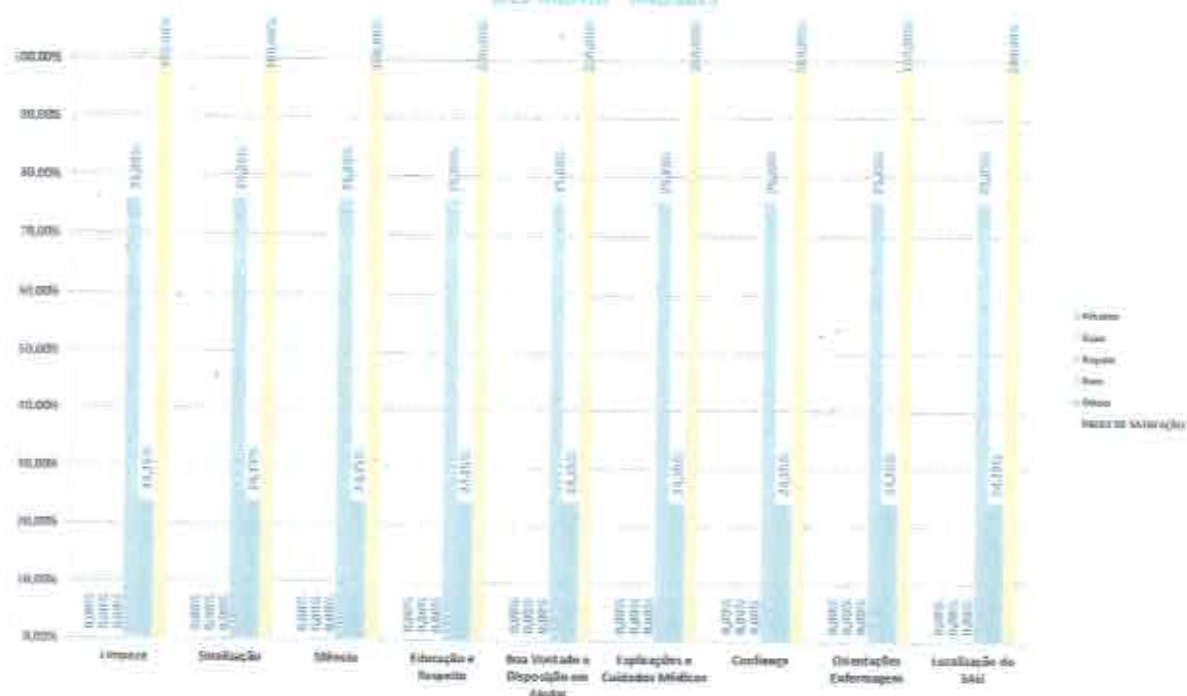


Índice Geral de Satisfação SADT

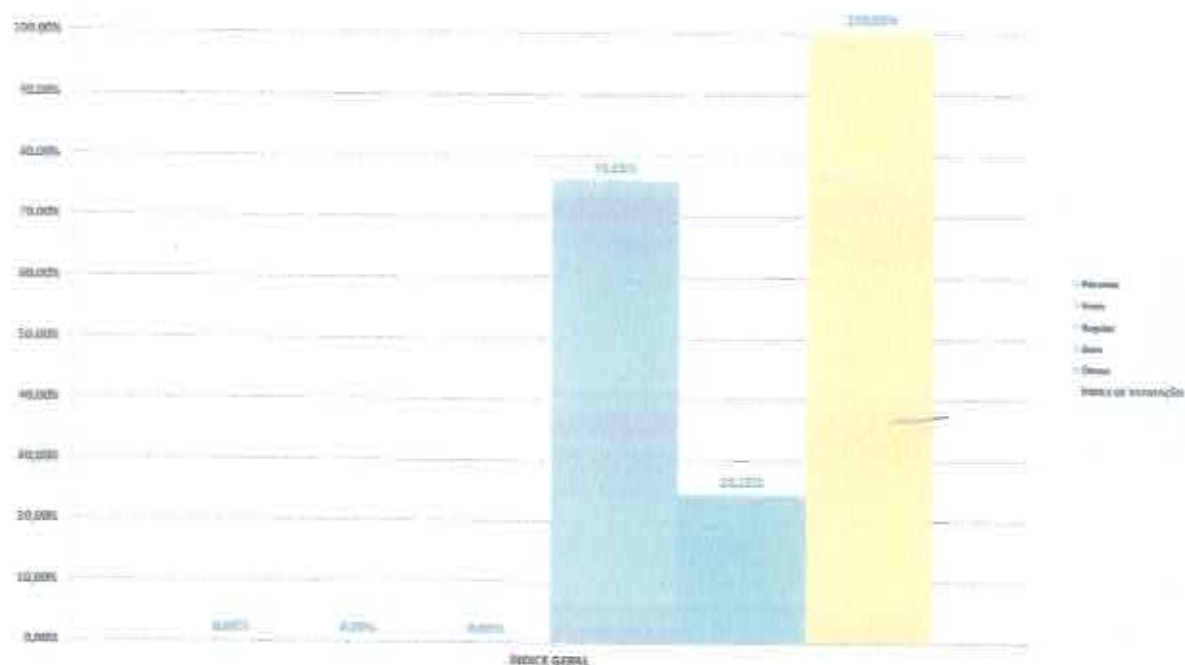
MÊS: AGOSTO ANO: 2015



AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTA HOSPITALARES
MÊS: ABRIL 2015 ANO: 2015



Índice Geral de Satisfação
ALTA HOSPITALARES
MÊS: ABRIL 2015 ANO: 2015



INDICADORES DE DESEMPENHO

SETEMBRO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de setembro de 2015.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	163
Internação	138
Pronto-Atendimento	525
S.A.D.T	118
Altas	267
TOTAL	1.211

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE SETEMBRO					
Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	02	19	103	04	00
Ruim	09	11	165	04	00
Regular	45	41	739	35	00
Bom	2.289	1.822	8.090	984	2.040
Ótimo	426	1.971	1.928	153	630
Total	2.771	3.864	11.025	1.180	2.670
Respostas					
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	97,98%	98,16%	90,87%	96,36%	100%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	83
1.1	Atendimentos em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	83
2.	Ações geradas nos atendimentos	21
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	08
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	06
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	07
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.211
3.1	Internas	405
3.2	Externas	806
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.315

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

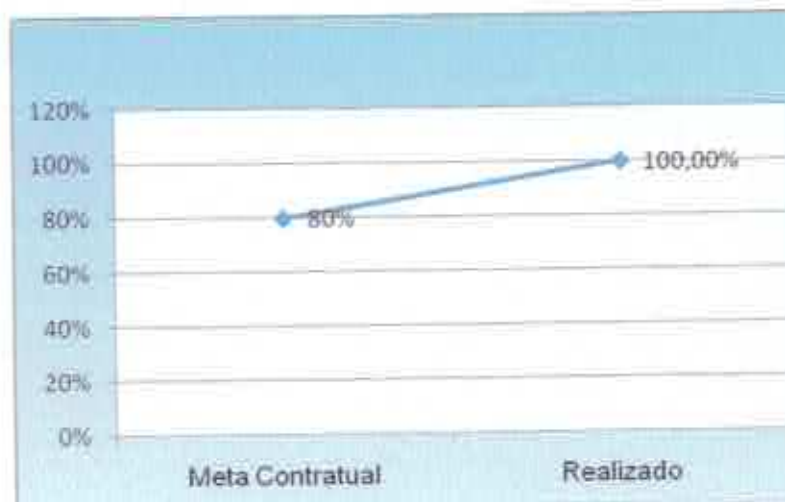
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	05
Sugestões	02
Reclamações	08
TOTAL	15

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

SETEMBRO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	02	25,00
Falta de Educação	02	25,00
Demora na realização de exames	02	25,00
Demora para servir refeições	01	12,50
Falta de acomodação para acompanhantes	01	12,50
TOTAL	08	100,00

Tabela 07: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Ambulatório	01	12,50
Emergência	01	12,50
Enfermagem	02	25,00
SADT	02	25,00
Nutrição	01	12,50
Internação	01	12,50
TOTAL	08	100,00

Tabela 07: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **94,53%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Setembro, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com **90,87%**. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros;

Os índices dos demais setores estão acima de 90,87%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 08 de outubro de 2015.



Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Não Informado

Para: Direção

"Gostei muito do atendimento dos médicos e enfermeiros".

De: Sunamita

Para: Direção

"Eu estou muito agradecida por ter recebido o melhor atendimento, salvou minha vida. Muito obrigada a todos os funcionários".

De: Leila

Para: Direção

"Obrigada a todos os enfermeiros e médicos pelo ótimo atendimento que recebi na Internação, enfermaria A".

De: Cacilda Oliveira

Para: Direção

"Obrigada às meninas da Emergência, me trataram bem, em especial Dr. Felipe. Todos foram excelentes".

De: Lucileide

Para: Direção

"Gostei muito do atendimento recebido no ambulatório, são educados e atenciosos".

SUGESTÕES

Pronto Atendimento: 02 sugestões

- Deveria ter mais médicos atendendo, para o atendimento ser mais rápido;
- Servir café na recepção da emergência.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 01/09/2015**NOME:** Denilson Ribeiro Alves**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 01/09/2015 o Sr. Denilson relatou ao SAU a seguinte reclamação: "Sou da zona rural e estou desde manhã para ser atendido no Ambulatório pelo ortopedista, e somente agora à tarde a consulta foi realizada".

FLUXO:

No dia 01/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou Sr. Denilson e relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 001: "O atendimento do Ortopedista é realizado somente à tarde nas terças, quartas e quintas feiras, pois pela manhã é passada a visita nos Postos de Enfermagem, e realizadas as cirurgias, e que tal informação a regulação do município tem obrigação de repassar ao paciente no momento que a consulta é marcada".

OBS: Assim que o cliente teve a resposta sobre o horário do atendimento entendeu a situação e agradeceu a atenção

Nº: 002**DATA:** 04/09/2015**NOME:** NÃO informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 04/09/2015 foi retirada da caixa de sugestão da Emergência a seguinte reclamação: "Estou aguardando pra ser atendido já algum tempo, passei pela triagem, mas o médico tá demorando muito pra atender. Quando fui perguntar o motivo, o próprio médico que não sei o nome me falou que estavam sem receber e como meu caso não era de urgência eles atenderiam quando quisessem".

FLUXO:

No dia 05/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora procurou o Diretor Técnico que relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 002: "Pedi desculpas pelo ocorrido e que gostaria de saber o nome do médico, mas que mesmo assim vai tomar as medidas cabíveis e realizará uma reunião para que não ocorra mais esse tipo de situação constrangedora".

OBS: Como o relato estava na caixa de sugestões, sem telefone e endereço, não foi possível dar o retorno ao cliente

Nº: 003

DATA: 04/09/2015

NOME: Antônia Sousa Chagas

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 04/09/2015 no momento da pesquisa de satisfação a atendente do SAU recebeu a seguinte reclamação: "Uma Técnica de Enfermagem que está na triagem, é muito mal educada".

FLUXO:

No dia 04/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou o Coordenador de Enfermagem, o qual relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 003: "Peço desculpas pelo ocorrido, e mesmo que o nome da colaboradora não foi mencionado, sei a quem a senhor se refere. Vou transferi-la para outro setor, e chamar sua atenção pelo ocorrido".

OBS: Como a cliente ainda se encontrava no Hospital, a resposta do Coordenador de Enfermagem foi repassada para a mesma, a qual surpresa pela resolução da reclamação, agradeceu a atenção recebida.

Nº: 004

DATA: 08/09/2015

NOME: Valmir Lopes

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 08/09/2015 o Sr. Valmir compareceu à sala do SAU com a seguinte reclamação: "Estou aguardando para realizar um RX, mas está demorando muito, já faz 01 hora que estou no aguardo".

FLUXO:

No dia 08/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU foi verificar o motivo da demora no atendimento do RX e relatou o seguinte ao cliente: "O atendimento na sala de RX estava lento devido a uma emergência com dois pacientes acidentados em estado grave, por isso a prioridade e demora no atendimento".

Nº: 005

DATA: 11/09/2015

NOME: Fernando Sousa

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 11/09/2015 o Sr. Fernando relatou a seguinte reclamação: "Foi marcado um RX às 13h, mas são 14h30min e ainda não fui atendido, está muito demorado".

FLUXO:

No dia 11/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU foi verificar o motivo da demora no atendimento do RX e relatou o seguinte ao cliente: "O horário do RX do cliente estava realmente marcado para 13h, mas o atendimento é realizado por ordem de chegada, e havia três clientes na frente, e por esse motivo a demora, mas que ele já iria ser atendido".

Nº: 006

DATA: 21/09/2015

NOME: Ivanilde da Conceição

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 21/09/2015 foi retirada da caixa de sugestão da Internação a seguinte reclamação: "As refeições são demoradas para ser servidas. As Técnicas de Enfermagem deveriam ser mais educadas".

FLUXO:

No dia 22/09/2015 recebemos a seguinte resposta:

- 1- Da Coordenação da Nutrição relatou o seguinte: "Em relação ao atraso na entrega das refeições, em especial nesse dia, ocorreu por ter duas colaboradoras a menos, mas que o atraso não ocorreria novamente".
- 2- Da Coordenadora de Enfermagem: "Como não estão especificados os nomes dos Técnicos que deveriam ser mais educados, estarei realizando uma reunião geral com a equipe de Enfermagem, solicitando que sejam mais educados".

OBS: Assim que recebemos o fluxo das reclamações, foi repassado para a acompanhante que ainda se encontrava no hospital. A mesma agradeceu a atenção recebida.

Nº: 007

DATA: 24/09/2015

NOME: Lindomar Farias

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 24/09/2015 no momento da pesquisa de satisfação, a atendente do SAU recebeu seguinte reclamação: "A única reclamação que tenho, é a falta de poltrona para os acompanhantes na Internação".

FLUXO:

No dia 24/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou o acompanhante, e a mesma relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 007: "Sr. Lindomar, desde já peço desculpas pela insatisfação em relação à falta de poltrona nas Enfermarias, causando assim desconforto aos acompanhantes. A direção está ciente de tal fato e já tomou medidas cabíveis para solucionar tal problema".

RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

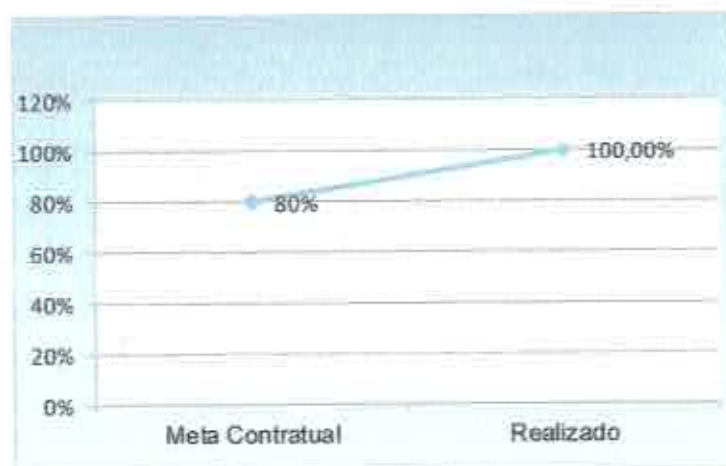
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
PRONTO ATENDIMENTO	525	43,35%
SADT	118	9,74%
AMBULATÓRIO	163	13,46%
INTERNAÇÃO	138	11,40%
ALTAS	267	22,05%
TOTAL	1.211	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	5
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	8
TOTAL	15

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	8	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	2	135	26	163	0	163	161
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	1	137	25	163	0	163	162
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	1	4	9	124	25	163	0	163	149
4.2	Pelos enfermeiros	1	4	8	125	25	163	0	163	160
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	135	25	163	0	163	160
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	4	134	25	163	0	163	159
5.2	Para os enfermeiros	0	0	2	136	25	163	0	163	161
5.3	Para os funcionários da Administração	0	1	1	136	25	163	0	163	161
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	3	135	25	163	0	163	160
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	2	136	25	163	0	163	161
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	136	25	163	0	163	161
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	2	136	25	163	0	163	161
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	2	136	25	163	0	163	161
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
TOTAIS		2	9	45	2289	426	2771	0	2771	2716
		0,07%	0,32%	1,62%	82,61%	15,37%	100%	0,00%		97,98%

Total respondido 2771

Total de 7/8 e 9/10 2716

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 97,98%

Foram realizadas 163 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		FÉSSIMO	RUM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	2	65	71	138	0	138	136
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	3	66	69	138	0	138	136
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	66	71	138	0	138	137
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	2	1	3	61	71	138	0	138	132
4.2	Pelos enfermeiros	1	1	3	62	71	138	0	138	133
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	3	63	71	138	0	138	134
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	1	1	3	63	70	138	0	138	133
5.2	Pelos enfermeiros	1	0	3	64	70	138	0	138	134
5.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	1	66	70	138	0	138	136
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	1	0	4	63	70	138	0	138	133
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	0	1	64	72	138	0	138	136
7.2	Pelos enfermeiros	1	0	1	64	72	138	0	138	136
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	65	72	138	0	138	137
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	66	71	138	0	138	137
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	66	70	138	0	138	136
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	3	0	65	70	138	0	138	136
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	2	1	1	65	69	138	0	138	134
12	O silêncio no ambiente do hospital?	1	1	0	66	70	138	0	138	136
13	O horário em que são servidas as refeições?	2	1	2	63	70	138	0	138	133
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	1	1	0	67	69	138	0	138	136
15	O horário das visitas?	2	1	0	66	69	138	0	138	136
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	2	65	71	138	0	138	136
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	66	71	138	0	138	137
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	67	71	138	0	138	138
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	1	67	70	138	0	138	137
18.2	Pelos enfermeiros	1	0	0	67	70	138	0	138	137
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	67	70	138	0	138	137
18.4	Pelos S A U	0	0	1	67	70	138	0	138	137
TOTAIS:		19	11	41	1822	1971	3864	0	3864	3793
		0,49%	0,28%	1,06%	47,15%	51,01%	100%	0,00%		98,16%

Total respondido 3864

Total de 7/8 e 9/10 3793

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,16%

Foram realizadas 138 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	3	7	31	396	88	525	0	525	484
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	3	6	39	388	89	525	0	525	477
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	3	5	35	390	92	525	0	525	482
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	6	17	69	342	91	525	0	525	433
4.2	Pelos enfermeiros	8	13	71	342	91	525	0	525	433
4.3	Pelos Outros Profissionais	4	11	36	381	93	525	0	525	474
4.4	Pelos funcionários da Administração	3	6	18	405	93	525	0	525	498
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	5	8	45	375	92	525	0	525	467
5.2	Para os enfermeiros	7	7	44	376	91	525	0	525	467
5.3	Para os Outros Profissionais	4	5	27	398	91	525	0	525	489
5.4	Para os funcionários da Administração	3	5	21	404	92	525	0	525	496
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	4	9	51	370	91	525	0	525	461
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	4	7	27	393	94	525	0	525	487
7.2	Pelos enfermeiros	6	6	25	393	95	525	0	525	488
7.3	Pelos Outros Profissionais	4	5	21	404	91	525	0	525	488
7.4	Pelos funcionários da Administração	6	5	22	400	92	525	0	525	492
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	5	5	38	385	92	525	0	525	477
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	4	9	43	378	91	525	0	525	469
10	O tempo de espera na realização de exames?	12	18	32	373	90	525	0	525	463
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	5	6	26	396	90	525	0	525	466
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	4	5	18	399	99	525	0	525	498
TOTAIS		103	165	739	8090	1928	11025	0	11025	10018
		0,93%	1,50%	6,70%	73,38%	17,49%	100%	0,00%		90,87%

Total respondido 11025

Total de 7/8 e 9/10 10018

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,87%

Foram realizadas 525 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	3	99	16	118	0	118	118	
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	3	99	16	118	0	118	118	
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	100	15	118	0	118	118	
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	4	4	5	90	15	118	0	118	105	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	4	99	15	118	0	118	114	
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	4	99	15	118	0	118	114	
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	3	100	15	118	0	118	118	
8	A realização dos exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	4	99	15	118	0	118	114	
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	3	99	16	118	0	118	118	
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	100	15	118	0	118	118	
TOTALS		4	4	35	984	163	1180	0	1180	1137	
		0,34%	0,34%	2,97%	83,39%	12,97%	100%	0,00%		96,36%	

Total respondido 1180

Total de 7/8 e 9/10 1137

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,36%

Foram realizadas 118 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wörtmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/5	7/8	9/10	ÓTIMO				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	204	63	267	0	267	267	
TOTAIS		0	0	0	2040	630	2670	0	2670	2670	
		0,00%	0,00%	0,00%	76,40%	23,60%	100%	0,00%		100,00%	

Total respondido 2670

Total de 7/8 e 9/10 2670

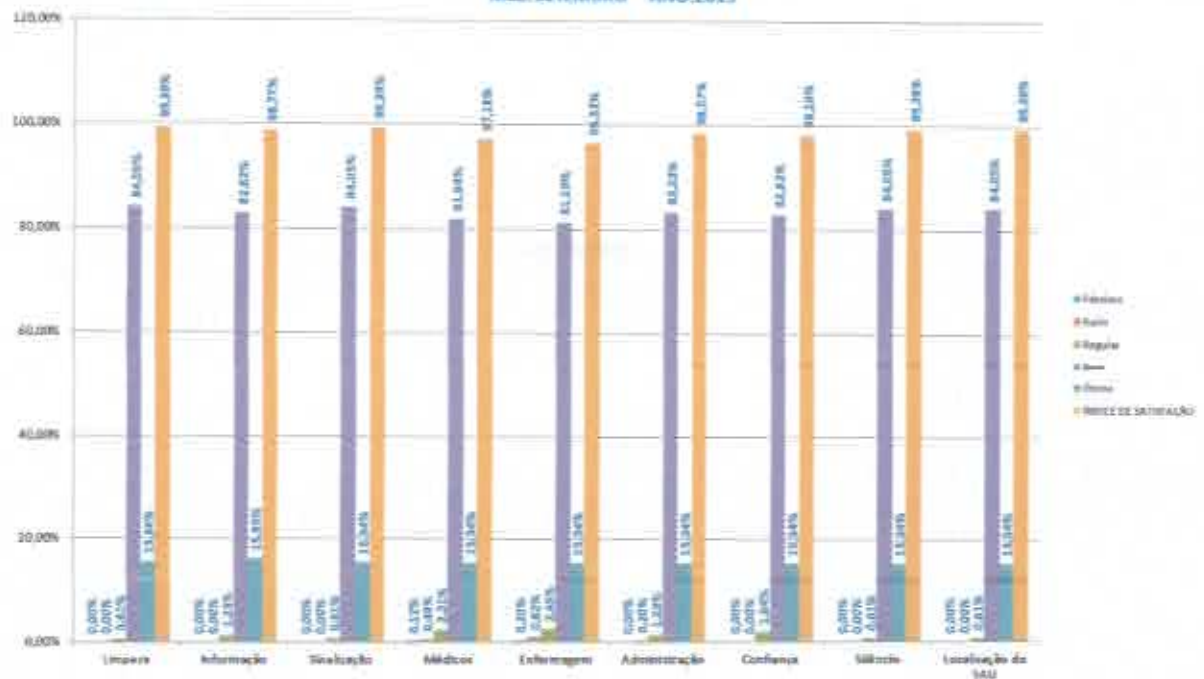
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 100,00%

Foram realizadas 267 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

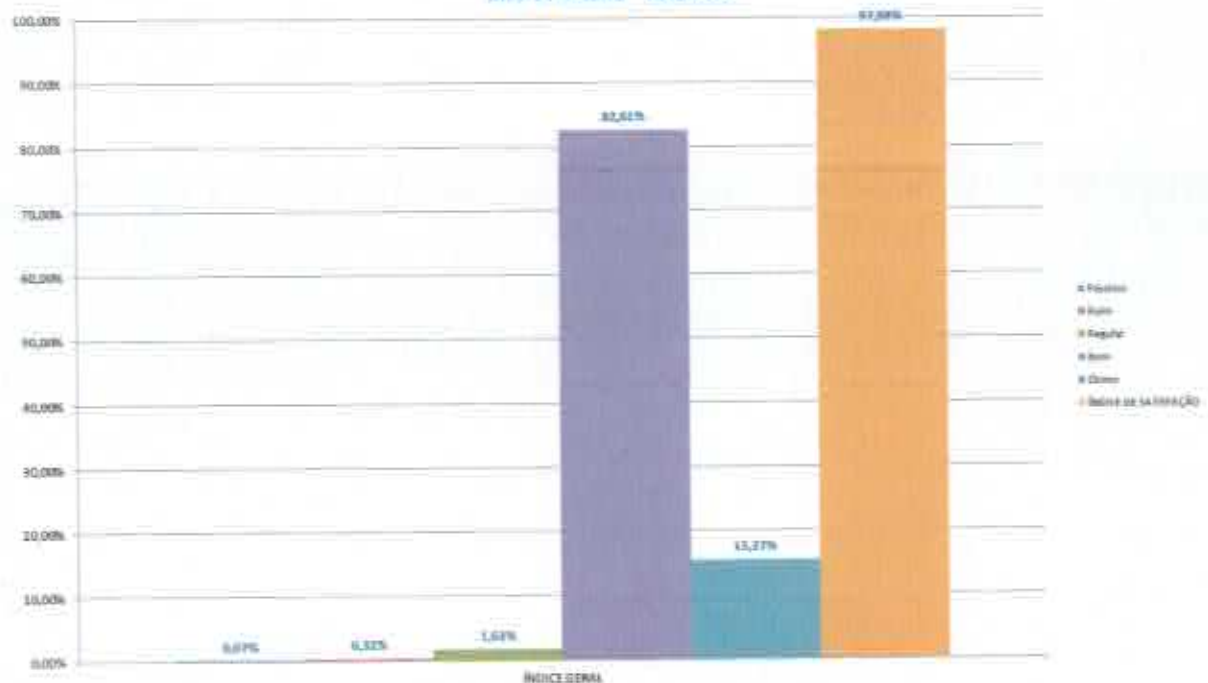
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

GRÁFICOS

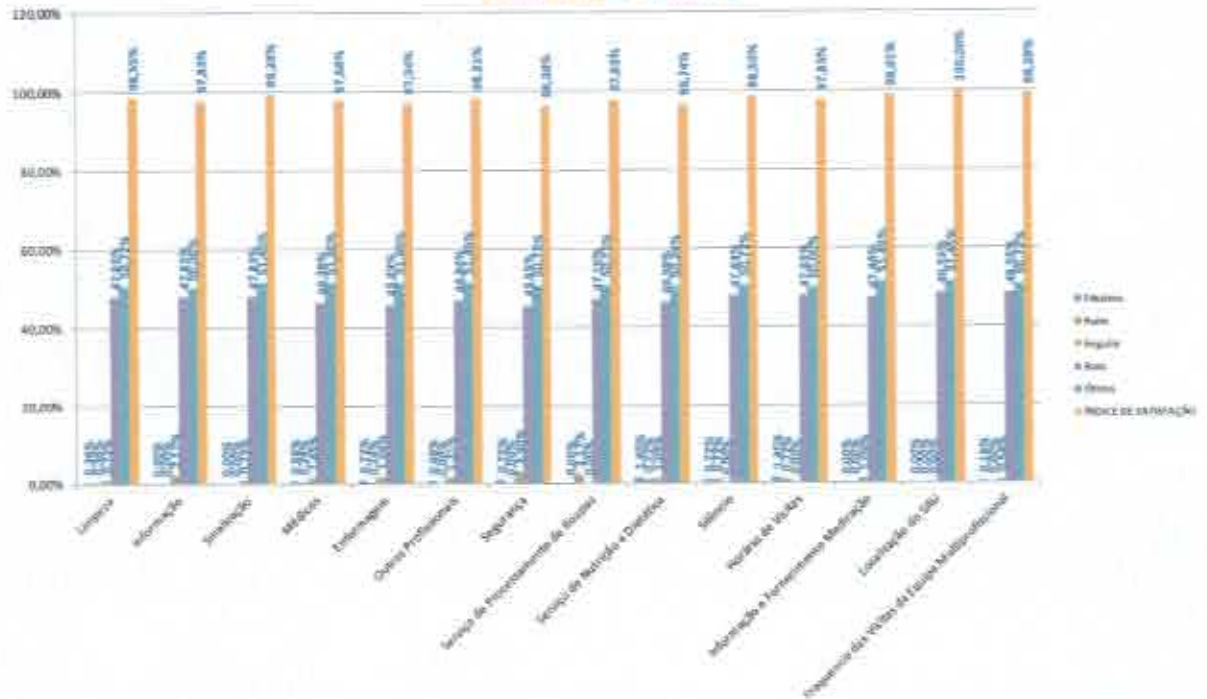
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015**



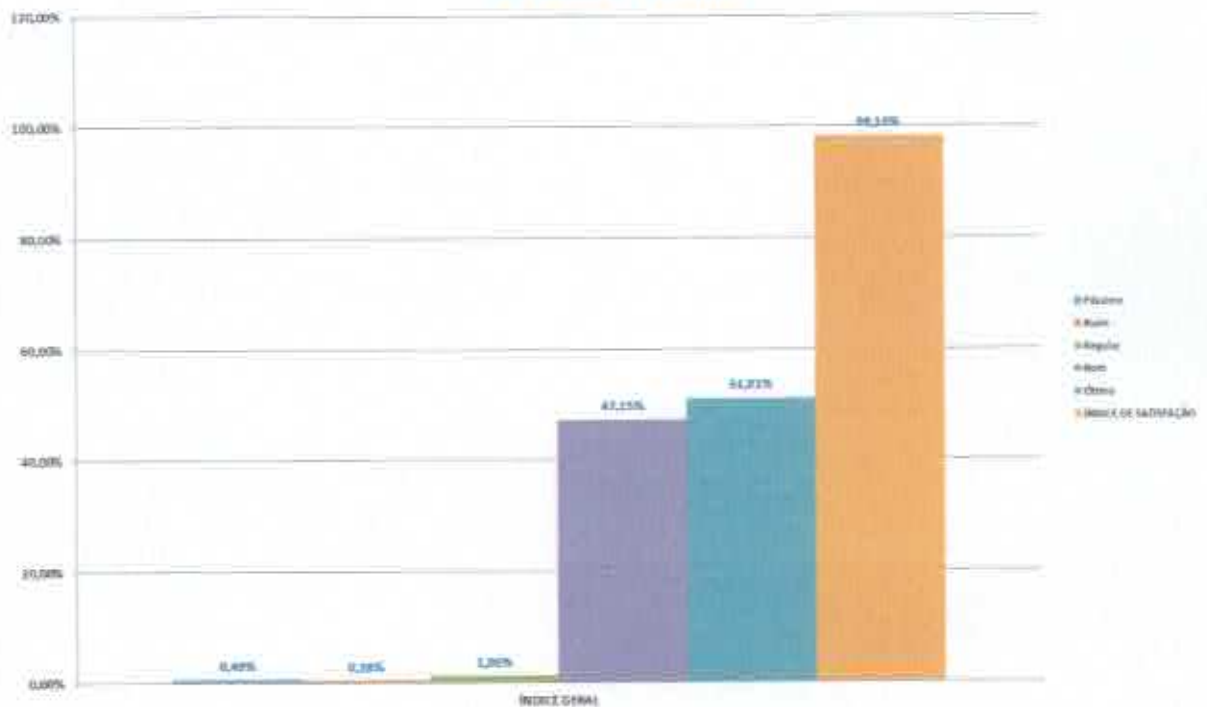
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015**



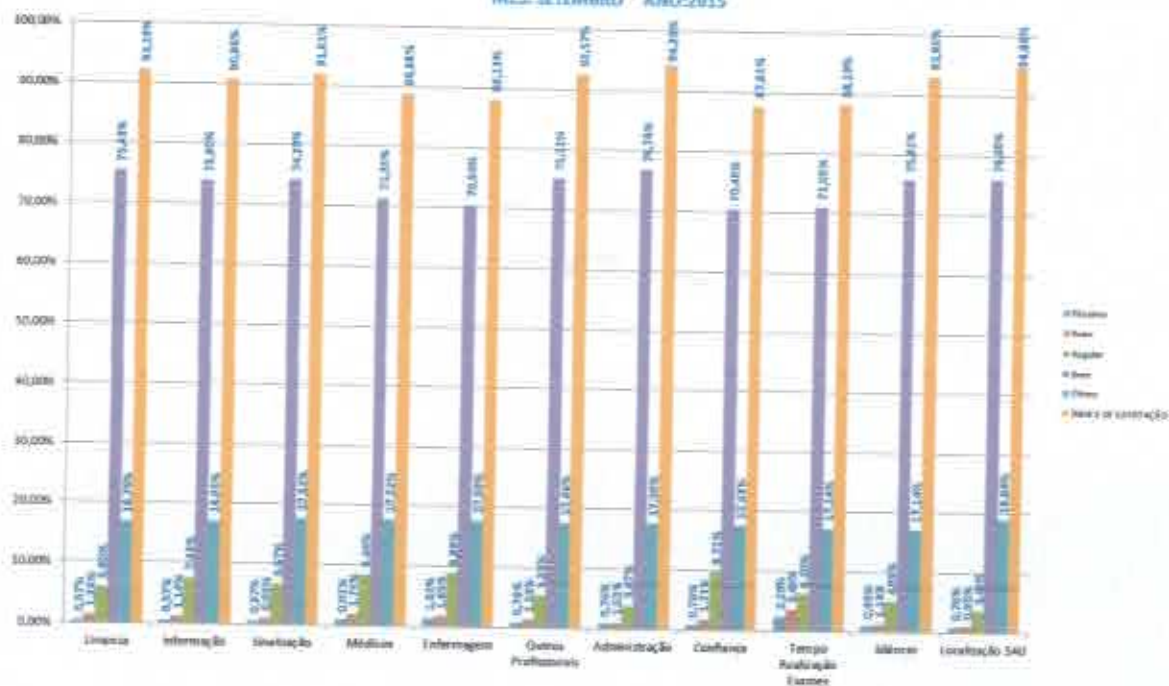
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



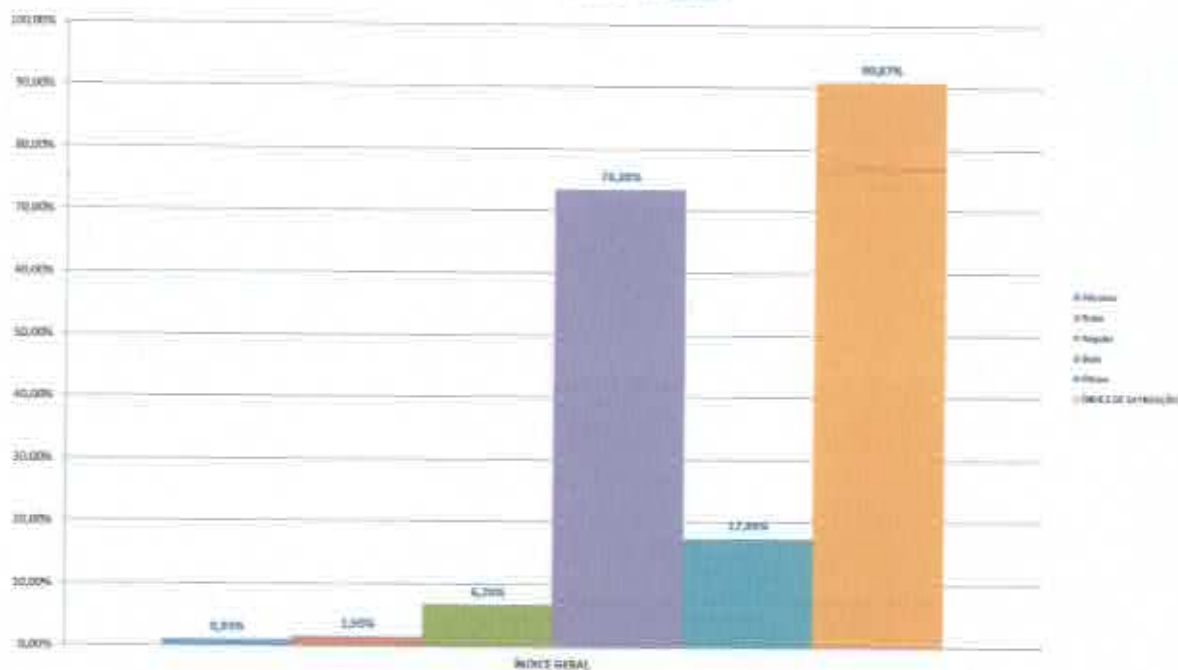
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



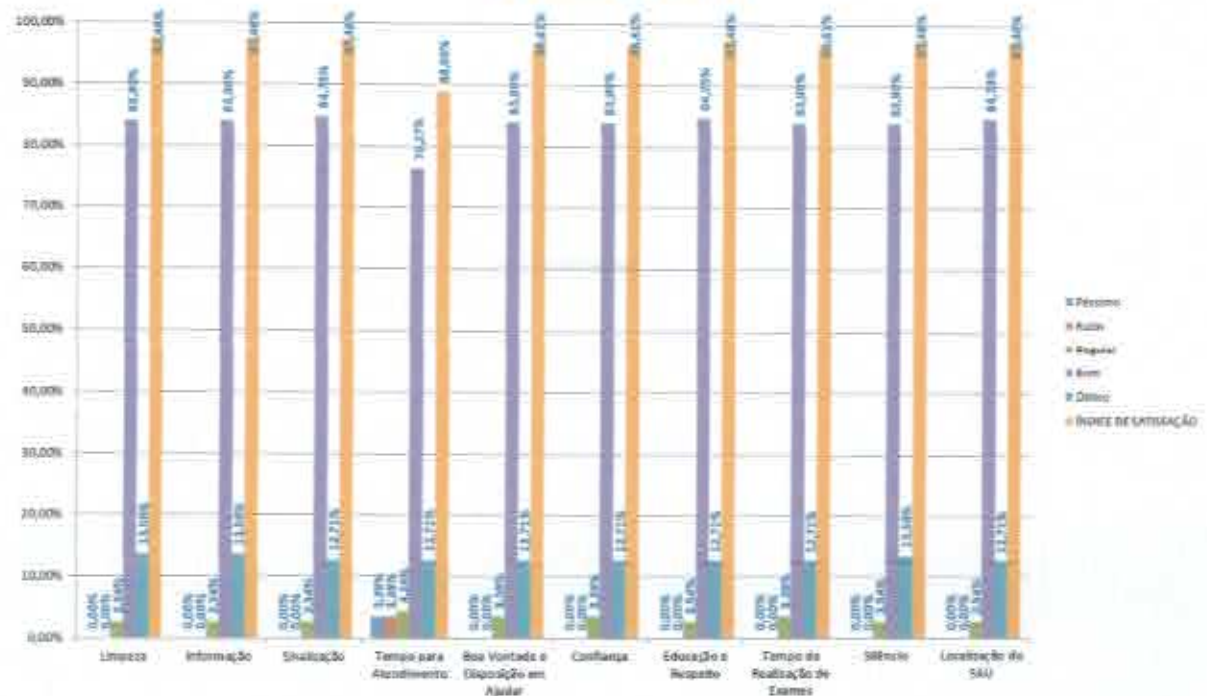
AValiação DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



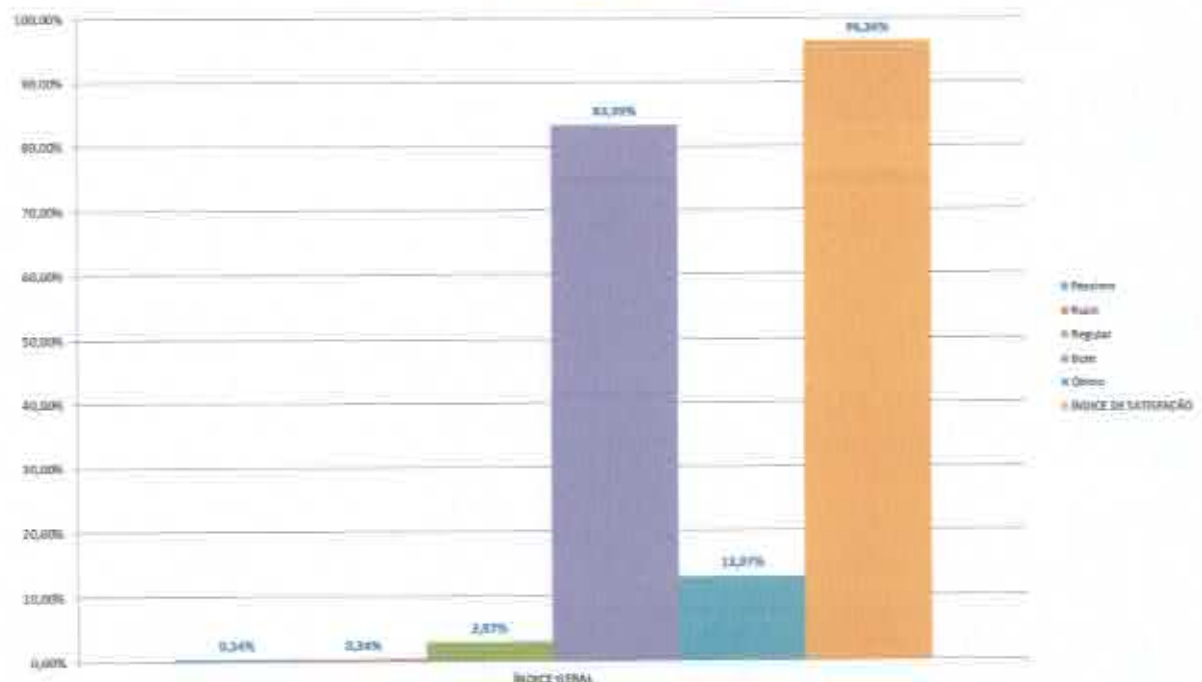
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



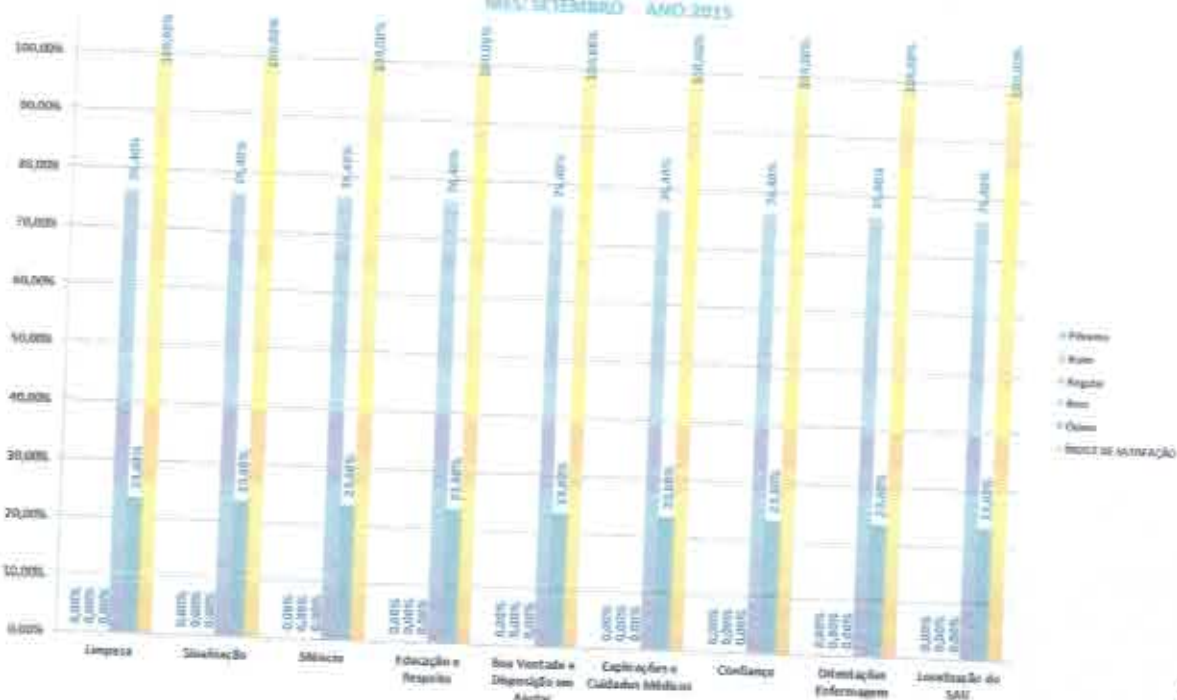
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT**
MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ALTAS HOSPITALARES MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO ALTAS HOSPITALARES MÊS: SETEMBRO ANO: 2015



PLANO ESTATÍSTICO

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
1.1. Nº de Leitos por Especialidade														
Clinica Cirurgica	9	9	9	9	9	9	9	9	9				81	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11				99	11,00
Clinica Pediatría	10	10	10	10	10	10	10	10	10				90	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12				108	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6				54	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	4	4				36	4,00
Total	52	52	52	52	52	52	52	52	52				468	52,00

1.2. Nº de Consultas por Unidade														
Clinica Cirurgica	279	252	279	270	278	270	279	279	270				2.467	273,00
Clinica Médica	341	308	341	330	341	330	341	341	330				3.063	333,67
Clinica Pediatría	310	280	310	300	310	300	310	310	300				2.730	303,33
Clinica Obstétrica	372	336	373	360	372	360	372	372	360				3.276	364,00
UCI Adulto	180	168	180	180	180	180	180	180	180				1.620	182,00
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120	124	124	120				1.092	121,33
Total	1.812	1.656	1.812	1.560	1.812	1.560	1.812	1.812	1.560				14.196	1.677,33

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bom-muito	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	188	152	116	114	83	86	188	170	210				1.310	145,56
Ortopedia	0	82	78	72	53	56	77	60	82				544	60,44
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Oftalmologia	345	229	322	282	275	254	384	237	278				2.287	254,11
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clinica Médica	397	290	430	395	383	380	321	298	441				3.383	375,89
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Podologia	181	94	182	308	279	196	158	149	172				1.723	191,44
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1.018	828	1.083	1.149	1.093	976	1.006	912	1.183				9.247	1.027,44

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirurgica	198	215	195	156	127	138	215	194	230				1.668	188,11
Clinica Médica	282	195	383	357	355	330	277	277	384				2.888	318,87
Clinica Pediatría	187	94	191	258	232	176	115	114	134				1.478	163,89
Clinica Obstétrica	246	229	222	257	258	243	278	237	271				2.251	250,11
UCI Adulto	77	82	100	47	56	71	78	55	116				682	75,78
UCI Infantil	18	13	21	73	47	20	40	25	38				395	43,89
Total	1.818	828	1.083	1.149	1.093	976	1.006	912	1.183				9.247	1.027,44

1.5. Preço Diário de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirurgica	9,38	7,95	8,25	5,20	4,10	4,53	8,94	6,36	7,67				6,12	
Clinica Médica	9,42	6,95	12,00	11,90	11,29	11,00	8,94	8,94	13,13				10,48	
Clinica Pediatría	8,03	3,36	5,18	6,53	7,48	3,87	3,87	3,68	4,47				5,39	
Clinica Obstétrica	7,94	8,18	7,16	8,57	8,85	8,10	8,87	7,85	8,03				8,25	
UCI Adulto	2,48	2,93	3,23	1,57	1,81	2,17	2,53	1,77	3,87				3,50	
UCI Infantil	0,58	0,46	0,88	2,43	1,82	0,87	1,29	1,13	1,27				1,11	
Total	32,84	29,57	35,23	34,39	34,94	32,53	32,48	29,42	39,43				33,58	

1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bom-muito	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	44	24	31	33	29	27	40	40	38				307	34,11
Ortopedia	0	20	31	19	21	35	28	24	35				213	23,67
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Oftalmologia	154	142	123	155	160	148	158	140	152				1.334	148,22
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clinica Médica	73	57	79	66	57	62	60	42	51				547	60,79
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Podologia	30	29	25	47	42	40	38	28	27				302	33,58
Psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	361	272	299	338	311	312	314	274	306				2.703	300,33

1.7. Internações por Unidade														
Clinica Cirurgica	44	44	50	43	40	57	58	54	60				468	52,00
Clinica Médica	57	43	66	50	50	50	52	34	43				482	51,33
Clinica Pediatría	30	29	30	39	33	37	23	19	21				261	28,00
Clinica Obstétrica	134	142	123	155	157	144	150	140	151				1.322	146,88
UCI Adulto	8	12	13	15	17	15	18	18	21				148	16,44
UCI Infantil	2	2	3	8	8	3	8	9	2				50	5,56
Total	361	272	299	338	311	312	314	274	306				2.703	300,33

1.8. Internações por Município														
Abetetuba	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Acaraá	11	0	6	0	2	2	8	0	1				8	0,87
Altamira	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Belém	0	0	1	1	0	0	1	0	0				3	0,33
Brejo Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	1				1	0,11
Dom Elzeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Guimarães do Para	1	0	2	0	1	3	1	0	0				7	0,76
Ipomema	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Jaracá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Marabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Matu	4	10	2	7	8	8	11	7	2				55	6,11
Ouro Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1	0,11
Tailândia	295	261	290	310	300	288	300	267	295				2.618	290,67
Três Lagoas	0	0	0	0	1	2	0	0	0				3	0,33
Outros	0	1	3	2	0	2	1	0	1				10	1,11
Total	361	272	299	338	311	312	314	274	306				2.703	300,33

1.9 Internações por Faixa etária														
Menor de 1 mês	7	4	10	8	8	17	10	8	9				81	9,00
De 1 a 11 meses	8	10	8	12	15	8	5	7	8				75	8,33
De 1 a 4 anos	12	10	20	18	14	11	7	14	9				123	13,67
De 5 a 9 anos	11	10	8	10	19	7	8	11	5				81	9,00
De 10 a 14 anos	18	11	7	13	10	12	7	7	16				86	9,56
De 15 a 19 anos	25	20	20	47	67	58	50	54	57				304	33,78
De 20 a 24 anos	86	90	94	110	98	100	103	93	119				885	98,00
De 25 a 29 anos	28	38	33	41	41	32	50	32	39				343	38,11
De 30 a 34 anos	18	20	25	20	37	16	29	11	15				165	18,33
De 35 a 39 anos	14	10	24	16	17	22	21	18	9				149	16,56
De 40 a 44 anos	22	10	26	17	12	21	18	17	18				165	18,33
De 45 a 49 anos	3	3	7	6	5	9	5	4	8				50	5,56
De 50 a 54 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 55 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 60 a 64 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 65 a 69 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 70 a 74 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 75 a 79 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 80 a 84 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 85 a 89 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 90 a 94 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 95 a 99 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	301	272	298	329	311	312	314	274	300				2.703	300,00

1.13. Atos assistenciais por Especialidade										
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Geral	47	20	38	26	21	21	64	37	28	239
Ortopedia	0	23	24	22	30	32	25	28	32	207
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Obstetrícia	156	130	131	154	150	154	157	143	146	1.340
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	37	46	71	62	55	59	49	40	42	483
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatria	13	29	34	45	35	43	30	26	28	301
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	296	261	298	309	297	309	306	274	272	2.620

1.14. Atos por Unidade										
Clínica Cirúrgica	47	46	50	46	47	52	67	62	62	486
Clínica Médica	53	45	68	61	54	56	49	37	42	465
Clínica Pediátrica	13	29	33	43	33	40	27	23	25	286
Clínica Obstétrica	156	130	131	154	150	154	157	143	146	1.337
UCI Adulto	4	2	3	3	4	4	3	6	7	30
UCI Infantil	0	1	1	2	2	1	3	3	1	14
Total	296	261	298	309	297	309	306	274	272	2.620

1.15. Atos por Especialidade										
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Geral	0	0	2	4	3	1	4	3	2	18
Ortopedia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Obstetrícia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	11	7	7	7	3	10	4	6	6	59
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatria	0	0	0	2	1	0	0	1	0	4
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	12	7	9	13	6	11	6	10	6	84

1.16. Atos por Unidade										
Clínica Cirúrgica	1	0	0	0	0	1	0	1	1	3
Clínica Médica	5	4	1	2	0	0	1	2	2	23
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	12	7	9	13	6	11	6	10	6	84

1.17. Atos por Especialidade e Especialidade (40%)										
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Geral	0	0	1	1	1	1	1	2	3	9
Ortopedia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Obstetrícia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	4	0	0	0	1	1	2	3	2	11
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatria	0	0	0	1	1	0	0	1	0	3
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1	1	1	2	4	2	3	6	4	29

1.18. Atos por Especialidade e Especialidade (40%)										
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Geral	0	0	1	2	1	0	1	1	0	5
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	0	7	7	6	0	0	2	2	4	46
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatria	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	7	8	11	2	0	2	4	4	59

1.19. Atos por Faixa Etária										
Menor de 1 mês	0	0	0	2	1	0	0	1	0	4
De 1 a 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 20 a 29 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
De 30 a 39 anos	1	1	0	0	0	1	1	2	0	10
De 40 a 49 anos	0	0	0	0	0	1	1	0	0	5
De 50 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 60 a 69 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 70 a 79 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 80 a 89 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 90 a 99 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
De 100 anos ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	13	7	9	13	6	11	6	10	6	84

1.20. Transfusão de sangue por Unidade (Hemácia)										
Clínica Cirúrgica	3	6	7	4	4	5	8	4	6	44
Clínica Médica	3	6	8	4	2	7	7	4	7	50
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	1	0	0	1	4	5	2	1	2	16
UCI Adulto	4	4	6	5	2	10	8	3	5	52
UCI Infantil	1	1	0	0	1	1	2	3	1	10
Total	12	21	28	22	16	32	30	18	24	207

1.21. Transfusão de plasma por Unidade (Plasma)										
Clínica Cirúrgica	3	3	4	0	0	0	2	1	1	14

2.3.2. Anestesia por Tipo										
Anestesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	770
Local	66	71	89	92	113	98	88	99	115	178
General	11	11	19	5	21	20	22	17	50	8
Peridural	2	0	1	0	2	0	0	0	0	760
Rajadione	90	75	38	97	96	73	102	76	83	127
Biquito	31	19	23	21	8	9	19	11	14	368
Bolado	41	36	81	39	48	17	80	41	71	43,22
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,229
Total	227	299	229	254	243	232	299	223	312	347,67
Média Diária	7,22	7,46	7,39	8,47	7,64	7,33	9,38	7,52	10,40	72
2.3.3. Anestesia por Unidade										
Clínica Cirúrgica	98	110	117	132	118	131	171	124	191	1,198
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	139	93	112	122	125	191	119	109	121	1,821
UCI Adulta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Academia/Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	227	209	229	254	243	232	299	233	312	2,229
2.3.4. Partos por Tipo										
Parto Normal	80	76	83	87	97	87	90	85	88	774
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cesária	42	43	47	57	43	33	49	41	46	401
Total	122	119	130	144	140	120	139	126	134	1,175
2.3.5. Curetagem										
Por Parto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Por Póse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Por Aborto	10	6	70	61	10	10	0	7	21	74
Por AMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	10	6	70	61	10	10	0	7	21	74
2.3.6. Nascimento por Sexo										
Masculino	50	51	52	53	57	75	73	72	95	557
Feminino	72	68	56	61	68	55	68	64	71	579
Não Identificado (Hermaphrodite)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	122	119	108	114	125	130	141	136	166	1,136
2.3.7. Nativos por Sexo Normais (+ 35 semanas)										
Masculino	47	38	43	51	63	70	67	68	58	555
Feminino	70	60	51	74	62	51	62	49	78	544
Não Identificado (Hermaphrodite)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	117	98	94	125	125	121	129	117	136	1,099
2.3.8. Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)										
Masculino	1	1	8	0	4	5	8	4	8	37
Feminino	0	1	7	8	5	4	3	5	1	38
Não Identificado (Hermaphrodite)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1	2	15	8	9	9	11	9	9	75
2.3.9. Nativos por Sexo - Até 2.000g										
Masculino	1	2	8	0	4	5	8	4	8	37
Feminino	0	1	7	8	5	4	3	5	1	38
Não Identificado (Hermaphrodite)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1	3	15	8	9	9	11	9	9	75
2.3.10. Nascimento por Sexo										
Masculino	0	0	1	0	1	0	0	0	1	3
Feminino	0	0	0	0	1	0	1	0	2	2
Não Identificado (Hermaphrodite)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	1	0	2	0	1	0	3	5
2.4. Central de Material Hospitalar										
2.4.1. Produção										
Pacotes/Caixas preparados	5,824	5,421	7,090	7,731	8,829	9,064	8,024	8,035	8,380	56,867
Processamentos de Autoclave	124	114	129	130	127	137	123	131	118	1,121
Processamentos de Eletrol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Processamentos Termodesinfetadores	51	88	86	82	79	70	88	92	97	718
Processamentos Lavadores de Endoscópios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	6,099	5,604	7,265	7,943	9,036	9,271	8,234	8,258	8,595	58,604
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor										
Clínica Cirúrgica	180	138	155	169	117	127	151	95	171	1,248
Clínica Médica	287	171	405	407	296	297	135	255	489	2,728
Clínica Obstétrica	176	138	155	169	117	127	151	95	170	1,245
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	327	171	405	407	296	297	135	255	489	2,728
UCI	331	454	741	827	542	439	447	458	630	4,869
Centro Cirúrgico	2,717	2,481	2,814	3,073	2,843	3,036	3,051	2,868	3,419	27,688
Ampliatório e Endoscopia	43	24	18	23	49	8	27	24	10	236
Emergência	1,545	1,650	1,991	2,138	2,003	1,738	1,835	1,789	1,334	18,789
Acufonamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	5,811	5,237	7,488	7,984	6,391	6,570	6,181	6,088	6,888	56,867
2.5. Atendimento de Referência e Pronto Atendimento										
2.5.1. Consultas - Ambulatório										
Consultas Simples	328	350	892	637	801	694	553	565	738	5,114
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	328	350	892	637	801	694	553	565	738	5,114
Média Diária de Consultas	10,62	12,49	28,38	21,21	25,38	23,13	18,16	18,32	24,40	160,42
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório										
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Boto-muscul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	33	34	40	67	99	64	51	85	75	499
Cirurgia Geral	20	17	6	122	166	90	118	83	123	663
Ortopedia	104	152	182	150	158	191	303	89	201	1,438
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ginecologia/Obstetrícia	57	80	110	89	72	65	81	143	125	771
Oftalmologia	80	0	148	74	59	154	0	76	98	662
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pediatria	8	80	97	88	88	91	125	71	108	747
Endocrinologia	24	32	49	47	31	38	0	29	37	308
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	328	350	892	637	801	694	553	565	738	5,114
Média Diária	10,62	12,49	28,38	21,21	25,38	23,13	18,16	18,32	24,40	160,42
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento										
Consultas Urgência/Emergência	5,126	4,708	5,855	6,000	5,795	5,250	4,648	4,817	4,648	46,847
Total	5,126	4,708	5,855	6,000	5,795	5,250	4,648	4,817	4,648	46,847
Média Diária de Consultas	162,33	152,16	188,87	200,00	186,94	173,87	153,98	154,94	154,97	1,538,12
2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.										

Curativos médicos	21	7	38	25	18	58	38	43	51					308	34,00
Curativos pequenos	860	632	531	512	522	818	874	853	830					8.942	815,78
Curativos grandes	3	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Piquetes Cirurgias	11	20	15	22	18	71	13	5	12					126	14,00
Refilado de Pontes	7	0	2	1	0	1	2	2	0					11	1,22
Colocação de Gesso	58	57	70	52	62	71	68	65	40					580	61,11
Refilado de Gesso	15	5	5	8	3	2	4	5	6					49	5,44
Aplicação intra-articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Aplicação Modificação	10.467	10.420	12.880	12.231	10.712	9.861	8.077	7.666	9.030					92.179	10.242,11
Outros	5.901	5.365	5.811	7.723	8.953	6.816	6.585	4.900	5.553					50.024	6.447,11
Total	17.134	16.523	19.348	20.582	18.821	17.443	15.484	13.353	15.473					156.840	17.427,86
Média Diária	552,38	534,11	624,37	665,47	607,13	562,83	500,74	432,74	502,01					5.175,16	575,02

2.6. S.A.U.															
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário															
Visitas Sociais em Leito	25	10	24	56	51	63	54	53	82					619	57,87
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	300	335	368	404	372	379	445	290	339					3.238	359,78
Nº de Pesquisas Aplicadas Externas	874	659	817	841	783	727	760	601	801					8.719	746,58
Outros (Menss, Outros...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	1.099	1.004	1.211	1.301	1.156	1.106	1.259	1.042	1.222					10.476	1.184,30
Média Diária	34,48	31,46	37,26	40,37	35,84	34,38	38,38	32,31	37,77					325,41	36,35

2.7. Serviços Sociais															
2.7.1. Serviço Social															
Atendimento Deline Usuário	33	128	281	189	184	240	205	156	291					1.684	187,11
Atendimento da Clínica	1	2	8	7	3	4	12	18	7					60	6,87
Encontro e Assup. de TFO - Tratamento Fora de Domicílio	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Entrega de Ticket Relação para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	34	130	289	196	187	244	217	174	298					1.744	193,78

2.8. Serviço Psicológico															
2.8.1. Serviço Psicológico															
Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Acompanhamento de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Atendimento/Tratam. Cuidadores e Familiares	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-

2.9. Educação															
2.9.1. Cursos Ministrados															
Nº de Participantes	0	0	17	0	0	2	0	0	41					60	6,87
Carga Horária	0	0	8	0	0	20	0	0	4					30	3,33
2.9.2. Treinamentos															
Nº de Participantes	129	174	66	0	68	41	108	0	0					681	86,78
Carga Horária	22	22	8	0	5	5	18	0	0					71	7,89
2.9.3. Cursos Externos															
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	3	0					3	0,33
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	66	0					66	7,33

3.1. Laboratório de Análises Clínicas															
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos															
Acidimetria	28	15	25	12	31	39	33	17	22					211	23,44
Bioquímica	2520	2146	3473	3160	3435	3027	3044	4600	4228					29.738	3.210,89
Ferres	843	710	915	809	888	771	896	1225	983					6.343	704,79
Gaстрonomia	27	27	26	35	15	47	43	47	13					351	39,00
Hematologia	1787	2219	2943	2430	2834	2428	2372	2366	2383					21.680	2.405,58
Hormônios	0	22	0	35	0	0	3	16	30					108	11,78
Imunologia	1040	1333	1597	1824	1657	1715	1723	1473	1738					14.340	1.593,33
Urgem	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Micologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Microbiologia	0	0	0	0	0	0	0	506	58					545	60,58
Parasitologia	42	54	77	53	50	31	3	0	0					220	24,44
Urina	744	577	1.743	465	778	435	400	305	488					6.506	711,79
Total	6.354	7.118	10.248	8.633	9.952	9.076	8.427	9.712	9.664					79.178	8.796,67

3.1.2. Exames por Unidade															
Clínica Cirúrgica	124	148	128	149	71	158	103	141	103					1.188	132,22
Clínica Médica	388	292	512	520	450	497	525	479	486					3.961	440,11
Clínica Pediátrica	555	614	545	715	683	613	599	572	505					6.821	754,44
Clínica Obstétrica	307	371	367	434	368	282	422	388	306					3.205	357,22
UCI Adulto	313	791	634	575	480	367	487	380	503					4.589	510,63
UCI Infantil	0	0	106	98	90	52	67	87	38					529	58,67
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	40	126	70	251	283	365	406	295	458					3.415	388,33
Total	1.788	2.250	2.434	2.742	2.477	2.354	2.488	2.342	2.742					21.518	2.390,89
Média Diária	57,88	69,38	76,52	85,46	76,88	73,47	77,68	73,52	85,46					716,33	78,93

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos															
Atendimentos / Municípios	4.585	4.868	7.811	5.890	7.475	6.722	6.018	7.370	6.912					57.582	6.408,79
Total	4.585	4.868	7.811	5.890	7.475	6.722	6.018	7.370	6.912					57.582	6.408,79
Média Diária	147,50	158,66	253,57	189,33	242,13	219,74	197,16	237,74	223,40					1.857,66	210,84

3.1.4 Exames Realizados no Período															
Total	6.354	7.118	10.248	8.633	9.952	9.076	8.427	9.712	9.664					79.178	8.796,67

3.2. Laboratório - Imunologia															
3.2.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos															
ACTH	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ALFA - 1 ANTI - TRIPISINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ALFA 1 GLICOPROTEINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANATOM. PATOL. PEÇA CIRUR.	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANTI HBC	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANTI - HBC IGM	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANTI HBS	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANTI HRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
ANTI HCV	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
BETA BHGG	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CA 125	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CA 15.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CHAGAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CITO - G	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
CITO - M	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
COLINESTERASE	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
COMPLEMENTO C20	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
COMPLEMENTO C3	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
COMPLEMENTO C4	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
DENGUE IGG	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
DENGUE IGM	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
DIABETO D	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
DSDNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
FABRIL E	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-

Coluna Cervical	70	56	40	83	28	74	77	59	73					594	85,00
Coluna Dorsal	41	31	18	32	43	82	48	85	58					418	45,56
Coluna Lombar	85	75	53	86	84	118	85	104	108					806	89,56
Cotovelo	29	14	14	23	22	34	15	21	22					190	21,11
Culário	73	39	44	54	30	68	48	67	51					500	55,56
Fêmur	14	7	9	10	18	15	8	9	13					100	11,11
Joelho	85	33	80	83	68	74	72	60	74					568	63,22
Mandíbula/Face	19	25	17	39	27	26	24	26	24					388	37,67
Ombro	41	35	32	41	40	55	57	63	30					384	43,75
Osteo Nasal	0	0	0	0	0	0	0	2	3					5	5,56
Pelve	20	7	10	16	15	20	15	9	17					129	14,33
Perna	50	30	46	44	58	65	38	31	49					406	45,44
Punho	40	38	33	34	50	52	52	58	61					407	45,22
Quadril/Bacia	24	28	29	41	24	34	40	38	17					268	33,89
Sacos da Face	15	15	10	15	14	13	8	24	21					133	14,78
Tórax	373	372	481	581	536	439	404	322	363					3.881	429,80
Tomografia	88	40	120	114	127	140	128	132	146					1.002	111,33
Umeto	3	7	6	2	8	10	3	6	3					51	5,67
Outros	220	181	128	133	151	144	148	132	157					1.385	153,89
Total	1.329	1.113	1.238	1.541	1.842	1.565	1.488	1.315	1.392					12.538	1.393,11
Média Diária	43,74	39,75	39,97	51,37	52,87	52,17	46,38	42,43	46,48					413,13	46,90

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomem	4	2	0	7	13	9	7	5	5					82	6,78
Antebraço	3	4	4	3	4	0	4	1	2					28	2,89
Coluna Cervical	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Coluna Dorsal	0	0	0	0	1	0	1	0	0					2	0,22
Coluna Lombar	0	0	0	0	1	0	3	1	0					4	0,44
Cotovelo	0	0	0	2	1	3	0	0	3					11	1,22
Culário	0	0	0	1	0	1	1	0	0					3	0,33
Fêmur	1	0	0	0	4	1	0	1	0					7	0,78
Joelho	4	0	2	3	1	0	0	2	0					19	1,91
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0	0	0	1	0					1	0,11
Ombro	0	2	0	0	1	1	0	0	0					8	0,67
Osteo Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Pelve	0	0	0	0	0	0	0	1	0					1	0,11
Perna	4	0	2	1	8	0	4	1	3					21	2,33
Punho	8	2	8	3	10	4	7	4	6					48	5,44
Quadril/Bacia	1	0	0	0	1	1	1	0	0					4	0,44
Sacos da Face	0	0	0	2	0	0	0	0	0					2	0,22
Tórax	80	90	97	98	81	73	95	54	66					764	84,89
Tomografia	5	3	1	1	8	3	1	5	6					26	2,88
Umeto	0	0	1	0	1	0	0	0	0					4	0,44
Outros	71	4	3	3	6	7	3	2	8					42	4,67
Total	121	197	117	128	131	100	127	81	124					1.035	115,00
Média Diária	3,96	3,82	3,77	4,13	4,23	3,43	4,16	2,61	4,13					34,13	3,79

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clínica Cirúrgica	38	19	7	4	13	2	18	16	16					129	14,33
Clínica Médica	21	15	25	27	38	23	37	15	36					256	29,87
Clínica Pediátrica	14	1	11	11	18	12	7	11	5					89	10,00
Clínica Obstétrica	1	0	0	0	1	4	1	1	1					8	1,00
UCI Adulto	23	80	53	48	29	30	48	19	44					363	40,33
UCI Infantil	0	0	0	13	22	3	1	8	2					64	6,00
Centro Cirúrgico	19	10	15	12	18	19	14	12	17					132	14,67
Acufonamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	121	167	117	128	131	103	127	81	124					1.035	115,00
Média Diária	3,96	3,82	3,77	4,13	4,23	3,43	4,16	2,61	4,13					34,13	3,79

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomem	38	31	49	83	83	46	76	38	58					566	66,79
Antebraço	40	41	57	47	82	60	48	44	40					480	56,00
Coluna Cervical	70	50	40	83	85	74	77	56	73					594	68,00
Coluna Dorsal	41	31	18	32	82	63	47	85	58					417	48,33
Coluna Lombar	85	76	53	86	83	117	76	103	106					796	93,33
Cotovelo	29	14	14	21	21	31	15	21	19					179	19,88
Culário	73	39	44	52	55	67	48	67	51					487	56,12
Fêmur	13	7	9	10	12	17	8	9	13					93	10,33
Joelho	83	33	54	60	67	74	72	58	74					589	68,11
Mandíbula	19	35	17	39	27	26	24	27	24					246	27,96
Ombro	41	33	32	41	38	54	57	63	30					390	43,33
Osteo Nasal	0	0	0	0	0	0	0	2	3					5	0,56
Pelve	20	7	10	16	15	20	15	9	17					128	14,00
Perna	51	32	44	43	53	55	34	30	46					388	43,11
Punho	34	26	24	31	40	48	45	54	48					356	39,78
Quadril	23	27	26	41	31	33	39	38	37					300	33,33
Sacos da Face	15	15	10	13	14	13	8	24	21					131	14,96
Tórax	393	392	481	493	455	368	380	268	287					3.097	344,11
Tomografia	43	37	118	113	127	144	127	124	140					974	108,22
Umeto	1	7	7	2	8	10	3	6	3					47	5,22
Outros	217	177	128	130	141	140	159	130	133					1.349	149,89
Total	1.294	1.096	1.122	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.288					11.583	1.278,11
Média Diária	38,84	35,93	36,18	47,23	48,78	46,73	41,38	39,81	42,27					379,06	42,11

3.4.5. Exames por Unidade - Pac. Externo

Ampliatório de Referência	1.204	1.006	1.128	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.288	0	0	0		11.583	1.278,11
Total	1.204	1.006	1.122	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.288					11.583	1.278,11
Média Diária	38,84	36,83	36,18	47,23	48,78	46,73	41,38	39,81	42,27					379,06	42,11

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	499	308	322	431	488	535	422	399	429					2.738	418,44
24 x 30	509	504	553	625	669	480	529	583	525					5.027	558,67
30 x 40	234	221	239	408	401	538	424	467	474					3.396	377,33
35 x 35	338	219	189	348	278	250	294	256	245					2.408	287,66
35 x 43	381	320	351	432	411	572	351	210	305					3.160	351,11
Total	1.931	1.679	1.654	2.344	2.348	2.183	2.028	1.933	1.898					17.748	1.971,11
Média Diária	61,88	58,87	53,56	74,88	72,45	73,79	65,18	62,83	66,06					584,57	64,96

3.4.7. Filmes inutilizados

18 x 24	58	32	4	14	22	14	12	12	10					184	20,44
24 x 30	75	43	16	17	13	8	16	19	15					223	24,78
30 x 40	38	22	11	19	11	21	12	10	15					163	17,60
35 x 35	40	28	10	17	18	18	18	8	11					173	18,22
35 x 43	57	40	20	32	25	14	18	6	12					225	25,00
Total	272	168	65	96	87	75	74	54	63					938	106,44
Média Diária	8,77	5,53	2,19	3,20	2,81	2,50	2,39	1,74	2,30					31,74	3,53
% sobre filmes gastos	14,23%	10,57%	3,91%	4,20%	3,67%	3,44%	3,68%	2,31%	3,68%					80%	8,58%

Total Exames Internos	121	197	117	128	131	103	127	81	124	0	0	0		1.035	115,00
Total Exames Externos	1.294	1.096	1.122	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.288	0	0	0		11.583	1.278,11
Total Exames Realizados	1.323	1.113	1.239	1.541	1.842	1.565	1.406	1.315	1.392	0	0	0		12.538	1.393,11

3.5. Serviço Radiológico

3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos

3.1.1. Recaudos por Unidad - Pac. Internos															
Clínica Cirugía	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Pediatría	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mayor Obrero															

80191

Administração	0	1	5	0	0	4	0	0	1				12	1,44
Agência Transferece	0	0	0	0	1	5	2	1	1				10	1,11
Alimentação	0	1	2	1	1	0	0	0	0				5	0,56
Arquitetura de Referência	1	0	3	2	0	8	0	4	0				27	3,00
Assistência Social	0	0	1	0	1	0	0	0	0				2	0,22
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Central Telefônica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Centro Cirúrgico	12	5	12	9	17	14	15	11	11				108	12,00
Clinica Cirúrgica	2	5	0	2	2	5	2	1	4				28	3,11
Clinica Pediátrica	3	6	7	6	1	10	2	1	3				35	4,33
Clinica Médica	6	3	6	8	8	7	2	1	8				49	6,44
Clinica Odontológica	2	3	4	5	4	5	0	2	0				25	2,78
CME - Central de Materiais Esterilizados	5	2	1	5	3	4	3	3	0				26	2,89
Departamento de Pessoal	0	0	1	1	0	3	1	0	0				6	0,67
Diagnóstico por Imagem	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Direção de Enfermagem	0	2	0	0	0	0	0	0	0				2	0,22
Farmácia	0	0	0	1	1	0	0	2	2				7	0,78
Financeiro	0	1	0	0	1	0	0	0	0				2	0,22
INFLUPR	0	0	28	2	5	11	17	2	5				70	7,78
Laboratório	0	1	0	0	0	7	0	1	0				9	1,00
Lactário	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Livraria	15	1	0	0	1	0	0	0	0				16	2,00
Manutenção	1	0	3	2	0	0	1	0	0				7	0,78
Portaria	0	0	0	1	0	0	0	0	0				1	0,11
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Recepção/Urgência e Emergência	17	17	19	14	7	13	3	8	0				103	11,44
Registros Médicos	0	0	0	0	0	0	1	0	0				1	0,11
RH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
SCIT	0	0	0	0	0	0	1	0	0				1	0,11
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	0	4	4	6	12	1	5	6	0				38	4,22
SESMT	0	0	0	0	0	0	0	5	11				21	2,33
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	11	1	3	4	3	2	4	5	1				34	3,78
Tecnologia da Informação	3	0	4	4	4	0	0	0	3				19	2,00
UCI	6	4	0	3	10	2	4	0	14				51	5,67
SADT	0	2	0	0	0	3	3	0	0				14	1,56
Outros	29	1	0	1	4	0	0	8	10				51	5,67
Total	114	80	130	83	84	103	79	84	88	-	-	-	787	87,44

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	20	8	20	32	22	2	10	-	13				141	16,67
Das 13h às 19h	21	9	30	28	9	1	20	4	1				123	13,67
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	41	17	50	60	31	3	30	4	14				264	29,33
Média Diária	1,39	0,56	1,61	2,00	1,00	0,10	0,97	0,13	0,47				8,80	0,98

4.4.2. Encaminhamento

Administração	6	5	6	1	1	22	-	7	2				51	5,67
Contabilidade	2	2	1	1	-	1	-	1	-				8	0,89
Recursos Humanos	1	-	-	-	-	-	-	-	-				1	0,11
Acesso	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Enfermagem	-	-	3	-	-	-	-	-	2				5	0,56
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Teconologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SAU	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SPL	1	6	1	1	1	2	17	15	-				44	4,89
SND	-	2	-	-	-	-	-	-	-				2	0,22
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Materiais Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
CME	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	11	17	11	3	3	26	18	20	4				112	12,44
Média Diária	0,36	0,56	0,36	0,10	0,09	0,87	0,58	0,65	0,13				3,71	0,41

4.4.3. Prevenção

Administração	-	1	-	-	-	-	-	-	-				1	0,11
Enfermagem	-	-	5	-	-	-	-	-	-				5	0,56
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
OP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Teconologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SAU	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SPL	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	-	1	5	-	-	-	-	-	-				7	0,78
Média Diária	-	0,04	0,17	-	-	-	-	-	-				0,23	0,11

4.4.4. Outros

Administração	25	-	-	-	-	-	-	-	74				99	11,00
Contabilidade	-	869	468	355	-	473	1.901	890	-				3.964	440,44
Recursos Humanos	15	-	-	-	-	-	-	-	-				15	1,67
Acesso	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Enfermagem	164	-	-	60	-	-	-	-	08				292	32,44
Segurança Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	489	88	300	300	513	78	480	428	228				3.962	440,22
Serviço Social	-	-	271	-	-	-	-	-	-				271	30,11
SADT	-	-	30	-	-	-	-	-	-				30	3,33
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SPL/Estatística	113	117	130	162	138	102	267	182	46				1.302	144,67
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
CME	240	520	730	770	-	-	-	-	-				2.270	252,22
Alimentação	-	51	-	38	-	-	-	-	208				355	39,44
Farmácia	40	-	6	-	8	-	8	-	0				60	6,67
Atendimento	33	-	0,60	-	0,60	-	0,60	-	168,00				201	22,33
SAU	-	-	-	770	-	-	-	-	-				770	85,56
Laboratório	70	-	-	-	-	-	-	-	-				70	7,78
SPL	8	1.061	-	-	-	-	-	-	-				1.069	118,67
SND	60	135	130	-	-	-	-	-	-				325	36,67
Centro Cirúrgico/Obsétrico	2.160	1.298	2.206	150	-	-	-	-	-				5.814	646,11
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Financeiro	57	-	51	61	298	30	57	300	60				886	98,44
SEDMT	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
CCBH	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
TI	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	3.429	4.130	4.433	2.550	941	881	1.891	1.781	1.474				21.378	2.375,44
Média Diária	110,94	147,50	144,56	88,33	38,36	22,70	68,13	67,45	49,13				709,09	78,79

4.4.5. Departamento de Pessoal

4.4.5.1. Funcionários Existentes - Geral Ativos e Afastados

Administração	29	29	20	20	21	18	18	18	18				191	21,22
Segurança do Trabalho	1	2	2	2	2	0	0	2	2				17	1,89
Educação	22	22	28	29	38	29	29	29	30				244	27,11
Téc. Enfermagem	77	81	79	78	73	77	77	77	83				791	87,89

Ass. Enfermagem	15	15	15	14	16	16	16	16	14	18	18
BNO	36	34	33	34	35	34	35	35	34	38	34,22
Limpeza e Higiene	5	6	5	6	5	5	6	6	6	54	6,00
Serv. Processam. Roupa	5	5	5	5	5	5	5	5	4	44	4,89
Manutenção	5	5	5	5	5	5	5	5	5	97	10,78
Portaria	10	10	11	11	11	11	11	11	11	136	15,33
Recepção	13	15	15	17	16	16	16	16	16	16	2,00
Almoxarifado	2	2	2	2	2	2	2	2	2	5	1,00
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	35	3,78
Agência Transfusão	3	3	3	3	3	3	3	3	3	78	7,78
Farmácia	7	7	7	7	8	8	8	8	8	-	-
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Sub-Total 1	226	230	236	238	239	230	232	232	233	2.067	229,67

Terminologia	18	19	21	21	22	22	21	21	21	187	20,78
Sub-Total 2	18	19	21	21	22	22	21	21	21	187	20,78
Total Geral	244	249	247	251	251	252	253	253	254	2.254	250,44

E.1.2. Grau de Instrução - Geral											
Pós Graduação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	29	3,22
Superior	37	37	37	38	38	42	44	42	44	350	38,89
Superior Incompleto	3	3	2	2	3	2	2	2	2	21	2,33
E ensino Médio	140	145	143	148	150	144	144	140	147	1.296	144,00
E ensino Médio Incompleto	14	14	14	15	16	14	14	14	13	140	15,56
E ensino Fundamental	18	18	18	16	14	14	14	13	11	130	14,44
E ensino Fundamental Incompleto	12	12	11	10	11	11	11	12	11	101	11,22
Sem instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	338	338	336	338	339	336	332	332	333	2.867	329,67

E.1.3. Corpo Clínico											
Médicos Pessoas Jurídicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

E.1.4. Índices de Deplo. Pessoal											
Funcionários em Faltas	2	19	20	23	26	20	12	10	12	198	18,33
Funcionários de Licença/Absenteísmo	7	9	8	8	7	7	8	11	10	75	8,33
Afastamentos	2	7	5	6	6	6	5	5	8	52	5,78
Demissões	2	2	2	2	2	5	5	5	7	44	4,89
Afastamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº de Funcionários em Faltas	236	230	236	236	228	230	232	232	233	2.867	329,67
Faltas em dias	52	40	39,00	87	58	47	51	47	11	419	46,56
Índice de Absenteísmo	9,75	6,62	6,57	1,26	6,63	6,60	6,71	6,65	0,16	6	9,67
Horas Extras	30,55	35,00	33,24	32,92	33,18	31,25	31,09	471,00	310,81	3.123	347,09
Afastamentos em Horas	0,30	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	-	-
Índice de Funcionários por Leito	4,33	4,42	4,35	4,42	4,40	4,42	4,46	4,46	4,48	40	4,42
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	6,25	7,76	8,40	8,01	8,20	7,67	7,15	7,66	5,93	62	6,88
Índice de Rotatividade	0,89	1,98	3,16	1,74	3,71	3,38	3,22	2,18	3,22	21	2,32
% do Pessoal - S. Adm.	13,33%	12,61%	8,65%	8,70%	9,17%	7,83%	7,70%	7,76%	7,73%	94%	9,30%
% do Pessoal de Enfermagem	44,00%	44,78%	46,90%	47,39%	45,41%	46,96%	46,35%	46,55%	48,92%	417%	46,39%
% do Pessoal S. Apoio	42,67%	41,74%	45,35%	43,94%	45,41%	44,35%	44,83%	44,85%	42,48%	392%	43,54%
Total Pessoal de Serviços Temporários	19	19	21	21	22	22	21	21	21	187	20,78
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Índice de Deplo. Geral											
Total de Pacientes-Dia	1.018	828	1.082	1.148	1.081	976	1.006	912	1.183	8.247	1.027,44
Potencialidade Geral de Ocupação	83,18%	8886,81%	8774,18%	7265,30%	6718,36%	8256,41%	8248,89%	8657,57%	7681,32%	5816,21%	5816,21%
Média Geral de Pacientes-Dia	32,64	29,67	35,23	38,30	34,94	32,83	32,48	29,42	29,43	305	33,88
Índice Geral de Giro de Leitos	3,92	5,18	6,87	6,19	5,83	6,18	6,64	5,46	5,38	52	5,78
Taxa Mortalidade Global	3,90%	2,81%	2,85%	4,84%	1,98%	3,44%	2,86%	3,52%	2,86%	3,09%	3,09%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Infecção Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	4,68	4,43	5,16	5,20	4,55	4,37	5,48	6,52	5,99	44	4,91
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	10,52	12,69	20,39	21,23	19,38	23,12	18,16	16,32	24,69	168	18,71
Média Diária Refeições Serviços	518,97	544,28	588,56	617,25	659,29	694,17	685,81	694,94	615,60	5.144	571,61
Média Diária de Kg Roupa Lavada	231,98	231,44	238,91	258,92	254,78	239,62	286,22	247,18	310,59	2.245	248,40
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	84,37	82,24	83,18	83,25	83,25	82,65	82,25	82,64	8,37	666	74,03

10 de Dezembro

Tailândia, 07 de Outubro de 2015

Rejane X. Soares Gomes
Chefe de Serviço
Assistente Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Mário Aires - SUPERVISOR
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Antônio Venturini
Chefe de Serviço
Técnico de Laboratório
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Principais dados estatísticos de 2015

Item de Avaliação	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.018	828	1.092	1.149	1.083	976	1.006	912	1.183				9.247	1.027
Nº. Internações	301	272	299	320	311	312	314	274	300				2.703	300
Nº. Altas/Saídas	308	268	305	322	303	320	314	284	280				2.704	300
Taxa Geral de Ocupação	0,63	56,87	67,74	73,65	67,18	62,36	62,41	56,58	75,83				0,00%	58
Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58	3,57	3,57	3,05	3,20	3,21	4,23				0,00	3
Índice Geral de Gito de Leito	5,92	5,15	5,87	6,19	5,83	6,15	6,04	5,46	5,38				0,00	6
Taxa Global de Mortalidade	3,90%	2,61%	2,95%	4,04%	1,98%	3,44%	2,55%	3,52%	2,86%				0,00	0
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total de Cirurgias	141	124	160	156	141	131	170	140	177	0	0	0	1.340	140
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CME Material Produzido	6.099	5.604	7.265	7.443	7.034	6.271	6.234	6.259	6.595	0	0	0	58.804	6.534
CME Material Distribuído	5.611	5.237	7.486	7.094	6.251	6.070	6.193	5.858	6.668	0	0	0	56.467	6.274
Total de Consultas Ambulatoriais	326	355	632	637	601	694	563	568	738	0	0	0	5.114	568
Pacientes Urgência/Emergência	5.122	4.709	5.855	6.000	5.795	5.252	4.648	4.617	4.649				46.647	5.183
Procedimentos Realizados no PA	17.124	16.523	19.340	20.582	19.521	17.443	16.484	13.353	16.473	0	0	0	156.843	17.427
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos Serviço Social	33	128	287	176	187	244	217	174	298	0	0	0	1.744	194
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Análises Clínicas	6.354	7.118	10.245	8.632	9.952	9.076	8.427	9.712	9.654	0	0	0	79.170	8.797
Exames: Nº. Raio-X	1.325	1.113	1.239	1.541	1.642	1.365	1.406	1.315	1.392	0	0	0	12.538	1.393
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ultrassom	534	588	690	85	30	394	585	516	645	0	0	0	4.067	452
Exames: Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Endoscópias	57	5	42	38	29	38	35	13	36	0	0	0	293	33
Exames: Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	71	8	95	146	120	173	147	170	195	0	0	0	1.121	125
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	74	34	8	44	30	49	0	0	0	349	39
Exames: Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Refeições	10.088	15.239	18.463	18.511	19.508	16.625	17.385	15.653	18.558	0	0	0	156.030	17.337
Nº. Kg. Roupas Lavadas	7.188	6.480	7.719	7.768	7.588	6.619	7.757	7.662	9.318	0	0	0	0,00	7.566
Manutenções Realizadas	114	60	120	83	84	103	70	64	89	0	0	0	787	87
Total de Funcionários	225	230	226	230	229	230	232	232	233	0	0	0	0	230
Total de Médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Terceiros	19	19	21	21	22	22	21	21	21	0	0	0	0	21
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Férias	2	19	20	23	20	20	12	10	12	0	0	0	138	15
Média Geral de Licença	7	9	8	8	7	7	8	11	10	0	0	0	75	8
Média Geral de Admissões	2	7	5	6	8	6	5	5	8	0	0	0	52	6
Média Geral de Demissões	2	2	9	2	9	5	3	5	7	0	0	0	44	5
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Internos	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	1.769	2.250	3.434	2.742	2.477	2.354	2.408	2.342	2.742	0	0	0	21.818	2.391
Nº. Raio-X	121	107	117	124	131	103	127	81	124	0	0	0	1.035	115
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	90	83	72	6	17	63	85	70	72	0	0	0	558	62
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscópias	1	5	2	2	0	0	3	1	1	0	0	0	15	2
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	3	2	4	1	1	1	1	1	13	0	0	0	27	3
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	74	34	8	44	30	49	0	0	0	349	39
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2029	2472	2669	2949	2660	2529	2608	2525	3001	0	0	0	23.502	2.611

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Externos	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	4.385	4.868	7.811	5.890	7.475	6.722	6.019	7.370	6.912	0	0	0	57.652	6.406
Nº. Raio-X	1.204	1.006	1.122	1.417	1.511	1.462	1.270	1.234	1.268	0	0	0	11.503	1.278
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	444	505	618	79	13	331	500	446	573	0	0	0	3.509	390
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscópias	56	0	40	36	29	38	32	12	35	0	0	0	278	31
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	68	6	89	145	119	172	146	169	180	0	0	0	1.094	122
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.357	6.385	9.680	7.567	9.147	8.725	7.976	9.231	8.968	0	0	0	74.036	8.126

MAPA DE PRODUÇÃO

JULHO a SETEMBRO

2015



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde - SUS



MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	52	49	0	1	277	11	341	50	81,23%	5,54
PEDIÁTRICA	23	27	0	0	118	10	310	27	38,06%	4,37
CIRÚRGICA	59	67	0	1	215	9	279	68	77,06%	3,16
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	156	157	0	0	278	12	372	157	74,73%	1,77
TOTAL-1	290	300	0	2	888	42	1302	302	68,20%	2,94

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	24	6	1	5	118	10	310	12	38,06%	9,83
TOTAL-2	24	6	1	5	118	10	310	12	38,06%	9,83
TOTAL GERAL 1+2	314	306	1	7	1006	52	1612	314	62,41%	3,20

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	124	46	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
280	4.368	4.648	4



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo - Tailândia/PA - CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121 / 1299 / 3338





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde - SUS



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
TRAUMATOLOGIA	117	0	86	203
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	40	0	27	67
PEDIATRIA	77	0	48	125
CARDIOLOGIA	38	0	14	52
CIRURGIA GERAL	88	0	30	116
ENDOCRINOLOGIA	0	0	0	0
TOTAL	358	0	205	563

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.019
RAIO-X	1.279
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	500
ENDOSCOPIA	32
ELETROCARDIOGRAMA	146
TOTAL	7.976

MÊS/ANO: JULHO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airles Lopes Nogueira

Data: 07/08/2015



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo - Tailândia/PA - CEP 68.695-000

Tel. (91) 3752 - 3121 / 1299 / 3338





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ HOSPITAL
GERAL DE TAILÂNDIA SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE
RELATÓRIO DE CIRURGIAS
De 01/07/2015 Até 31/07/2015



VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	46
URGÊNCIA	124
TOTAL	170

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	8
MÉDIA	144
PEQUENA	18
TOTAL	170

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	167
GOIANESIA	1
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELEM	1
TAIACU	0
ACARA	0
MOJU	1
OUTRO	0
TOTAL	170

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	73
CIRURGIA ORTOPÉDICA	28
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	69
TOTAL	170



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo - Tailândia/PA - CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121 / 1299 / 3338





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RELATÓRIO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS
De 01/07/2015 Até 31/07/2015



VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	556
ACARA	0
MARABÁ	1
PARAOPEBA	1
IMPERATRIZ	1
OURÉM	1
TOMÉ-AÇU	1
GOIANESIA	0
MOJU	1
BELÉM	0
TAIAÇU	1
OUTROS	0
TOTAL	563

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	52
OFALMOLOGIA	0
ENDOCRINOLOGIA	0
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	67
PEDIÁTRIA	125
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	203
CIRURGIA GERAL	116
TOTAL	563





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ HOSPITAL
 GERAL DE TAILÂNDIA SECRETARIA DE ESTADO
 DE SAÚDE
 RELATÓRIO DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA
 De 01/07/2015 Até 31/07/2015



VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	4.514
MOJU	37
ACARA	8
ABAETETUBA	6
TOME-ACU	3
CASTANHAL	5
BARCARENA	1
BELEM	10
REDEÇÃO	0
GOIANESIA	8
ANANIDEUA	1
MARITUBA	1
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	0
IPIXUNA	0
CONCORDIA	1
JACUNDA	4
OUTROS	49
TOTAL	4648

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	10
ACIDENTE DE CARRO	0
ACIDENTE DE MOTO	111
ACIDENTE DE TRABALHO	79
ACIDENTE DE TRANSITO	10
ACIDENTE DOMESTICO	69
AGRESSAO FISICA	15
ARMA BRANCA	16
ARMA DE FOGO	9
CORPO ESTRANHO	0
OUTROS	4.329
TOTAL	4648





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



RELATÓRIO DE INTERNAÇÕES
De 01/07/2015 Até 31/07/2015

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	300
TOMÉ-AÇÚ	0
BELÉM	1
ACARA	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	1
MOJU	11
OUTROS	1
TOTAL	314

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	52
CLINICA PEDIATRIACA	23
CLINICA CIRURGICA	59
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	156
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	24
TOTAL	314





MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	34	37	0	2	277	11	341	39	81,23%	7,10
PEDIÁTRICA	19	23	0	0	114	10	310	23	36,77%	4,96
CIRÚRGICA	54	62	0	0	194	9	279	62	69,53%	3,13
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	140	143	0	0	237	12	372	143	63,71%	1,66
TOTAL-1	247	265	0	2	822	42	1302	267	63,13%	3,08

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	27	9	3	5	90	10	310	17	29,03%	5,29
TOTAL-2	27	9	3	5	90	10	310	17	29,03%	5,29
TOTAL GERAL 1+2	274	274	3	7	912	52	1612	284	56,58%	3,21

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	110	30	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
233	4.384	4.617	5



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	63	0	15	78
TRAUMATOLOGIA	40	0	49	89
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	84	0	59	143
PEDIATRIA	36	0	35	71
CARDIOLOGIA	38	0	27	65
CIRURGIA GERAL	64	0	29	93
ENDOCRINOLOGIA	10	0	19	29
TOTAL	335	0	233	568

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	7.370
RAIO-X	1.234
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	446
ENDOSCOPIA	12
ELETROCARDIOGRAMA	169
TOTAL	9.231

MÊS/ANO: AGOSTO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airlles Lopes Nogueira

Data:04/09/2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br



Secretaria de
Saúde Pública





VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	30
URGÊNCIA	110
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	6
MÉDIA	121
PEQUENA	13
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	134
GOIANESIA	1
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELÉM	0
TAIACU	0
ACARA	0
MOJU	5
OUTRO	0
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	61
CIRURGIA ORTOPÉDICA	26
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	53
TOTAL	140

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
 CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
 estatistica.hgt@indsh.org.br



Secretaria da
Saúde Pública



VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	565
ACARA	1
MARABÁ	0
PARAOPEBA	0
IMPERATRIZ	0
OURÉM	0
TOMÉ-AÇU	0
GOIANESIA	0
MOJU	1
BELÉM	1
TAIACU	0
OUTROS	0
TOTAL	568

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	65
OFTALMOLOGIA	78
ENDOCRINOLOGIA	29
OBSTETRICA / GINECOLOGIA	143
PEDIATRIA	71
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	89
CIRURGIA GERAL	93
TOTAL	568



VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	4.517
MOJU	40
ACARA	1
ABAETETUBA	0
TOME-ACU	2
CASTANHAL	0
BARCARENA	0
BELEM	11
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	6
ANANIDEUA	4
MARITUBA	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	1
CAMETA	0
IPIXUNA	0
CONCORDIA	0
JACUNDA	1
OUTROS	34
TOTAL	4617

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	7
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	169
ACIDENTE DE TRABALHO	68
ACIDENTE DE TRANSITO	17
ACIDENTE DOMESTICO	106
AGRESSAO FISICA	20
ARMA BRANCA	13
ARMA DE FOGO	7
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS	4.204
TOTAL	4617

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000, (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338
estatistica.hgt@indsh.org.br



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Pública





HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	267
TOMÉ-AÇÚ	0
BELÉM	0
ACARA	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
MOJU	7
OUTROS	0
TOTAL	274

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLÍNICA MÉDICA	34
CLÍNICA PEDIÁTRICA	19
CLÍNICA CIRÚRGICA	54
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	140
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	27
TOTAL	274

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br



Secretaria de
Saúde Pública





MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	43	42	0	2	394	11	330	44	119,39%	8,95
PEDIÁTRICA	21	25	0	0	134	10	300	25	44,67%	5,36
CIRÚRGICA	62	57	1	0	230	9	270	58	85,19%	3,97
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	151	146	0	0	271	12	360	146	75,28%	1,86
TOTAL-1	277	270	1	2	1029	42	1260	273	81,67%	3,77

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	23	2	3	2	154	10	300	7	51,33%	22,00
TOTAL-2	23	2	3	2	154	10	300	7	51,33%	22,00
TOTAL GERAL 1+2	300	272	4	4	1183	52	1560	280	75,83%	4,23

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	141	36	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NAO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
254	4.395	4.649	3



ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	56	0	13	69
TRAUMATOLOGIA	110	0	91	201
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	75	0	50	125
PEDIATRIA	69	0	39	108
CARDIOLOGIA	64	0	11	75
CIRURGIA GERAL	73	0	50	123
ENDOCRINOLOGIA	15	0	22	37
TOTAL	462	0	276	738

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.912
RAIO-X	1.268
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRRAFIA	573
ENDOSCOPIA	35
ELETROCARDIOGRAMA	180
TOTAL	8.968

MÊS/ANO: SETEMBRO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airlés Lopes Nogueira

Data:05/10/2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo, Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.



Secretaria de
Saúde Pública





VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

	TOTAL
ELETIVA	36
URGÊNCIA	141
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

	TOTAL
GRANDE	15
MÉDIA	149
PEQUENA	13
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
TAILÂNDIA	173
GOIANESIA	0
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELEM	0
TAIACU	0
ACARA	0
MOJU	2
OUTRO	2
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

	TOTAL
CIRURGIA GERAL	59
CIRURGIA ORTOPÉDICA	55
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	63
TOTAL	177

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA,
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.



Secretaria de
Saúde Pública



VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	733
ACARA	0
MARABÁ	0
PARAOPEBA	0
IMPERATRIZ	0
DURÊM	1
TOMÉ-AÇU	0
GOIANESIA	1
MOJU	3
BELÉM	0
TAIAÇU	0
OUTROS	0
TOTAL	738

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	75
OFTALMOLOGIA	69
ENDOCRINOLOGIA	37
OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	125
PEDIATRIA	108
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	201
CIRURGIA GERAL	123
TOTAL	738



VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	4.546
MOJU	25
ANAPU	1
ACARA	5
ABAETETUBA	6
TUCURUI	1
TOME-ACU	3
CASTANHAL	2
BARCARENA	2
BELEM	9
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	0
ANANIDEUA	2
MARABÁ	2
MOCAJUBA	2
MARITUBA	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	3
IPIXUNA	1
CONCORDIA	1
JACUNDA	1
OUTROS	37
TOTAL	4649

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	16
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	148
ACIDENTE DE TRABALHO	75
ACIDENTE DE TRANSITO	11
ACIDENTE DOMESTICO	84
AGRESSAO FISICA	17
ARMA BRANCA	15
ARMA DE FOGO	12
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS	4.265
TOTAL	4645

Av. Florianópolis, s/nº, Novo Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.



Secretaria de
Saúde Pública





VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	295
TOMÉ-AÇU	0
BOM JARDIM	1
BREU BRANCO	1
BELÉM	0
ACARA	1
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
MOJU	2
OUTROS	0
TOTAL	300

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	43
CLINICA PEDIATRIACA	21
CLINICA CIRURGICA	62
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	151
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	23
TOTAL	300

Av. Florianópolis, s/nº, Nova Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.



Secretaria de
Saúde Pública





MAPAS COMPARATIVOS

DAS METAS

CONTRATADAS-EXECUTADAS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			TOTAL 1º SEMESTRE - 2015		
	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %
Atividade Clínica	7.000	4.585	66	7.000	4.898	70	7.000	7.811	112	7.000	5.890	84	7.000	7.475	107	7.000	6.722	96	42.000	27.381	65
Pediatria	450	1.204	268	450	1.006	224	450	1.122	249	450	1.417	315	450	1.511	336	450	1.402	312	2.700	7.720	286
Maternidade	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	2.700	0	0
Urgência/Intensiva	600	444	74	600	505	84	600	616	103	600	79	13	600	13	2	600	301	50	3.600	1.990	55
Endoscopia	450	56	12	450	0	0	450	40	9	450	36	8	450	25	5	450	38	8	2.700	185	7
ECG	900	68	8	900	6	1	900	86	10	900	145	16	900	119	13	900	172	19	5.400	508	11
TOTAL	9.850	6.387	65	9.850	6.385	65	9.850	9.680	98	9.850	7.987	81	9.850	8.147	83	9.850	8.725	89	59.100	47.561	81

ESPECIALIDADE	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015		
	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %	Contr.	Exec.	Atas %
Atividade Clínica	7.000	8.019	66	7.000	7.370	106	7.000	8.912	99	7.000	7.000	100	7.000	7.000	100	7.000	7.000	100	42.000	20.351	48
Pediatria	450	1.275	284	450	1.204	274	450	1.298	282	450	450	100	450	450	100	450	450	100	2.700	3.781	140
Maternidade	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	450	0	0	2.700	0	0
Urgência/Intensiva	600	503	84	600	446	74	600	573	95	600	600	100	600	600	100	600	600	100	3.600	1.803	50
Endoscopia	450	32	7	450	12	3	450	35	8	450	450	100	450	450	100	450	450	100	2.700	79	3
ECG	900	146	16	900	169	19	900	180	20	900	900	100	900	900	100	900	900	100	5.400	438	8
TOTAL	9.850	7.878	81	9.850	8.221	84	9.850	9.968	91	9.850	9.850	100	9.850	9.850	100	9.850	9.850	100	59.100	28.173	48

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO - EXTERNO

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	TOTAL 1º SEMESTRE - 2015					TOTAL 2º SEMESTRE - 2015					TOTAL GERAL - 2015			
	Contr.	Exec.	Abse	%		Contr.	Exec.	Abse	%		Contr.	Exec.	Abs.	%
Análise Clínicas	42.000	37.351	0	89		42.000	20.301	0	48		84.000	57.652	0	69
Raio X	2.700	7.722	0	286		2.700	3.781	0	140		5.400	11.503	0	213
Mamografia	2.700	0	0	0		2.700	0	0	0		5.400	0	0	0
Ultrassonografia	3.600	1.990	0	55		3.600	1.519	0	42		7.200	3.509	0	49
Endoscopia	2.700	199	0	7		2.700	79	0	3		5.400	278	0	5
ECG (EletrCardioGrama)	5.400	599	0	11		5.400	495	0	9		10.800	1.094	0	10
TOTAL	59.100	47.861	0	81		59.100	26.175	0	44		118.200	74.036	0	63

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADES	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			TOTAL 1º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*	67		*	49		*	69		*	63		*	54		*	62		*	354	
Clinica Cirúrgica	*	49		*	48		*	60		*	46		*	47		*	52		*	302	
Clinica Obstétrica	*	159		*	136		*	131		*	154		*	168		*	154		*	892	
Clinica Pediátrica	*	33		*	29		*	33		*	43		*	33		*	42		*	213	
Unidade de cuidados Intermediários-UCI	*	10		*	6		*	12		*	16		*	11		*	10		*	65	
TOTAL	214	308	144	214	268	125	214	305	143	214	322	150	214	303	142	214	320	150	1.284	1.761	137

ESPECIALIDADES	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*	50		*	39		*	44		*	*		*	*		*	*		*	133	
Clinica Cirúrgica	*	68		*	62		*	68		*	*		*	*		*	*		*	198	
Clinica Obstétrica	*	157		*	143		*	146		*	*		*	*		*	*		*	446	
Clinica Pediátrica	*	27		*	23		*	25		*	*		*	*		*	*		*	75	
Unidade de cuidados Intermediários-UCI	*	12		*	17		*	7		*	*		*	*		*	*		*	36	
TOTAL	214	314	147	214	284	133	214	280	131	214	214	0	214	0	0	214	0	0	1.284	842	66

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADES	TOTAL 1º SEMESTRE - 2015			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clinica Médica	*	354	0	*	133	0	*	487	
Clinica Cirúrgica	*	302	0	*	188	0	*	490	
Clinica Obstétrica	*	892	0	*	446	0	*	1338	
Clinica Pediátrica	*	213	0	*	75	0	*	288	
Unidade de cuidados Intermediários- UCI	*	65	0	*	36	0	*	101	
TOTAL	1.284	1.761	137	1.284	842	66	2.568	2.603	101

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA- HGT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ATENDIMENTOS	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000	5.122	85	6.000	4.709	78	6.000	5.855	98	6.000	6.000	100	6.000	5.795	97	6.000	5.252	88	36.000	32.733	91

ATENDIMENTOS	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000	4.648	77	6.000	4.617	77	6.000	4.649	77	6.000			6.000		0	6.000		0	36.000	13.914	39

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGENCIA E EMERGENCIA
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ATENDIMENTOS	1º SEMESTRE 2015			2º SEMESTRE 2015			TOTAL ANUAL 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	36.000	32.733	91	36.000	13.914	39	72.000	46.647	65

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

Distribuição	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE - 2015		
	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL
	1	140	141	2	122	124	32	128	160	27	129	156	30	111	141	36	93	131	130	723	853
Cx. Realizada																					

Distribuição	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE - 2015		
	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL	Elativa	Urgent	TOTAL
	46	124	170	30	110	140	36	141	177			0			0			0	112	375	487
Cx. Realizada																					

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS									
CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015									
Distribuição	1º SEMESTRE - 2015			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL - 2015		
	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL
Cir. Realizada	130	723	853	112	375	487	242	1.098	1.340

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA DOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TALANDIA - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE FALMOPHIA - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE																																												
Especialidades	JANUÁRIOS				FEBREIROS				MARÇOS				ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				TOTAL				% ATUALIZADO - 2015							
	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%								
Adm. Hospitalar	72	8	80	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Atendimento	64	80	144	144	111	41	152	152	111	41	152	152	81	39	120	120	81	39	120	120	81	39	120	120	81	39	120	120	81	39	120	120	81	39	120	120	81	39	120	120				
Atendimento - 2015	40	17	57	144	41	19	60	159	41	19	60	159	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62				
Atendimento - 2015	8	0	8	128	46	14	64	78	46	14	64	78	38	16	54	72	38	16	54	72	38	16	54	72	38	16	54	72	38	16	54	72	38	16	54	72	38	16	54	72				
Atendimento - 2015	30	3	33	88	30	8	38	48	30	8	38	48	20	10	30	40	20	10	30	40	20	10	30	40	20	10	30	40	20	10	30	40	20	10	30	40	20	10	30	40				
Atendimento - 2015	13	7	20	128	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14	3	17	20	14			
Atendimento - 2015	54	10	64	60	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28	4	32	36	28			
TOTAL 2015	215	95	310	748	0	43	270	68	310	910	0	68	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822
TOTAL 2015	215	95	310	748	0	43	270	68	310	910	0	68	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822	643	183	822	822

Especialidades	JANUÁRIOS				FEBREIROS				MARÇOS				ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				TOTAL				% ATUALIZADO - 2015			
	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	%
Adm. Hospitalar	0	0	0	80	60	10	78	88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento	117	68	185	144	62	49	111	144	62	49	111	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144	75	30	105	144
Atendimento - 2015	40	17	57	144	41	19	60	159	41	19	60	159	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62	34	14	48	62
Atendimento - 2015	17	68	85	128	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91	38	35	73	91
Atendimento - 2015	38	14	52	88	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85	38	27	65	85
Atendimento - 2015	80	16	96	128	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122	94	28	122	122
TOTAL 2015	244	208	452	748	0	73	330	233	452	748	0	73	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758
TOTAL 2015	244	208	452	748	0	73	330	233	452	748	0	73	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758	482	276	758	758

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA DOS SERVIÇOS DE AMBULATÓRIOS
CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

Especialidades	1º SEMESTRE - 2015						2º SEMESTRE - 2015						TOTAL ANUAL - 2015					
	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Oftalmologia	458	57	515	"	0	0	119	29	147	"	0	0	577	85	662	-	0	
Transtomatologia	561	384	945	"	0	0	267	228	495	"	0	0	828	610	1.438	-	0	
Otolaringologia	261	175	436	"	0	0	199	138	335	"	0	0	460	311	771	-	0	
Pediatria	315	128	443	"	0	0	182	122	304	"	0	0	497	250	747	-	0	
Cardiologia	244	63	307	"	0	0	140	52	192	"	0	0	384	115	499	-	0	
Ginecologia	237	123	360	"	0	0	223	109	332	"	0	0	460	232	692	-	0	
Endocrinologia	154	85	239	"	0	0	25	41	66	"	0	0	179	126	305	-	0	
TOTAL	2.290	1.015	3.245	4.680	0	89	1.155	714	1.869	4.680	0	40	3.335	1.729	5.114	9.360	0	95
TOTAL GERAL	3.245				0		1.869				0		5.114					

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA, PELO PROPOSTOR, PARA O PERÍODO DE 01/01/2013 A 31/12/2013, COM VALORES EM R\$ MILHÕES

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HG - JANEIRO A SETEMBRO DE 2013

ESPECIALIDADE	JANUÁRIO			FEBREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			1º SEMESTRE - 2013		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Atividade Clínica	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100	1.769	1.769	100
Atividade de Apoio	121	121	100	121	121	100	121	121	100	121	121	100	121	121	100	121	121	100	121	121	100
Atividade de Manutenção	90	90	100	90	90	100	90	90	100	90	90	100	90	90	100	90	90	100	90	90	100
Atividade de Administração	1	1	100	1	1	100	1	1	100	1	1	100	1	1	100	1	1	100	1	1	100
TOTAL	0	1.984	0	1.984	1.984	100	1.984	1.984	100	1.984	1.984	100	1.984	1.984	100	1.984	1.984	100	1.984	1.984	100
ESPECIALIDADE	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			2º SEMESTRE - 2013		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Atividade Clínica	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100	2.408	2.408	100
Atividade de Apoio	127	127	100	127	127	100	127	127	100	127	127	100	127	127	100	127	127	100	127	127	100
Atividade de Manutenção	88	88	100	88	88	100	88	88	100	88	88	100	88	88	100	88	88	100	88	88	100
Atividade de Administração	3	3	100	3	3	100	3	3	100	3	3	100	3	3	100	3	3	100	3	3	100
TOTAL	0	3.624	0	3.624	3.624	100	3.624	3.624	100	3.624	3.624	100	3.624	3.624	100	3.624	3.624	100	3.624	3.624	100

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA - PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPEUTICO - SADI - INTERNO
CONTRATO 02/0/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	1º SEMESTRE - 2015				2º SEMESTRE - 2015				TOTAL ANUAL - 2015			
	Cont'	Exec.	ABIS	%	Cont'	Exec.	ABIS	%	Cont'	Exec.	ABIS	%
Neonatal Criticos	#VALOR!	11.549	0	#VALOR!	#VALOR!	7.492	0	#VALOR!	#VALOR!	19.041	0	#VALOR!
Neon. 2	#VALOR!	572	0	#VALOR!	#VALOR!	332	0	#VALOR!	#VALOR!	904	0	#VALOR!
Neonotórax	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!
Neonotórax (alta)	#VALOR!	314	0	#VALOR!	#VALOR!	227	0	#VALOR!	#VALOR!	541	0	#VALOR!
Neonotórax	#VALOR!	10	0	#VALOR!	#VALOR!	5	0	#VALOR!	#VALOR!	15	0	#VALOR!
Neonotórax	#VALOR!	11	0	#VALOR!	#VALOR!	15	0	#VALOR!	#VALOR!	26	0	#VALOR!
TOTAL	#VALOR!	12.456	0	#VALOR!	#VALOR!	8.071	0	#VALOR!	#VALOR!	20.527	0	#VALOR!

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS/EXECUTADAS DE **UNIDADE DE PRODUÇÃO DE COMESTÍVEIS INDUSTRIAIS - UCI**

CONSULTA 05/02/2018 - HOSPITAL REGINA DE FÁBRIKA - NOT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2018

ESPECIFICAÇÕES	JANUÁRIO			FEBREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			JULHO			1º SEMESTRE - 2018		
	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação
PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO - UCI	10	10	90	10	0	90	10	12	121	10	16	121	10	36	120	11	0	103	10	9	91	90	90	91

Fonte: Conselho de Gestão SUSPA - FPG-SUSCE
Relatório de Produção Hospitalar - FPG-SUSCE - 003

ESPECIFICAÇÕES	AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			2º SEMESTRE - 2018		
	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação	Meta de Participação	Saldo	Participação
PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO - UCI	10	12	110	10	17	100	10	22	154	10	10	100	10	10	100	10	10	100

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS/EXECUTADAS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

ESPECIFICIDADES	Nº de leito Programado	1º SEMESTRE - 2015			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL GERAL - 2015		
		Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia
Unidade de Cuidados Intermediários - UCI	9	65	10	625	36	10	362	101	10	987

APRESENTAÇÃO

DAS AIH'S

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar			Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)		
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	252	252	0,00	74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00	
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00	
Complemento Local				74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	
Total									
Total do Município									
Valor sem complemento	252	252	0,00	74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00	
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00	
Total				74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	
Total do Gestor									
Valor sem complemento	252	252	0,00	74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00	
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00	
Total				74.487,48		1.627,29	27.460,49	103.575,26	

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779059 – Hospital Geral de Tailândia	252	252	0,00	72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17
Total do Município	252	252	0,00	72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17
Total do Gestor	252	252	0,00	72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				72.854,29		1.567,20	29.245,68	103.667,17

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório **NÃO** pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

RELATÓRIOS DE PRÉVIA POR AIH – INFORMAÇÕES PRELIMINARES

VERSÃO: 10.91

DATA: 07/10/2015

E150000001

Competência: 09/2015

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779059 – Hospital Geral de Tailândia	252	252	0,00	77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75
Valor sem complemento Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75
Total do Município								
Valor sem complemento Federal	252	252	0,00	77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75
Total do Gestor								
Valor sem complemento Federal	252	252	0,00	77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75
Complemento Local				0,00		0,00	0,00	0,00
Total				77.124,26		2.467,24	30.883,25	110.474,75

NOTA: Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.